SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.151 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ESTUDOS BRAZILEIROS

Ao que vemos, de noticias publicadas neste proprio jornal, resurge a idéa de uma associação que se torne o centro propulsor de estudos nacionaes.

A insistencia com que semelhante idéa apparece denuncia que ella está bem amadurecida na consciencia de todos que, pelo estudo, pela meditação e pela observação, conhecem as necessidades do paiz e sentem os inconvenientes da dispersão dos espiritos que nesse sentido trabalham, em regra sem estimulo, sem compensação e sem fruto.

Em começo do anno corrente, a proposito de homenagens perduraveis ao barão do Rio Branco, falou-se em uma associação, academia ou universidade de estudos brazileiros, a proposito do que o *Paiz* publicou uma excellente carta do Dr. Alberto Torres, esse nobre espirito de escol, que se tem entregado, com a superioridade de um verdadeiro e raro philosopho nos tempos que correm, a uma serie de trabalhos valiosissimos, cada qual mais brilhante e profundo, sobre as condições actuaes da nossa Patria, os males sociaes que nos ameaçam, a desnacionalização crescente das nossas forças economicas, o perigo da immigração pelo modo por que a temos encaminhado, finalmente, sobre os assumptos em geral descurados, mas de cujo esclarecimento depende a acção, que, exercida com energia e patriotismo, salvaria o futuro do Brazil.

"O Brazil, diz o Dr. Alberto Torres, em seu bello estudo publicado no *Jornal do Commercio*, de 9 do corrente, o Brazil offerece-se ao mundo como o melhor terreno, talvez, para a solução de mais de um dos seus problemas. Nisto estará a sua gloria, ou disto virá a sua ruina. Se as soluções se forem operando com a consolidação da nossa independencia social e economica, a soberania politica será laureada com uma das mais brilhantes posições na politica mundial; se se operarem pelo assalto de capitaes, pela occupação e conquista da producção e do commercio, seremos uma colonia tropical de syndicatos e companhias das grandes potencias.

Para que mantenhamos independente a Nação, é imprescindivel preservar os orgãos vitaes da nacionalidade: suas fontes principaes de riqueza, suas industrias de primeira necessidade e de utilidade immediata, seus instrumentos e agentes de vitalidade, de circulação economica; a viação e o commercio interno; a mais ampla liberdade de industria e de commercio: nenhum monopolio, nenhum privilegio: garantia e protecção ao trabalho livre, á iniciativa individual, á pequena producção, á distribuição das riquezas.

Precisamos, para isso, de homens e de capitaes, proclamam solemnemente os que governam. Estou de accordo, com a condição de accrescentar-se um terceiro elemento, que não occorre a ninguem, collocando-o em primeiro logar: e de trabalho, e com a clausula expressa de que, se o Brazil precisa de capitaes e de homens, só não os tem recebido e os não continuará a receber naturalmente, sem solicitação, em boas e justas condições, por não ter ainda organizado o seu trabalho: por erros de administração e de politica."

A transcripção foi grande: mas desejavamos exactamente, com os trechos acima, emprestar autoridade ao que, nesse mesmo sentido, havemos dito em desvaliosos artigos de collaboração para esta folha.

Uma associação, pois, inteiramente despida de personalismo, despreoccupada de tendencias politicas ou literarias, para a qual convirjam livremente todos os que, nacionaes ou estrangeiros, sinceramente amam e estudam o Brazil, teria hoje mais do que nunca uma grande opportunidade, cremos mesmo que seria applaudida como uma necessidade e talvez lograsse successo, despertando os esmorecidos que trabalham na obscuridade, pondo em relevo o esforço daquelles que luctam, escrevendo ou falando em vão, auxiliando os governos de boa vontade, unindo espiritos de amor que, nas pesquizas scientificas, na actividade literaria ou jornalistica, sentem o frio terrivel do desamparo, senão da hostilidade a que os condemnaram.

A proposito da recentissima tentativa de uma agremiação ou academia de estudos brazileiros, vimos tambem neste jornal a interrogação de um missivista, desejoso de saber quaes as bases já adoptadas ou a serem adoptadas pelos iniciadores da idéa.

Alimentamos a mesma curiosidade. Cremos, porém, que o exito da futura academia depende do espirito com que for constituida. Não a comprehendemos simplesmente decorativa, genero este abundante no mercado. Não a comprehendemos nascendo de um sentimento de rivalidade, nem limitando o numero dos seus socios, nem excluindo as senhoras, algumas das quaes no nosso paiz estudam, trabalham e escrevem, sob um criterio elevadissimo, de que não são capazes estadistas presumidos e improvizados.

Comprehendemos uma associação de estudos brazileiros, recebendo em seu seio *todos*, não alguns privilegiados eleitos ou escolhidos de qualquer maneira, todos os que, cultivando quaesquer ramos das sciencias, militando nas fileiras da literatura ou do jornalismo, brazileiros ou não, conheçam e procurem conhecer sempre melhor e mais profundamente o Brazil, os seus homens e as suas coisas, orientando os que aqui nascem e os que aqui chegam sobre as tendencias legitimas de nossa civilização e de nosso futuro, afim de que trabalhem com exito na felicidade individual e collectiva.

E' possivel que uma associação assim inspirada, tendo a collaboração e as sympathias de espiritos de alta cultura e de invejavel serenidade, como o Dr. Alberto Torres, que acima citámos, por já haver manifestado uma idéa semelhante á dos novos iniciadores, — é possivel que uma tal associação seja coroada de feliz e largo exito...

Não lhe faltará a opportunidade, pelo que estamos vendo em redor e todos os dias.

Visivelmente ha sêde de que seja definida uma consciencia nacional, de que no nosso trabalho, em todos os ramos da actividade administrativa, industrial, scientifica, philosophica ou literaria, não estejamos a copiar desajeitadamente tudo quanto fizeram de bom ou de máo outros paizes e outras raças. Contra isso ha visivelmente um protesto surdo das melhores forças nacionaes; ha o protesto flagrante do nosso passado e do nosso presente. Ha o sentimento e o espirito da Nação, que se asphyxiam todos os dias, que pedem luz e pedem pão.

Academia, centro de estudos, o que quer que seja, que venha a campo, recolhendo esse espirito e esse sentimento, satisfará a uma verdadeira necessidade nacional.

Se assim for, é porque são chegados os tempos de uma nova cruzada de amor, cujos frutos—póde-se assegurar — serão de incomparavel belleza.

Curvello de Mendonça.

P. R. C.

A eleição do illustre Sr. Pinheiro Machado para presidente do directorio do partido republicano conservador não foi mais do que a confirmação pelo voto da sua supremacia nesse agrupamento tão confuso e indisciplinado. Ao senador riograndense devia ter cabido esse posto desde a constituição de tal partido, destinado a apoiar parlamentarmente a acção do marechal Hermes, visto que, de facto, foi S. Ex. o mais poderoso sustentaculo dessa candidatura e o fiador perante as situações estadoaes, obedientes ao seu criterio, da lealdade com que o marechal se conduziria para com ellas, respeitando inflexivelmente a autonomia das diversas unidades da Federação. Sem o apoio tenacissimo do Sr. Pinheiro Machado, que dirigiu com habilidade e vigor surprehendentes a campanha eleitoral, o Sr. Hermes da Fonseca não chegaria a occupar, pelos processos legaes, a suprema magistratura da Nação. As qualidades preciosas de commando que o bravo riograndense demonstrou nessa formidavel lucta e a autoridade politica sem par que então manifestou, mantendo a cohesão de todos os elementos eleitoraes, em muitos logares combatidos pela maioria da população, francamente receiosa de que com a victoria do marechal o paiz entrasse numa phase de militarização deprimente — asseguraram-lhe o primeiro logar entre aquelles cuja opinião o novo presidente devia procurar ouvir, nas conjunturas mais graves do seu governo.

Constituido o partido, que tinha por missão sustentar os seus actos, legitimar os possiveis excessos, cobrir com a sua solidariedade os desmandos já em projecto, para dar a alguns favoritos a posse de Estados inconquistaveis de momento pelas urnas, nada mais natural do que investirem logo das responsabilidades da direcção dessa força quem fôra o factor supremo do triumpho eleitoral do Sr. Hermes da Fonseca. Deve-se crer que a todos os membros da nova facção acudiu a idéa de se dar a S. Ex. esse posto. Ao Sr. Pinheiro Machado, parece, repugnava essa ostentação de poderio, porque, psychologo politico de grande valor, sondando bem as correntes de opinião, comprehendeu o inconveniente de passar perante um publico cheio de prevenções como um mentor constante do presidente, tentando em todos os actos de maior alcance impor-lhe as suas idéas, subordinal-o á sua autoridade. Os inimigos do Sr. Pinheiro Machado esforçavam-se por apresentar o marechal como um docil instrumento da sua intolerancia e das suas ambições de dominio. O senador riograndense quiz mostrar que não havia da sua parte pretensão a exercer sobre o espirito do Sr. Hermes da Fonseca a influencia avassaladora que os seus desaffectos já annunciavam como fatal. D'ahi a formação do directorio sem a sua personalidade.

Manda a justiça dizer que o Sr. Hermes da Fonseca se sentiu perfeitamente á vontade para iniciar a sua regeneração dos costumes republicanos e dar á Nação, pelo rigoroso cumprimento dos deveres constitucionaes e o zelo inquebrantavel pela defesa das liberdades publicas, a mais civil das presidencias. Ao lado do presidente agitava-se, de resto, um grupo intimo, hostil ao Sr. Pinheiro Machado e a outros vultos predominantes do partido republicano conservador. E' de presumir que o Sr. Pinheiro Machado comprehendesse o risco de affrontar essa conjuração inepta e, judiciosamente, esquivou-se, tanto quanto possivel, a indicar soluções para as difficuldades que surgiam, deixando o campo livre ao presidente para executar da melhor fórma que entendesse a sua plataforma governamental. O partido republicano conservador passou então pelo transe angustioso de ver o presidente esfrangalhar, com um desembaraço pasmoso, os principios cardeaes do seu programma, dando força a companheiros de classe para, á testa das opposições regionaes, sob pretexto de reivindicar os direitos longamente conculcados, apossarem-se acaudilhadamente do governo de certos Estados e fundarem nelles um odioso despotismo.

Nunca se assistira a um tão brutal repudio de compromissos, a uma violação tão affrontosa dos deveres constitucionaes, a um desdem tão completo e tão escarnecedor das affirmações doutrinarias de um partido, como no decurso dos mezes em que o Sr. marechal Hermes placitou risonhamente a campanha usurpadora emprehendida pelos militares seus amigos, que sonhavam com a dictatorialização da Republica. O partido, coitado, acolytava com *amens* medrosos a furia do Messias devastador. Era um cyclone que se desencadeara sobre o paiz e vinha abalando nos seus fundamentos a Federação. Quando as primeiras ventanias chegaram ao Rio Grande, o Sr. Pinheiro Machado largou-se para aqui, disposto a jogar uma cartada decisiva. E, com o seu poder excepcional de fascinação, convenceu o presidente a alijar do governo o general Menna Barreto, que do ministerio da guerra movia as empreitadas de libertação a tiro. D'ahi por diante o partido começou a fazer valer, com muita cautela, a sua pequena autoridade, pedindo favores em troca do apoio dado a algumas exigencias arbitrarias do marechal. O venerando Sr. Quintino Bocayuva, que figurava como piloto desse chaveco, tivera de se conformar com a violencia da agitação que ia desmontando os governos estadoaes, para não comprometter inutilmente o partido, confiado á sua direcção e que não tinha, de facto, a menor consistencia, preoccupados como estavam todos os seus proceres em lisonjear o marechal, em applaudir-lhe os desmandos, para assim evitarem que o raio lhes caisse inopinadamente em casa.

O Sr. Pinheiro Machado foi forçado a tomar uma posição de evidencia, para amparar, contra a anarchia imminente, o seu Estado natal, que, apesar de todos os alardes de resistencia, se renderia aos assaltantes, como Pernambuco e Bahia, desde que dessem tempo ao governo para arranjar uma comedia de desaffronta popular. Graças á habilidade do Sr. Pinheiro Machado, algumas das situações ameaçadas conseguiram escapar á tentativa espoliadora. Se tal partido póde assim dar signaes de vitalidade, parecer que respira desafogadamente, deve-o á intrepidez e á sagacidade do senador riograndense, que assumiu o commando supremo das suas forças, ao sentil-as fortemente sitiadas, expostas a uma irreparavel anniquilação. O Sr. Pinheiro Machado, que já não tem interesse em occultar a sua preponderancia e que veiu tomar o posto de combate que as suas responsabilidades impunham, estava obrigado a aceitar agora a direcção deste grupo sem idéas e sem disciplina, para o manobrar na campanha proxima da successão presidencial. Fazemos os mais sinceros votos para que o salve do vergonhoso descalabro, unificando-o de modo que possa prestar apoio a uma candidatura liberal, capaz de resgatar, por uma politica de trabalho, de legalidade e ordem os erros, os desvarios desta presidencia, tão lesiva á nossa cultura como nefasta á nossa liberdade e ao nosso credito. Só assim a Nação lhe perdoará, em parte, o opprobrio por que a está fazendo passar...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um dia agradavel e bonissimo para as festas que estavam annunciadas foi o de hontem. Choveu fracamente pela madrugada. As primeiras horas da manhã ainda promettiam aguaceiro. Depois, o céo azulesceu por completo e o sol dourou a cidade.

A temperatura maxima attingiu a 19,8; a minima, a 15,7.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Terminaram hontem, com as regatas realizadas em Icarahy, as brilhantissimas festas com que foi recebido, de regresso da Europa, o illustre senador Nilo Peçanha.

S. Ex. partirá, dentro de poucos dias, para a sua fazenda, afim de terminar um trabalho que tem iniciado, e ali se demorará algum tempo.

O *Diario Official* publicou hontem, acompanhado dos estatutos da respectiva empreza, o decreto numero 9.641, de 4 do corrente, que autoriza a Majer Rubber Plantations and Developpement Company a funccionar no Brazil.

Tendo o ministerio da justiça remettido ao da fazenda cópia de um officio em que o juiz federal no Estado do Rio de Janeiro pedira credito para transporte e manutenção de testemunhas residentes em Itaperuna, para deporem em um crime de moeda falsa, o ministerio da fazenda vai declarar que tal despeza não corre por conta desse ministerio e sim pela verba 12ª—Material geral, do da justiça.

Parece que dentro em breve ficarão resolvidas as duvidas levantadas pelo Thesouro sobre a organização de algumas sociedades anonymas.

E'muito possivel que o Sr. ministro da fazenda decida que a exigencia do deposito prévio de 10 o|o do capital só se refere ao capital subscripto em dinheiro e não em outras especies.

O telegramma que num momento de deploravel irreflexão o Sr. tenente Mario Hermes dirigiu ao illustre ministro da justiça, a proposito da demissão do famigerado director da Imprensa Nacional, dá bem a idéa do que são os bastidores da miseravel politica de intrigas e de corrilhos que domina nos corredores e ante-salas do Cattete e do palacio Guanabara.

O Brazil gosa hoje das delicias que fizeram a felicidade da população do Uruguay, na presidencia do general Venancio Flores, em que os filhos do chefe da Nação espalhavam o terror na cidade de Montevidéo.

Ha inquestionavelmente uma differença entre os endiabrados pimpolhos do presidente da Republica do Uruguay e o fogoso tenente que se tornou uma força politica no Brazil, graças ao facto de elle, antes de nascer, ter tido o talento, a perspicacia, a rara capacidade de escolher para pai o homem que estava destinado a occupar o mais alto cargo da Republica.

Os filhos do general Flores eram pura e simplesmente uns desordeiros vulgares, ao passo que o filho do Sr. marechal Hermes acha que o seu illustre progenitor não está á altura da posição que occupa, de modo que, baseado no direito que lhe dá uma mal entendida dedicação filial, vemos a cada instante esse moço leviano e inexperiente collocar o marechal em posições difficilimas perante os seus amigos politicos e perante a Nação, o que para S. Ex. deve ser motivo de profundos dissabores.

Acreditamos piamente nas boas intenções que levam esse moço a agir do modo escandaloso e reprovavel de que em geral lança mão, para externar os seus sentimentos sobre questões de gravidade politica, com cuja resolução não está de accordo.

A nossa benevolencia para com o Sr. tenente Mario Hermes vae ao ponto de não lhe darmos a responsabilidade plena das suas loucuras, mas sim, á *coterie* que o rodeia e aos politicos sem brio e sem escrupulos que exploram o caracter fogoso do filho do presidente e se servem delle como instrumento para levar a agua ao seu moinho.

Se a politica nesta terra obedecesse a normas regulares, nem o Sr. Fonseca Hermes teria deputado e *leader* da Camara, nem o Sr. Mario Hermes representaria nessa casa do Congresso a Bahia, nem seria *leader* da bancada do Estado que o Sr. Seabra absorveu e desgraçou.

O preenchimento desses cargos de elevada significação politica, pelo irmão e pelo filho do presidente da Republica, são a resultante dos baixos processos de politicagem que nos dominam, o producto da subserviencia e da bajulação dos chefes politicos de maior responsabilidade, ao representante do poder executivo.

A posição conferida ao Sr. Fonseca Hermes, apesar da attenuante de se tratar de um homem de valor intellectual, que já exerceu funcções parlamentares, foi-lhe destinada unica e exclusivamente por ser elle irmão do chefe da Nação, o que na Russia lhe dava direito ao titulo de grão duque e na antiga monarchia lusitana ao de infante e de condestavel do reino.

Para fazer do Sr. Mario Hermes deputado, foi preciso bombardear a Bahia, humilhar a altivez do glorioso Estado, onde o feliz tenente, antes de ser principe, não tinha posto os pés, reduzir a frangalhos a Constituição, acabar com o regimen federativo, achincalhar o Supremo Tribunal Federal, degradar do modo mais descarado e ignobil a fórma republicana.

Ateou-se um incendio pavoroso no Brazil inteiro, para que o tenente, filho do presidente da Republica, accendesse o cigarro da sua ambição irreflectida e inconvenientissima.

Quando se espalhou o boato de que o Sr. Seabra faria o Sr. Mario Hermes deputado pela Bahia, a impressão que tal absurdo causou no espirito publico foi tal, que o proprio tenente desmentiu a noticia e o Sr. presidente da Republica declarou que em hypothese alguma permittiria tal exploração.

Apesar disso tudo, o boato confirmou-se, o Sr. Mario Hermes tem assento na Camara e acaba de ser designado *leader* da sua bancada, com a consagração da altiva Minas, que pelo canal do Sr. Ribeiro Junqueira telegraphou ao rebento presidencial, felicitando-o pela justa escolha, em termos de que mais tarde se ha de envergonhar.

Tem sido por esses processos baixos e bajulatorios, que o espirito desse moço tem sido a pouco e pouco envenenado, até o ponto de elle se considerar um estadista de raça, sobrepujando-se á propria autoridade de seu illustre pai, por desgraça nossa, presidente da Republica.

Até hoje o Sr. Mario Hermes não abriu a bocca na Camara, não teve a menor posição de destaque, não justificou a percepção do subsidio, e apesar disso, como é filho do presidente, foi feito *leader* da bancada e ainda agora escapou de entrar para o directorio do partido republicano conservador, logar que pleiteou, esculado fortemente pela Bahia e por Minas Geraes, dois Estados hoje ligados pela mais cordial das *ententes*, com o fim de fazer do Sr. Chico Salles o successor do Sr. Hermes e do Sr. Seabra o successor do Sr. Wenceslão Braz!

As baixas intrigas, a serviço de interesses pessoaes mais baixos ainda, movem-se em torno do Sr. Mario Hermes, o *pivot* da camorra que quer á fina força sequestrar o presidente e transformal-o em manequim de um grupo de *arrivistas*, sem significação, sem responsabilidade, sem passado politico algum que justifique tão audaciosa pretensão.

As ousadias do Sr. Jouvin ficaram agora explicadas no incidente Rivadavia, que revela a sua xiphopagia com o tenente Mario Hermes, com cuja protecção contava o mashorqueiro da Imprensa Nacional, para garantia da impunidade.

Já corre com insistencia a noticia de que o Sr. Jouvin será nomeado superintendente da limpeza publica desta capital, logar mais proprio ainda do que o de director da Imprensa Nacional para a organização disfarçada de uma malta numerosa de capangas officiaes, ao serviço dos odios do Cattete, senão do presidente, do seu filho, que quer governar mais do que elle e que não é homem de pannos quentes...

Vão-se pouco a pouco esclarecendo os horizontes, e fazendo luz sobre o que se passa nos tenebrosos bastidores desta tenebrosa situação.

Sentimos ter de confessar que consideramos muito precaria a permanencia do Sr. Rivadavia no ministerio, apesar da confiança que de facto S. Ex. inspira ao marechal Hermes, e da amisade e do carinhoso affecto que lhe dedica o presidente da Republica.

O ministro da justiça está jurado e o tenente Mario, instigado pela alma damnada desse typo abjecto e classico de cortezão que é o Sr. Jouvin, ha de tornar impossivel a sua permanencia no governo, aconteça o que acontecer.

São estes os frutos da época, o estado de degradação a que estão reduzidos os processos politicos no Brazil.

No meio disto tudo, deste rosario de tristezas e de apprehensões, não podemos deixar de ter um movimento de compaixão pela pessoa do presidente, diminuido publicamente na sua autoridade e reduzido a dois de páos, pelo seu proprio filho e pelo grupo nefasto que o explora e o impopulariza.

Foi permittido á alumna do Instituto Nacional de Musica Adelaide Couto Fernandes prestar na 2ª quinzena de agosto proximo a prova publica de que trata o regulamento do curso de piano que está estudando.

Foi nomeado Gaspar Fragoso de Albuquerque para o logar de escrevente juramentado do 2º officio de escrivão da vara da provedoria e residuos.

Foi concedido um anno de licença, para tratar de seus interesses, ao tenente-coronel Manoel Antonio Guimarães, da guarda nacional desta capital.

Em resposta a um telegramma do capitão Luiz Sá d'Affonseca, fiscal das installações radio-telegraphicas no territorio do Acre, referente ás mesmas installações, o Sr. ministro da justiça louvou o mesmo official pelo zelo e actividade que tem manifestado nos trabalhos de installação da estação de Xapury.

Por não comportar a ultima pagina a respectiva publicação, passam, ainda hoje, para a penultima, os annuncios dos theatros S. Pedro, Recreio, Apollo, Chantecler, Palace, Maison Moderne e Empreza Paschoal Segreto.

Será nomeado chefe do serviço de clinica e cirurgia do Hospital Central do Exercito o major medico Dr. Armando de Calazans.

Será nomeado commandante da 1ª companhia de alumnos da Escola de Guerra, annexa á Escola de Artilheria e Engenharia, o capitão ajudante do 57º batalhão de caçadores Vicente de Paula Cesario de Mello.

Está resolvida a nomeação do 1º tenente da arma de artilheria Mario Berlink para preencher a vaga de adjunto, existente na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo.

O 2º tenente Mario Lima de Moraes Coutinho, que seguiu ante-hontem para a Europa, ali vai tratar de sua saude e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre aviação militar.

E' possivel que futuramente esse official venha a fazer parte da commissão do ministerio da guerra que será destinada a adquirir para o nosso exercito uma frota aerea.

A Sociedade de Tiro de Bomsuccesso requereu incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro.

Na ultima sessão do Supremo Tribunal Militar foram julgados os processos de bravuras clandestinas a que respondem os 2ºs tenentes Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva e Hermenegildo Pessoa de Mello.

O Senado da Republica fará hoje a eleição de vice-presidente, cargo vago pela morte de Quintino Bocayuva.

Conforme foi noticiado e de accordo com as combinações partidarias, será eleito para exercer tão alta funcção o Sr. general Pinheiro Machado, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul e chefe do Partido Republicano Conservador.

Os senadores da minoria darão votos ao Sr. Ruy Barbosa.

Caso compareçam á sessão todos os senadores actualmente nesta capital, o nome do Sr. Pinheiro Machado será suffragado por 37 votos contra oito.

Foi approvada pelo Tribunal de Contas a redacção dos accórdãos nos processos apresentados nas sessões de 13 e 16 do corrente, do mesmo tribunal, e relativos ás contas do commissario da armada Avelino da Silveira Vargas, do chefe da commissão especial de viação geral da Republica Verissimo Ricardo Vieira, do ex-thesoureiro da Alfandega de Macahé Dr. Manoel Pereira de Souza, do thesoureiro interino da mesma Alfandega Eugenio Cavalcanti de Araujo, do administrador interino da mesa de rendas de Santa Victoria do Palmar Pedro Francellino de Oliveira e dos ex-agentes do Correio D. Josephina Silveira Rodrigues, Joaquim Antonio Marques, D. Lydia Gonçalves de Camargo, Firmino de Barros Flexa, Benedicto Antonio Pereira, Candido Maximiano de Castro e Eugenio Gomes de Moraes, mandando expedir-lhes quitação, declarando o ultimo dos alludidos ex-agentes do Correio em credito pela importancia de 102$620 e autorizando a baixa nas fianças prestadas pelos referidos ex-thesoureiro da Alfandega de Macahé e ex-agentes do Correio, bem assim mandando que se officie á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, no sentido de serem tomadas as contas do dito responsavel Pedro Marcellino de Oliveira, na qualidade de escrivão da mesa de rendas de Santa Victoria do Palmar, de accordo com a circular da 3ª directoria desse tribunal, sob n. 2, de 1 de agosto de 1911.

O Thesouro Nacional vai distribuir ás suas delegacias nos Estados da Bahia, de S. Paulo e Amazonas os creditos de 20:000$, 25:782$800 e 514:000$000.

O primeiro credito destina-se ao custeio de despezas com a manutenção da Faculdade de Direito de São Salvador; o segundo a pagamento de despezas da verba 24ª do orçamento da marinha e o terceiro custeará varias despezas das verbas 9ª, 11ª e 14ª da guerra.

Ao que nos informam, o Sr. presidente da Republica deu ao Sr. Rivadavia Correia uma prova tão excepcional de consideração que, diante della, o Sr. ministro da justiça retirou o pedido que fizera de dispensa do alto cargo que exerce com tanta competencia e severidade.

Ao que dizem, o Sr. marechal Hermes teria afinal cedido ao insistente pedido do seu ministro, mas declarando lhe que elle o acompanharia, renunciando tambem a presidencia da Republica.

O Sr. Rivadavia Correia não teria sido insensivel a uma prova tão generosa de amisade e de novo affirmaria ao Sr. marechal Hermes a segurança de seu reconhecimento e a continuação dos seus serviços ao lado do Sr. presidente da Republica, a despeito mesmo das meninices telegraphicas do Sr. tenente Mario Hermes.

Mas, de outra parte, o Sr. marechal Hermes estremece o Sr. Armenio Jouvin. Este foi todo choroso ao Cattete, e o Sr. presidente, que é um homem muito bom e muito generoso, acariciou o queixo ao Sr. Jouvin e prometteu dar-lhe uma prova de sua affeição por todo o correr desses dias.

E consta que o marechal já resolveu o caso do seguinte modo: S. Ex. tem o Sr. Jouvin na conta de um ser prodigiosamente erudito. Os artigos e noticias redigidos antigamente pela brilhante penna do desolado homem enchiam de assombro o marechal, e o nosso presidente, pelos escriptos jouvincianos, convenceu-se de que aquillo é páo para toda obra. Neste legitimo presupposto, o Sr. Jouvin terá á sua disposição uma das seguintes directorias: Lloyd Brazileiro, Correios e Banco da Republica.

O Sr. Jouvin teria já optado pelo Lloyd. Tendo de algum modo reorganizado o exercito com a constituição de um batalhão modelo, o 179 da Imprensa; o Sr. Jouvin pensa em reorganizar indirectamente a marinha, elevando o Lloyd á altura de corresponder dignamente á sua missão de reserva da nossa marinha de guerra.

O Sr. Jouvin, que já militarizou a Imprensa Nacional, vai militarizar a esquadrilha do Lloyd para a defesa das instituições e da pessoa do Sr. presidente da Republica.

Foi mandado reverter á estação de Tubarão o telegraphista de 3ª classe Donato de Souza Nunes, que fôra ultimamente removido para a estação de Uruguayana, como encarregado interino.

O director geral dos Telegraphos concedeu as seguintes licenças:

De 90 dias, ao estafeta Miguel Ramos Queiroz; de 60 dias, ao inspector Luiz Augusto da Silva Prado e ao guarda-fio José de Barros Vasconcellos, e de 30 dias, ao auxiliar de guarda Leovigildo Vieira.

Constatamos, sem considerações que possam denotar o desejo de augmentar o desaguisado que vai nas altas rodas governamentaes, a ausencia do Sr. Rivadavia Correia e a presença do Sr. Armenio Jouvin á recepção de hontem no Guanabara, em homenagem aos jurisconsultos estrangeiros que ainda se acham entre nós.

O Sr. Armenio Jouvin, contente por estar presente áquella festa, gozava intensamente a ausencia do seu inimisado e passeava pelos salões do ex-palacio Isabel a sua importancia de valido do deputado tenente Mario Hermes.

Foram designados na Repartição Geral dos Telegraphos: para servir em Goyaz, no trecho de Allemão a Bocaina, como encarregado, o guarda-fio de 1ª classe Thomé Themistocles de Azevedo; para o cargo de mensageiro da estação de Therezina, Mario Bento Gonçalves; para servir como diarista da 2ª secção do 1º districto da Bahia, Francisco de Paula, e para o cargo de mensageiro da estação de Traipú, Josino da Silva Ramos.

Foram dispensados pelo director geral dos telegraphos: do logar de diarista da 2ª secção do 1º districto da Bahia, por falta de cumprimento de seus deveres, Josino dos Santos; de auxiliar de guarda da 1ª secção do districto de Goyaz, Antonio Jacintho da Costa; do encargo interino da 3ª secção do districto de Goyaz, o guarda-fio de 1ª classe Thomé Themistocles de Azevedo; do logar de diarista da 4ª secção do 2º districto de Minas Geraes, a pedido, Sebastião Andrade, e de estafeta da estação telegraphica de Traipú, Antonio da Costa Soares.

ATRAVÉS DA VIDA

I will speak as liberal as the north. — Shakespeare — Othelo.

Eu vinha de Pisa, dessa cidade deserta e silenciosa, que só attrae o viajante pela arte enigmatica da sua torre e pela formosura da sua cathedral e do seu baptisterio, agrupados todos em um mesmo sitio agreste. E, comtudo, ha em Pisa alguma coisa mais do que essa trindade artistica: ha uma doçura deliciosa e balsamica, que adormenta o coração; doçura de que a nossa grande escriptora Julia Lopes de Almeida diz, em um dos seus artigos, ter sentido a influencia, o que inspirou á alma atormentada de Leopardi a suavissima poesia de "Il risorgimento".

Deixava-me levar, de olhos cerrados, aos balanços do trem, gozando ainda, em recordação, dos encantos de um passeio á margem do Arno, quando, á meia noite em ponto, uma voz sonora e vibrante de italiano gritou á porta do nosso compartimento: Roma!

Ergui-me quasi surpresa. Não estaria sonhando? Era realmente Roma a cidade em que me achava? E em uma evocação rapida e tumultuaria em vi Roma: a Roma lendaria da lôba e da vestal, cujas muralhas, tão baixas, Remo póde transpor de um salto; a realeza dos Tarquinios, morta pelo suicidio de Lucrecia; as asperas contendas dos triumviros, e, em um grande relevo, o vulto magestoso de Cesar, a plastica admiravel, o sentimento magnanimo, o talento radioso, a coragem indomita, velando o rosto com a ponta do manto diante do punhal da traição e deixando escapar dos labios, habituados á phrase do commando, uma phrase branda como um queixume: "Tambem tu, meu filho!" e o imperio, em toda a sua grandeza e o seu esplendor, rapidamente evadido pela gangrena dos vicios mais repugnantes, das crueldades mais deshumanas, dos deboches mais torpes, até cair esphacelado, como um corpo gigante envolto em purpuras, mas apodrecido e inerte, aos primeiros golpes das armas rudes dos barbaros.

No dia seguinte achei-me em uma cidade moderna, porém, de feição original e attrahente, não só pelas suas ruinas, quasi apagadas, que deixam á imaginação a liberdade de reconstruir o passado morto, como pelos seus monumentos, repletos de riquezas magnificas e da arte maravilhosa da antiguidade.

Um passeio ao Pincio deu-me uma impressão de novidade: as folhas amarelecidas, tocadas por um sopro de inverno, cahiam, cahiam, sem cessar...

E a multidão passava, a pé ou de carro, na ostentação da fortuna, da elegancia e da belleza. Da belleza sobretudo, porque o povo italiano é o mais bello povo que tenho visto, apesar dos seus aleijões.

As mulheres, com a cabelleira opulenta, a pelle de uma frescura adoravel e uma bocca divina, têm algo de deusas, mas de deusas humanizadas, em cujo rosto se reflecte a expressão de todos os sentimentos.

Os homens parece terem conservado através das idades e das vicissitudes historicas a esplendida belleza de um Petronio.

Os doze dias vividos em Roma vivi-os todos dentro do extase e do sonho.

O Forum romano, o Forum de Trajano, com alguns arcos ainda de pé, com as columnas quebradas, com os marmores partidos, são como um campo santo, de onde a Roma antiga se levanta, não mudo fantasma, mas viva e palpitante, para nos narrar as suas luctas titanicas, as suas victorias gloriosas, as suas miserias infinitas e a sua quéda formidavel.

O coliseu nos vem lembrar a ferocidade humana levada aos paroxismos da loucura, mais feroz ainda do que a ferocidade instinctiva dos leões, que despedaçam com os dentes a carne branca e moça das virgens christãs, na ignorancia do soffrimento espantoso e do assombro innominavel.

Nos templos parece resoar eternamente um hymno triumphal de graças aos genios que os povoaram de tanta belleza e de tanto esplendor.

Miguel Angelo com um toque de energia e força; Del Sarto com as suas virgens angelicaes; Veronese com concepções cheias de largueza e magnificencia; Fra Angelico, o mysticismo feito pincel, a prece e o extase concretizados na tela; os marmores de Bernini, de Canova e de Miguel Angelo dão a impressão da belleza eterna numa cidade eterna.

No capitolio e no Vaticano, a arte grega legada á Roma é uma affirmação do amor dos gregos pela correcção das linhas, pela graça das attitudes, pelo encanto do gesto. Nua e de pé no seu pedestal de marmore, a venus capitolina, parecendo querer furtar, num gesto de pudor, aos olhos das turbas a perfeição do seu corpo divino, e a belleza mascula e o gesto amplo e energico de Apollo são, e serão sempre, um gozo estranho e supremo para o olhar embevecido dos artistas, e o de todos aquelles que se sentem vibrar de emoção diante da força dominadora do genio.

A praça de S. Pedro, com as columnas de Bernini, o obelisco, a agua cantante dos seus dois chafarizes e a basilica ao fundo, é bellissima.

Os templos de Roma são verdadeiros templos de arte. A architectura, a esculptura e a pintura estão ahi reunidas numa abundancia de coisas: "frescos", quadros, estatuas, columnas de alabastro e porphyro, tu-

do numa profusão magnifica e deslumbradora.

O Vaticano faz pensar nos contos de fadas: com um exterior que nada tem de attrahente, encerra em seu seio riquezas fabulosas.

Quem atravessou, um dia, as suas salas de marmore geladas, por entre uma floresta de estatuas, na representação do sentimento que seduz ou da idéa que domina; quem viu a opulencia estupenda de sua bibliotheca e de seus museus e contemplou os "frescos" da capela sixtina traz a vista offuscada e a certeza de ter vindo de um mundo estranho, que tem alguma coisa da illusão e do sonho.

O ultimo dia que passámos em Roma fomos visitar as thermas de Caracalla. Era uma tarde de inverno. Uma luz suave e loura inundava a campanha, que se alargava, verde e silenciosa, semeada de ruinas. A via Appia estendia-se, como uma fita estreita, pela planicie afóra, até ir se perder ao longe nos montes Apenninos, onde Albania e Asti branquejavam, destacadas do azul sombrio da montanha. As folhas dos arvoredos tremiam de leve no ouro liquido do sol poente. Uma serenidade, uma paz infinita envolviam tudo. De subito, os versos de Leopardi cantaram-me aos ouvidos:

Or dov' è il sueno
Di que popoli antichi? or dov'è il grido
Dé nostri avi famosi, e il grande im- [pero
Di quella Roma, e l'armi e il fragerla
Che n'andò per la terra e l'oceano?
Tutto è pace e silenzio, e tutto posa
Il mondo, e più di lor non si ragiona.

JULIA CORTINES.

Os ultimos dias da semana foram prenhes de novidades politicas, novidades da ordem daquellas que se coadunam com a situação dominante.

Ao parecer das coisas, o P. R. C., que foi fundado para amparar a politica do marechal Hermes, já não é positivamente aquelle sacco de gatos, dentro do qual se accommodavam gregos e troianos.

Com a fundação do centro republicano e com a arregimentação dos opposicionistas com assento nas cadeiras até ha pouco tempo tão passivas do Senado, novos horizontes vão se abrindo aos farejadores das coisas politicas.

Por sua vez, a Camara offerece o espectaculo de uma perfeita desmandibulação da maioria. Muitos dos seus mais illustres membros nem mais comparecem ás sessões. Ou porque se acham na Europa, ou porque partiram para os respectivos Estados, ou porque se conservam em suas casas, vendo em que param as modas, o facto é que o illustre *leader* Sr. Fonseca Hermes vive a passar telegrammas e mais telegrammas aos seus amigos esquivos...

Bem se sente que alguma coisa de novo e desconhecida anda no ar. Descontentamentos, attritos, concertos diabolicos e estapafurdios se murmuram pelas ruas, emquanto á tona da publicidade chegam apenas [illegible] ecos apagados de explosões furiosas e escaldantes.

Haverá recomposição ministerial?

A crise inacreditavelmente provocada pela demissão do Sr. Jouvin estará definitivamente conjurada?

Eis as inquirições que hontem eram murmuradas. Ninguem duvida das mais crespas versões que correm, porque toda a gente está certa da anarchia politica em que a Nação está envolvida depois que na cadeira presidencial se assentou o marechal Hermes, não para governar o paiz, mas para deixar que o governem os seus amigos, os seus ministros, os seus parentes, os seus intimos conselheiros.

Não raro, esses governantes do governo entram em conflictos perigosos, produzindo a divisão intestina e dando ao paiz a sensação de que positivamente está sendo encaminhado para a desordem, para as surpresas, para o descalabro financeiro, ao lado do descalabro politico, para o descredito do seu nome no estrangeiro, para a improductividade legislativa, exactamente igual á esterilidade administrativa.

A semana finda traduziu ainda mais essa caracteristica dos tempos em que nos achamos.

Chegou ao ponto de se falar que irá occupar o cargo de director do Lloyd Brazileiro o Sr. Armenio Jouvin!

E' o cumulo.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Adquiriram immoveis:

Dr. Fernando de Souza Esquerdo, os predios em ruinas á rua Barão de Itapagipe ns. 78 e 80, antigo, por 20:000$; Ricardo Julio de Athayde, o predio á rua do Proposito n. 27, por 10:000$; Ricardo Joaquim da Cunha Junior, o predio á rua São Luiz Gonzaga n. 215, por 10:000$; Augusto Martins Ferreira, o predio n. 43 da rua Salvador Correia, por 70:000$; Sociedade Anonyma Lanificio de Nossa Senhora de Limeira, um terreno á rua Tenente Costa, por 20:900$; Joaquim Pedro Guerra dos Santos, o predio e terreno á rua do Riachuelo n. 191, por 29:000$, e João Carlos de Mello, um terreno á rua Coronel Rangel, por 21:000$000.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 83 guias, na importancia de 2:302$900, sendo: de Santa Rita, 40$ de multas e 20$ de impostos; Sacramento, 120$ de multas; S. José, 230$ de multas; Gloria, 30$ de multas e réis 53$ de impostos; Sant'Anna, 20$ de impostos; Engenho Velho, 30$ de impostos; Andarahy, 100$ de multas e 66$ de impostos; Tijuca, 300$ de multas, 18$200 de praça e 35$ de impostos; Meyer, 4$ de multas e réis 20$ de enterramentos; Inhaúma, 330$ de impostos e 38$ de enterramentos; Irajá, 121$200 de praça e 60$ de enterramentos, e Campo Grande, 20$ de multas, 500 réis de praça, 38 de impostos e 110$ de enterramentos.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Sessão commemorativa do 14 de julho e recepção do Dr. Bernardino Machado

O Gremio Republicano Portuguez commemora annualmente a tomada da Bastilha. Este anno, porém, a festa teve de ser adiada para hontem, em vista do lucto em que estava o paiz pela morte do inolvidavel mestre da democracia, Quintino Bocayuva.

A's 8 horas da noite era notavel a concurrencia popular nas immediações do gremio, á rua Sete de Setembro.

Essa concurrencia era dos laboriosos filhos de Portugal, que iam levar as suas saudações ao gremio e principalmente ao Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez, que ia ser recebido naquella associação.

O salão do gremio, profusamente illuminado, tinha um aspecto agradavelmente festivo.

Pelas paredes, de onde pendiam, estavam cercados de flores os retratos de Deodoro, Floriano Peixoto, Junqueiro, Arriaga, Affonso Costa, Antonio Luiz Gomes, Theophilo Braga e outros proceres da actual situação politica portugueza.

O do Dr. Bernardino Machado, além de flores, tinha em volta de si a bandeira de Portugal, dobrada em graciosas pregas.

Sobre a mesa da presidencia as flores, cuidadosamente collocadas em jarras de bom gosto, davam ao ambiente uma deliciosa nota de alegria e de frescura.

No saguão a banda do 17º de caçadores executava musicas portuguezas.

O salão estava repleto de cavalheiros e familias.

Seriam 9 horas quando a banda atacou os primeiros compassos da "Portugueza".

Um automovel parava á porta do gremio e delle saltavam o Dr. Bernardino Machado, o Sr. Santos Tavares, secretario da legação e o Dr. José Prestes, presidente do Gremio.

A multidão que estacionava fóra, prorompeu em vivas e applausos, que se communicaram logo aos que estavam no salão.

O illustre ministro foi recebido com o maior enthusiasmo, por entre uma prolongada salva de palmas e vivas.

As senhoras e senhoritas presentes atiraram flores sobre elle.

S. Ex., sorrindo, agradecia, emquanto tomava logar á mesa da presidencia, justamente com os Srs. Santos Tavares, Dr. José Prestes, presidente do gremio; Costa Simões, vice-presidente; desembargador Cunha Machado, Morgado, consul de Portugal em Santos; Rodrigues da Cruz, vice-consul em Nitheroy e Chrysostomo Cardoso, 1º secretario do gremio.

Os applausos, vibrantes e prolongados, pareciam não ter mais fim. Era um verdadeiro delirio.

Uma linda menina, muito graciosa, com os seus cabellos loiros e tendo a tiracollo um fitão com as côres portuguezas, entregou ao ministro um lindo ramilhete de flores naturaes.

O Sr. Bernardino Machado, com a sua gentileza caracteristica, tomou a criança nos seus braços e beijou-a com paternal affecto.

Novos applausos fizeram estremecer a sala.

Depondo delicadamente a criança em uma cadeira proxima, o illustre diplomata, que estava na cadeira presidencial, fez signal aos assistentes para que se assentassem.

Feito silencio, tomou a palavra a senhorita Alice Lopes, que, com muito desembaraço, produziu um breve discurso de saudação ao ministro. Aqui, disse a oradora, onde o amor da patria portugueza mais se aperfeiçoa no coração dos portuguezes que estão longe della, cada portuguez acompanhava com amor todas as peripecias que se passavam na patria longinqua e amava os homens que se batiam pela liberdade. Bernardino Machado era um desses homens a quem a patria mais deve. Saudava-o, pois, em nome dos seus patricios.

Terminou dando vivas á patria e á Republica.

Uma prolongada salva de palmas coroou as ultimas palavras da gentil oradora.

O Sr. ministro, num rasgo de requintada e cavalheiresca gentileza, abraçou-a e beijou-a em plena face.

Teve em seguida a palavra o Sr. José Prestes que começou dizendo não ser a elle que cabia falar naquelle momento, mas ao illustre vice-presidente, a quem pretendeu já passar a presidencia daquella casa, por ter de embarcar quarta-feira para Portugal.

Só a nimia gentileza do vice-presidente, que teimou em não aceitar a presidencia senão na hora do seu embarque, o obrigava a falar.

Aquella festa devia ter sido feita a 14 de julho.

A morte de Quintino Bocayuva, grande amigo daquella casa de democratas, obrigou a todos a tomar lucto, adiando a festiva commemoração.

Mais de uma vez aquella sociedade tem commemorado o 14 de julho, data que é a synthese da historia da liberdade, devendo todos os republicanos saudar, por isso, a França demolidora da Bastilha.

Declara que aquella festa, além de commemorativa da tomada da Bastilha, é dedicada a Bernardino Machado, afim de que os portuguezes manifestassem ao grande republicano o seu enthusiasmo e solidariedade.

Ha poucos dias, naquella sala, procurava elle alimentar nos seus patricios a fé na Republica.

Portugal ha de vencer.

Não concorda com os portuguezes que dizem que, se Portugal morrer, o Brazil será o continuador das suas glorias.

Não. Elle admira, respeita e venera o Brazil; mas Portugal ha de acompanhar a Nação Brazileira nos seus progressos e civilização.

Passando a falar de Bernardino Machado, diz que elle já estava no patamar que leva ás culminancias do poder e do prestigio, era uma figura consagrada na sciencia e na politica. Mas em vez de servir-se do povo para subir, elle veiu ao povo para que este subisse com elle até o dia glorioso de 5 de outubro.

E', pois, um homem que esteve com o povo e no Brazil, onde chegou ha poucos dias, cada homem que lhe aperta a mão é logo um amigo convencido.

Termina dando vivas ao illustre ministro.

Este discurso foi enthusiasticamente applaudido.

Quando falava o Sr. José Prestes, deu entrada na sala o coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria, que foi recebido com uma salva de palmas, e tomou assento á direita do ministro.

Teve, então, a palavra o Sr. Santos Tavares, secretario de legação, que leu o seguinte discurso:

"Não venho, ao pretender tecer, em meia duzia de palavras curtas, um fugitivo e breve perfil do Dr. Bernardino Machado, fazer-lhe a apotheose pela apotheose. As minhas opiniões valerão apenas como um depoimento, e, como Marcel Coulon, no frontespicio do seu primoroso volume "Témoignages", se me interrogassem: — Jura dizer a verdade? — Eu responderia: — Juro.

Tampouco, meus senhores, é agora, aqui, o secretario de legação que fala, mas a testemunha presencial dos factos, de alguem que teve a honra de, durante o governo provisorio, servir, secretariando o Dr. B. Machado, no seu ministerio dos negocios estrangeiros. Apesar de novo, antigo reporter da imprensa de Lisboa, que, emfim, tive occasião de interrogar muitos homens politicos da minha terra, de acompanhal-os nos embates de opiniões, nas luctas, nos seus exitos, nos seus fracassos, e, alguns, até nas horas religiosas da intimidade. A B. Machado, por circumstancias de exigencias de trabalho, acompanhei-o durante oito mezes, dia e noite, e sempre surprehendi neste perfeito homem de Estado uma excepcional e lucida intelligencia, servida por uma effusiva cordialidade de coração. A sua figura politica é-nos familiar. Elle foi o evangelizador pertinaz e incansavel do idéal republicano, e um illustre jornalista brazileiro, Paulo Barreto, no seu livro recente "Portugal de agora", assim tambem o refere e accentua. B. Machado tem, para os negocios altos da politica, um sentimento raro e excepcional, que sagra um verdadeiro estadista: o sentimento da opinião publica, sentimento que nasce da analyse reflexiva e minuciosa da multidão e suas naturaes exigencias, que elle conhece e com quem trata e que ama. A sua cortezia, aquella famosa cortezia e cordialidade — que é a arma fulminadora que as opposições agitam, é-lhe nativa e natural e em poucos homens politicos eu tenho sentido aquella permanente solicitude affavel, aquella sensibilidade de attenção, como nelle. E' de sua natureza: é cordial, como é baixo e como é magro — eis tudo. Intelligente, superiormente dotado, homem de indiscutivel talento refulgente e irradiante. B. Machado tem um caracter lidimo, integro e extremo. E' a personificação da bondade. E, sendo-o, é tambem um forte. A lucta não o quebranta — que o diga o trabalho espantoso do periodo da propaganda — e, se a todos elle leva um sorriso, nem por isso o seu sorriso quer dizer transigencia. Talvez, antes, perdão.

A historia de sua vida é tecida de inquebrantaveis, triumphantes energias; como o seu estofo moral é tecido de bondade, de integridade, de serenidade. A sua intelligencia e a sua vontade dão um influxo de primavera casta a todos os desalentos: delles rebenta a larga flor verde da esperança e trabalhar a seu lado, sob a sua orientação e sob as suas ordens, e ter recebido, para a sciencia moral da vida, proficua lição e lucido ensinamento. B. Machado tem, como qualidade predominante, a fé: fé nos homens. E, muitas vezes, eu o vi defender, com convincente persuasão, todas as energias da raça, todas as ambições candidas, todos os sonhos ingenuos, todas esperanças embaladas, porque, como o queria o philosopho Vico: se o homem é um producto de si mesmo, o homem deve ter fé e confiança no homem: no seu esforço, na sua intelligencia, no seu futuro. E' por isso que B. Machado foi um educador, variante primeira da evangelização. Ha palavras que contém em si multos infinitos de belleza. Educar é uma dellas, como o verbo semear. A Republica em Portugal foi o producto inevitavel e logico da educação e da propaganda e B. Machado, tendo sido um educador principal de muitas gerações, foi o propagandista incansavel da causa da liberdade e da democracia. Dos seus labios, se acaso saiam palavras de protesto, elles tinham uma expressão de bonhomia que eram voluptuosamente contaminantes. Ouvil-o era seguil-o, porque a fé, que nas suas palavras estremece, não aquella fé catholica que permitte o além confortavel, como em um annuncio de pensão ou quartos para posthumamente se alojarem, mas a fé na vida, nas reacções na acção moral, na conquista serena mas certa da intelligencia e da verdade para o futuro. Este é o homem, estas as suas armas: inquebrantavel e justo. Este é o enviado extraordinario e o ministro plenipotenciario da Republica Portugueza no Brazil."

O Sr. Santos Tavares foi muito applaudido ao terminar.

Levantou-se então o Sr. Bernardino Machado, que começou o seu discurso, dizendo ser profundamente emocional aquella reunião como tambem a maneira brilhante com que foi recebido tanto no Brazil como naquella sala.

Tendo atravessado o Atlantico, passando de um hemispherio a outro, ao pisar em terras brazileiras julgava-se ainda na sua patria.

E ao presenciar a maneira como os portuguezes recebiam o seu ministro, parecia-lhe estar assistindo a uma das manifestações que em Lisboa e no Porto se faziam na época da propaganda republicana.

Nota em todos o mesmo fervor pela liberdade, que é o maior titulo de honra que possa ter um homem.

A todos agradece as suas manifestações de solidariedade, mas principalmente áquelles que foram arrastados até estas plagas pelos desmandos da monarchia, que foram obrigados a vir para o Brazil em virtude do regimen de oppressão que vigorava em Portugal.

A éra actual era felizmente de dignificação racional.

Por isso, quando entrou naquella sala, ao ouvir os applausos com que era recebido, não lhe tinha escapado a nota combativa, muito natural em todos que tiveram motivo de revolta contra uma tyrannia.

Sentia, porém, que esses applausos eram dirigidos a Portugal.

Temos, diz o orador, uma Republica forte e inabalavel confiança na Patria.

Que importa que, juntamente com ondas de desherdados da fortuna, tenham vindo tambem para o Brazil cumplices e co-réos da monarchia? Precisamos de ser generosos para com todos, mas sem admittir nenhum acto de revolta contra a Republica.

E' ministro para todos, sem distincção, mas não admitte nenhum acto de rebellião. Diz que a todos, mesmo aos mais encarniçados inimigos, devemos protecção. Se os cumplices da monarchia pódem ser regenerados pelo trabalho, protejamol-os para que sejam dignos do nome de portuguezes.

A Republica não tem receios de ninguem. Não ha inimigos que sejam capazes de derrubal-a.

Os que vêm ao Brazil com semelhantes intentos pensam que valem menos os portuguezes d'aqui que os das colonias. E' uma injuria feita aos portuguezes que trabalham nesta grande terra.

Espera, entretanto, que todas as prevenções sejam dissipadas pelo patriotismo de todos.

A monarchia foi demolida pelos seus proprios vicios; por isso, devemos estar sempre promptos a defender a pureza das nossas idéas.

Façam os nossos adversarios propaganda das suas, conforme é seu direito.

Nós não conhecemos delictos de opinião; só conhecemos acções criminosas.

A Republica é a consagração da liberdade e a historia da liberdade é a propria historia de Portugal.

Fomos grandes emquanto fomos livres; decaimos quando escravizados.

Nos primeiros annos da nossa nacionalidade, diz o orador, defendemos a liberdade dos nossos municipios e a integridade da nossa patria até a batalha de Aljubarrota.

Depois da memoravel batalha, cresce-mos em liberdade.

Combatemos, já naquelle tempo, o predominio clerical e o despotismo senhorial.

Depois daquelles dias memoraveis, pareceu declinar a liberdade, mas tivemos um homem — Pombal —, que era a personificação da liberdade contra o despotismo clerical.

Mais tarde, a liberdade, que foi espezinhada, resurgiu pela voz dos constituintes, que implantaram a carta constitucional, combatendo contra a tyrannia senhorial pela celebre lei dos foraes e contra o despotismo clerical pela expulsão dos frades e jesuitas. Desde 1851, até 1885, tivemos uma ascensão liberal que foi uma era de paz.

Decaimos quando?

Quando a reacção clerical nos empolgou, depois das nossas conquistas. Então, o despotismo foi tão forte, que nos levou quasi a sermos escravos de francezes.

Foi Pombal que erigiu em dogma estas palavras: "A razão é a alma da lei. Pombal não foi um despota; foi um combatente.

Eis, senhores, a historia da liberdade, a largos traços.

Muitos aulicos não tinham medo da Republica, porque elles, de boa fé, caminhavam para o futuro.

Houve na monarchia espiritos liberaes que conduziam bem a marcha dos acontecimentos, como, por exemplo, Passos Manoel, que dizia "querer cercar a monarchia de instituições republicanas."

A monarchia acabou com todas as liberdades.

A grande obra de Fontes Pereira de Mello, de Sampaio, de Bayma, de Freitas, que eram liberaes, foi demolida.

Não havia liberdade de imprensa e de pensamento, porque esta foi morta pela tragica lei de 13 de fevereiro.

Não havia liberdade de trabalho, porque a monarchia era um sorvedouro de todas as economias do povo.

Não havia sequer a liberdade de amar, porque o jesuita lá estava a semear e a fomentar discussões por toda parte.

Eu, senhores, fui deputado, par do reino e ministro; se abandonei a monarchia e me arregimentei nos arraiaes democraticos, é porque não tinha mais illusões a respeito daquelle regimen morto, e queria a monarchia para servir o povo e não o povo para servir a monarchia.

Não havia mais naquelle regimen nenhum poder vivificador, nenhuma força de revivescencia.

Tivemos alguns ministerios que o tentaram, como o ministerio Dias Ferreira, a mystificação liberal de João Franco e o ministerio de que foi chefe o almirante Ferreira do Amaral.

A liberdade estava sempre esmagada. Por isso, ao deixar a presidencia do conselho, o digno almirante disse que la pôr a sua espada ao serviço da liberdade para defendel-a contra o despotismo do paço.

Era irremediavel a situação.

Diziam que o povo portuguez não era digno da Republica, por ser incapaz de se governar por si.

Mas a Suissa, a França, a propria Inglaterra, que é quasi uma republica, as republicas da America não se governam por si?

Eramos nós os unicos incapazes?

Estavamos pois, em uma tão terrivel situação de anormalidade interna, que já se falava em intervenção estrangeira...

Esta intervenção humilhante para os nossos creditos de nação civilizada é que a Republica tinha de afastar e afastou definitivamente, porque hoje quem governa Portugal é o povo.

A monarchia acabara com a vida nacional. Não tinhamos vida politica. Os municipios eram governados no Terreiro do Paço. Os districtos com as suas assembléas não existiam mais. Os parlamentos eram dissolvidos á vontade do rei.

Não tinhamos vida economica porque a monarchia só accumulava "deficits".

Nem o clero exercia o seu ministerio, porque estava dominado pela reacção clerical.

Por isso o impulso patriotico do povo reconstituiu a nação. Constituimos as commissões parochiaes, districtaes e o directorio republicano, que era como um parlamento.

A monarchia não tinha vida, mas a nação tinha esperança na Republica nascente.

Era curioso ver como as juntas de parochia, em plena monarchia, se transformavam em juntas republicanas.

Pouco a pouco o throno ia perdendo as camaras.

Conquistámos logo a de Lisboa, onde hasteámos a nossa bandeira, esta que vêdes nesta sala e, pela administração que fizemos, puderam logo todos ver a administração que fariamos quando tivessemos nas nossas mãos o governo do paiz.

Póde-se dizer que até o proprio parlamento não tinha mais monarchicos.

Quando um deputado monarchico pedia a palavra, as galerias estavam vazias, e os seus proprios correligionarios não tinham interesse em ouvil-o.

Quando ia falar um republicano, as galerias estavam repletas e os proprios monarchistas iam ouvil-o.

Só a palavra republicana era ouvida.

Nas minhas viagens pelo interior do paiz, tive occasião de ver muitas vezes este espectaculo: um homem ou mesmo uma mulher, lendo um jornal republicano para diversos amigos que lhe estavam ao redor, bebendo a palavra democratica, que era realmente para elles a palavra redemptora.

Foi esta fé immensa que fez a Republica. A Republica não foi obra de ninguem, porque foi obra da nação inteira.

Só os republicanos tinham prestigio e recebiam homenagens.

Era o prestigio do idéal.

Esse grande movimento não era apenas politico, mas profundamente social.

Nós tinhamos as autoridades moraes, antes da proclamação. Havia um trabalho intenso por todo o paiz.

A monarchia dissipava, mas o povo trabalhava e economizava.

E era curioso ver que sempre que a monarchia lançava titulos da divida publica, esses titulos eram todos comprados só pelos portuguezes.

Só nós prestavamos homenagem á memoria dos nossos grandes homens. Foi assim que festejavam Pombal, Camões e Herculano. Eramos nós que festejavamos as nossas grandes datas.

Estamos em uma democracia que é, posso dizel-o, profundamente religiosa, porque acima de toda religião está a religião do dever, da familia e da Patria, que é a nossa.

Nessa memoravel campanha em prol das nossas idéas, nós nos dignificámos perante as nossas mulheres e os nossos filhos, que vêem na nossa fronte os fulgores da nossa fé.

Os republicanos, respeitando por principio todas as religiões, têm a grande e immortal religião da Patria.

Em Portugal houve uma verdadeira resurreição. Fizemos uma obra de resurgimento.

Poucos dias depois de proclamada a Republica, não só assegurávamos a ordem interna como tambem procuravamos a amisade das nações estrangeiras.

Jamais me esquecerei do dia em que entraram em um gabinete os representantes estrangeiros, desde o Brazil, que foi o primeiro, não nos esqueçamos, a estender-nos a mão.

As nações viram que não havia apenas uma Republica a mais, mas um povo que se salvava pela Republica.

Mas a par da amisade com o estrangeiro, fariamos nós alliança com a grande nação ingleza.

Dizia-se que a alliança entre Portugal e Inglaterra era uma alliança de throno para throno; mas o que é certo é que essa alliança era de povo para povo.

Aliás sempre houve essa união entre as duas nobres nações.

Quando a Inglaterra, por occasião da guerra com o Transwaal, estava, não em perigo, mas emfim, em grande conflicto, Portugal foi seu alliado.

Pude, durante a minha permanencia no ministerio do exterior, entabolar relações com a França, com a Italia e com a Austria-Hungria, deixando iniciados varios tratados de amisade.

Quando fizemos a grande campanha anti-clerical, que é a mais forte que se tem travado em toda a Europa, nenhuma nação estrangeira quiz combater contra nós, porque viam a justiça da nossa causa e a pureza das nossas intenções.

Por isso tenho direito de dizer, visto terem os estrangeiros reconhecido a nossa Republica, os portuguezes que não a reconhecerem... não tem nome de portuguezes.

Mas sejamos indulgentes para com todos, afim de que nenhum dos nossos actos deslustre a refulgencia dos nossos idéaes.

Se ainda hoje ha muitos portuguezes que não querem ser republicanos, elles, com maior reflexão, virão depois, e, querendo ser portuguezes, abrigar-se-hão debaixo da mesma bandeira rubro-verde que adoptou a Patria renovada.

O que é preciso é fazer politica de attracção. Ha prevenções que são meramente affectivas e sentimentaes; cumpre não combatel-as de frente, mas apenas corrigil-as brandamente.

E' necessario haver união em todos nós, porque foi a união do povo portuguez que fez a Republica, que é a gloria do presente e ha de ser a honra do nosso indestructivel futuro.

Eis, senhores, o nosso programma e o nosso dever, dever cujo cumprimento exige de nós a Patria.

Eis a traços largos o grande Portugal que devem estar sempre promptos para defender.

E eu quero, senhores, que vejais em mim não só o ministro, disposto a defender os vossos interesses, mas tambem o amigo, sempre prompto a reanimar-vos."

Uma prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

Vivas e applausos vibrantes echoaram durante alguns minutos.

Fóra, o povo acompanhava os applausos, emquanto uma banda de musica executava o hymno republicano.

Depois do Dr. Bernardino Machado, que é um orador eloquente e attrahentissimo, falou o Sr. Ribas d'Avila, e o Sr. Oliveira e Silva recitou a poesia de Guerra Junqueira "Como se faz um monstro".

Ninguem mais tomando a palavra, disse ainda o Sr. Bernardino Machado algumas palavras em agradecimento ao Sr. José Prestes, pelos grandes serviços que elle tem prestado á Republica Portugueza no Brazil, abraçou-o, em nome de Portugal, dizendo que se a Republica tivesse condecorações, ao Sr. José Prestes deviam ser concedidas as mais honorificas.

Terminou erguendo vivas ao Dr. Manoel de Arriaga e ao marechal Hermes da Fonseca, encerrando em seguida a sessão.

Acompanhado do secretario de legação, do presidente do gremio e varias pessoas gradas até a porta, tomou o illustre diplomata o seu automovel, no meio de enthusiastica ovação, emquanto a banda executava a Portugueza.

Eram 11 horas da noite.

RED-STAR

Academia de estudos brazileiros.

Somente hoje podemos trazer ao autor da carta que ante-hontem aqui publicámos, a resposta dos iniciadores da idéa de uma academia de estudos brazileiros.

Na denominação geral de estudos brazileiros, têm elles em vista tudo quanto se referir ao Brazil, quer como territorio, quer como nacionalidade, abrangendo a meteorologia, a geologia, a flora, a fauna, a anthropologia, a ceramica nacional e a educação nacional; costumes, *folklore*, geographia e historia do paiz, defesa nacional e critica applicada a homens e coisas do Brazil.

Não houve absolutamente idéa de limitar o numero de socios; porque, de facto, seria absurdo reduzir a um numero certo e restricto os cooperadores de um tão grandioso emprehendimento. Por sua vez, a futura academia admittirá em seu seio as mulheres que queiram e possam prestar á nova academia o contingente de sua educação e dos seus conhecimentos.

As condições de habilitação exigidas para fazer parte da associação são apenas as seguintes: serem os candidatos autores de livros ou de uma série de escriptos sobre assumptos brazileiros, publicados ou ineditos.

O primeiro nucleo da academia de estudos brazileiros será formado das pessoas que, satisfazendo as condições acima, queiram fazer parte da associação como fundadoras.

Eis ahi a resposta que estamos autorizados a dar á carta do Sr. Bruno Maciel, publicada em nossa edição de ante-hontem.

Adiantaremos apenas que a idéa marcha e tem tido um grande numero de adhesões espontaneas e sinceras.

Será hoje exposto á venda o novo trabalho do illustrado professor J. V. Boscoli, intitulado *Lições de Literatura Brazileira*.

A edição foi elegante e cuidadosamente feita pela casa Jeronymo Silva, de Nitheroy.

Não ha favor em augurar successo a este meritorio trabalho, que representa um longo e criterioso estudo do seu distincto autor.

Opportunamente, em nossa secção *Livros novos*, daremos a nossa opinião sobre as *Lições de Literatura Brazileira*.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

OS BARBEIROS

Existindo no Conselho Municipal um projecto do Sr. Leite Ribeiro, que modifica, no que concerne aos barbeiros, a lei de fechamento de portas, os proprietarios de casas dessa especie reunem-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, á rua de S. Pedro, 206.

Foi nomeado telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. Tasso da Costa Doria.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Pela 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram remettidas á commissão de engenheiros argentinos, que vieram estudar os calçamentos desta cidade, as publicações seguintes:

Recenseamento do Districto Federal, Estatistica predial e domiciliaria, Consolidação das leis e posturas municipaes (1ª e 2ª partes), *Caderno de obrigações, Boletins da Prefeitura, Contratos e concessões, Lei orçamentaria vigente, Historico da industria fabril do Districto, Revista do archivo* e diversos regulamentos sobre construcções de predios, calçamentos, escavações, etc.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

Uma notavel consagração — Honrosas referencias do sentimento brazileiro — Justo conceito

Quando, no governo do illustre Dr. Nilo Peçanha, se creou o serviço de protecção aos indios, muitas pessoas não olharam com sympathia e interesse essa instituição, cujo alcance politico e caracter genuinamente republicano escapavam e talvez escapem ainda a muita gente que se presume adiantada. Uns, collocados num ponto de vista absurdo, duvidavam da efficacia do serviço por considerarem o indio irreductivel, como se elle estivesse fóra da natureza humana; outros, só porque no passado a pacificação do indio e consequente agremiação aos meios civilizados foram feitas por padres, não podiam conceber que igual obra fosse tentada por leigos. E uns e outros atiravam sobre o pobre selvicola e sobre os novos apostolos da sua redempção injurias e baldões.

Os indios eram preguiçosos, viciados, traidores e outras tantas intrujices que a ignorancia palradora propalava, repetindo assim os mais infundados preconceitos de que ha noticia entre nós; e os funccionarios prepostos á salvação das miseras hordas perdidas nas florestas — ganhadores ou padres de farda como lhes chamavam os da ferula, acreditando ver no exterior um ridiculo que só na cabeça delles existia.

Ninguem tratou de saber o que a respeito do indio dizem os antigos descriptores das coisas americanas; ninguem cogitou de conhecer o esforço do passado relativamente á libertação e civilização dos nossos aborigenes, o que traria a dupla vantagem do conhecimento real da alma do indio e da certeza de que o novo empenho do governo era apenas a retomada de um problema, tão agitado e debatido no passado que a João Francisco Lisboa aprouve dar-lhe o nome de "questão abrazadora". Tambem não se lembraram os adversarios do serviço de protecção aos indios que os Anchieta pertencem ao passado, que não ha como forrar de Manoel de Paiva a alma dos que não nasceram para tão altos destinos e que, ainda quando houvesse hoje, de facto, aquelle espirito religioso que fez os Nobrega, os Luiz da Gran e os Aspilcueta Navarro nada tinha o governo que ver com a acção de taes missionarios, por estar inteiramente fóra das normas republicanas, segundo a Constituição Brazileira, qualquer trabalho de catechese. Entenda-se bem: o governo republicano protege o indio, não o catechiza; colloca-o sob o seu amparo, facilitando-lhe todos os meios de assimilar a nossa civilização, mas não intervem absolutamente nas suas crenças.

Ora, isto era certamente razão para recommendar bem o serviço, pois elle deixava inteiramente aberto o campo á iniciativa religiosa de qualquer credo: mas foi talvez motivo para o malquistar.

Como quer que seja, a má vontade começou a alçar as vozes, que o collo já estava todo de fóra e passou da critica á hostilidade.

Houve um momento em que se organizou uma campanha terrivel contra o serviço. A porfia foi tão grande, as armas foram taes, os recursos tantos e tão manhosos que até parecia que alguma companhia afeita ás tramas de uma tactica especialissima se destacara para a lucta.

Dada a tenacidade que, no combate, formava o fundo escuro da scena, era de ver o fogo que a illuminava e que, meio descompassado e vadio, á semelhança de uma chamma agitada pelo vento, recortava em todos os sentidos aquelle quadro negro.

Mal, ou talvez, bem comparando, era como um palco velado pela escuridão ferrea de uma roupeta á frente da qual rebrilhasse uma espada, em mão de "cavador".

Da apreciação dos principios, passou-se á invectiva pessoal em que não se respeitou mais a boa intenção dos funccionarios ou sequer o nome honrado e benemerito do director do serviço.

Nós temos, porém, a fortuna de pertencer ao numero dos que sempre acreditaram na efficacia do serviço, já por conhecermos a indole do selvicola americano, já por confiarmos no devotamento e na competencia do chefe a quem confiou o governo a direcção de uma tal empreza.

As nossas columnas estiveram sempre abertas á defesa e propaganda da grande causa e é por isso que podemos hoje, com justificado prazer, constatar que, emquanto soffriam os rudes ataques conhecidos desta cidade toda, crentes na nobreza de sua missão, devotados a um idéal superior, cujas conquistas valiam muito mais do que a injustiça dos seus adversarios, iam os funccionarios do serviço proseguindo nos seus trabalhos, sem desalento e sem rancor e por igual alheios ao desconforto das selvas e a revindita dos seus detractores.

Muito é de notar, com effeito, como um traço de altiva dignidade que, retirados do serviço, alguns no justo momento em que entabolaram relações com tribus, consideradas irreductiveis, naturalmente resentidos da campanha em que, ausentes, foram envolvidos, os inspectores militares voltassem aos seus quarteis sem uma palavra de desafronta, sem um gesto de descortezia aos seus mal encobertos inimigos.

Elles foram dispensados; o serviço soffreu consideravel perturbação, mas a obra continuou no mesmo pé de nobre e fervoroso patriotismo.

Para não citar senão casos de uma importancia geralmente reconhecidos, mencionaremos apenas a pacificação e amisade dos jauaperys no Amazonas, a dos javahés em Goyaz e a dos kaingangs em S. Paulo, alcançadas pelos inspectores do serviço.

No Amazonas, tal era a prevenção e odiosidade contra os jauaperys, que o proprio governo estadoal, em 1905, enviou áquelle rio uma expedição policial, que exterminou 283 indios, segundo a narração de um jornal da época.

Em Goyaz, uma lenda de ferocidade envolvia de modo tão pavoroso os habitantes da ilha do Bananal, que a maioria dos filhos do mesmo Estado reputavam inatingivel aquelle trecho do Araguaya, exclusivamente entregue ao dominio indigena.

Em S. Paulo, finalmente, cujas vozes ouvimos distinctamente como se elle estivesse apenas do outro lado de uma ribeira, não só o povo apregoava a ferocidade dos kaingangs, pois, como é sabido, houve pessoa de alta responsabilidade que votou pelo exterminio delles, como um elemento perturbador e nada aproveitavel, inteiramente irreductivel.

Pois bem: no Amazonas já se viaja impunemente o rio Jauapery; em Goyaz encontra-se quasi só no meio de milhares de indios de varias nações o inspector daquelle Estado; e em São Paulo, após a ultima visita dos kaingangs ao acampamento do serviço de protecção, já houve quem varasse sósinho a "selva selvagem", desde a foz do Tibiriçá, rumo do norte, até um ponto acima da estação Glycerio, na Estrada de Ferro Noroeste!!

De todas essas conquistas ha documentos irrefragaveis na directoria do serviço: são photographias — coisa que quem conhece indios sabe que não se obtem delles em um primeiro contacto.

Por outro lado, os estudiosos, os ethnologos, os americanistas e em geral os indiophilos começaram a voltar as vistas para o novo methodo de pacificar selvicolas, e satisfeitos dos resultados conseguidos, logo entenderam de ajudar com o seu esforço a obra, a um só tempo, de patriotismo e humanidade!

O Dr. Roquette Pinto, professor do Museu Nacional, escreveu uma longa e erudita monographia que apresentou ao Congresso das Raças, reunido em Londres, em 1911.

Na "Revista de Ethnologia", volume I, de 1912, da Sociedade de Anthropologia, Ethnologia e Archeologia de Berlim, a mais autorizada de toda a Allemanha, o Sr. Max Schmidt, do Museu de Berlim, em minucioso artigo rende a mais viva homenagem á obra do coronel Rondon e seus auxiliares, nos invios sertões de Matto Grosso, que o sabio allemão perlustrara em companhia do benemerito director do Serviço de Protecção aos Indios.

O Dr. Oliveira Lima, nosso ministro na Belgica, levou ao Congresso de Americanistas, reunido em Londres, este anno, uma bella memoria em que, dando a summula das intenções do serviço e dos trabalhos por elle já effectuados, borda e illustra o texto com as suas favoraveis impressões pessoaes.

Por ultimo apparece, como um brado da justiça pela boca de um dos seus mais legitimos representantes, esse bello livro em que o Dr. João Mendes Junior, professor da Faculdade Juridica de S. Paulo, affirma e reivindica o direito dos indios ás terras que occupam e faz a defesa, brilhante e calorosa, da genuina raça brazileira.

E não fica só nisso o interesse despertado pelo magno problema: O ministro do Japão manda á directoria do serviço pedir publicações e relatorios com o fim de adoptar na ilha Formosa as normas empregadas no Brazil. O consul argentino faz identico pedido com o mesmo interesse. O ministro do Mexico visita a directoria e leva publicações para o seu paiz. O consul de S. Salvador procede identicamente e o Sr. Goertsch, encarregado de negocios da Suissa, na sua qualidade de ethnologo, vai tambem á directoria solicitar publicações e noticias.

Para coroar esta série de consagrações á obra em boa hora encetada pelos Srs. Nilo Peçanha e Rodolpho Miranda, a "Noticia" de 19 do corrente mez publica o seguinte telegramma, que transcrevemos na integra:

"LONDRES, 18 — O "Daily News", tratando, em artigo editorial, da questão dos indios do Perú, salienta o contraste entre a maneira humanitaria com que o Brazil procura civilizar os indios do seu paiz com as atrocidades praticadas pela Republica do Perú. Cita trechos do relatorio do commissario inglez Roger Casement, os quaes rendem homenagem aos sentimentos de humanidade dos brazileiros e lembra a conveniencia do Brazil intervir no sentido de melhorar as condições dos infelizes selvicolas do Perú.

O mesmo jornal aconselha os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos a obterem a cooperação do Brazil na tarefa de protecção aos indios peruanos, estando certo de que o governo brazileiro a isso não se recusará, auxiliando uma obra de civilização, para a qual a sua cooperação seria inestimavel."

Ahi está. O telegramma é eloquente. E' possivel que agora os descrentes e os maldizentes possam descobrir alguma coisa de util e pratico em um trabalho de pacificação de indios, que não é dirigido por frades.

Não são os funccionarios do serviço que falam, não é tambem nenhum sonhador brazileiro que, movido pela apregoada sentimentalidade latina, constróe castellos de ouro para embalar-se ou para fascinar alheia retentiva.

Não. E' um grande jornal de Londres, são pessoas de um clima frio, da raça augusta dos praticos, superiores ao sonho, sobrepostos á fantasia, são essas que nos mandam, de além-mar, o "brevet" de exequibilidade do Serviço de Protecção aos Indios, em um longo applauso, tão caloroso, que até parece oriundo de gente dos tropicos.

Agora não ha duvida que os homens da ferula passarão a acreditar que a indios se deve tratar com humanidade e que o Brazil creou um systema racional de intervir no animo do selvagem.

O estrangeiro, não latino, o disse e é quanto basta.

Para nós, porém, que não tinhamos sentido a necessidade desse estimulo, o telegramma vale como um documento que honra o Brazil, pela homenagem que tece á sua politica relativamente ao indio e tambem — seja-nos licito gloriar-nos disso — pelo louvor da sentimentalidade latina, implicitamente contido no dos sentimentos humanitarios do nosso paiz.

RED-STAR

O Sr. Mario Hermes, por força de muitas circumstancias que não vêm ao caso, é deputado federal e representa na Camara o governador do Estado da Bahia, é *leader* da bancada e não póde deixar de representar tambem a opinião do seu venerando pai, a quem deve obediencia por partidas dobradas.

Mas, o joven deputado não se convenceu ainda das responsabilidades de tamanha investidura e é possivel mesmo que não tenha noção das posições que occupa, para ceder sempre aos impetos do simples tenente de artilheria, sempre meio arrevesado com os paisanos e disposto a resolver tudo a muque.

Junte-se mais a essa pronunciada tendencia a singular docilidade com que o joven tenente serve ao machiavelismo do Sr. J. J. Seabra e tem-se a explicação do incidente Rivadavia, que assombrou a tanta gente, inclusive ao proprio marechal Hermes, pai e chefe de classe, agora constitucionalmente impossibilitado de applicar uns puxões de orelhas no bêbê ou mandar recolher o tenente á fortaleza de Santa Cruz.

A nota official publicada por todos os jornaes de hontem, se exprime effectivamente o sentimento do Sr. presidente da Republica — o que é sempre muito difficil apurar — será collocar o deputado Mario Hermes e o *leader* da bancada da Bahia numa situação muito melindrosa.

Ou o tenente Mario, em respeito ao seu idolatrado pai e para não sacrificar o apoio incondicional que a bancada da Bahia deve ao benemerito governo do marechal Hermes da Fonseca, renuncia o mandato de deputado e vai commandar uma peça, ou, de outra sorte, está na obrigação de aguentar o repucho e de mostrar que é deputado de verdade.

De resto, ha uma verdadeira e natural curiosidade em conhecer o talento do *leader* bahiano e seria uma boa opportunidade para estréa. Será ouvido com muita attenção e não faltará quem dê a devida resposta a S. Ex. Quando o *leader* da bancada do Rio Grande do Sul recusasse defesa ao Sr. Rivadavia, estamos certos que o illustre Dr. Flores da Cunha, patrioticamente, se encarregaria de pôr tudo em pratos limpos.

E eis como a Camara dos Deputados poderia dar hoje excellente assumpto para os noticiaristas...

Vida Social

Recepções.

O palacio Guanabara apresentava hontem, á noite, um aspecto deslumbramissimo. Profusa e feericamente illuminado e com uma ornamentação de flores naturaes, que se encontravam em todos os seus recantos e em todas as suas escadarias de marmore, que se achavam todas ricamente atapetadas, o ex-palacio Isabel esteve magnifico e imponente pelo luxo que ostentava e pelo bom gosto com que foi tudo ali disposto para a festa que o Sr. presidente da Republica e sua Exma. senhora offereceram aos delegados, estrangeiros e nacionaes, á Junta Internacional dos Jurisconsultos, ainda presentes entre nós.

Desde oito horas que o palacio Guanabara tinha o aspecto encantador e festivo conservado durante toda a noite.

A's 10 horas começaram a chegar os convidados, e ás 10 ½ foram iniciadas as dansas, que se conservaram sempre muito animadas.

Os delegados á Junta Internacional dos Jurisconsultos chegaram ao palacio pouco depois das 11 horas.

Até a meia noite os convidados affluiam ao Guanabara, onde uma orchestra de 40 professores executava brilhantemente musicas esquisitas.

No saguão do palacio tocava, nos intervallos das contradansas, a excellente banda do corpo de bombeiros.

Riquissimas foram as *toilettes* exhibidas nesta esplendida festa, que alcançou uma concurrencia extraordinaria.

A' 1 hora da madrugada foi servida uma ceia, cujo *menu* estava assim organizado:

"Consommé prince Albert; paupiettes de sole á la Joinville; cœur de bœuf á la Génevoise; aspise de macaco á la St. Antonie; mousse á la Mont-Blanc; dindonneau á la brésilienne; gateau á l'ananas; semelle de glace printanière; desserts et fruits.

Vins: Xerez (esquisito); Liebfraumilch, Chat. Larose, Chambertin, champagne Pommery; café et liqueurs."

A's 2 horas, as dansas proseguiam animadissimas.

O numero de pessoas presentes foi muito grande e dentre ellas, a custo, notámos os Srs. Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Nilo Peçanha, Arthur Lemos, Pires Ferreira, Raymundo Miranda e Luiz Vianna, Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Enéas Martins, desembargador Ataulpho Paiva, Drs. Humberto Gotuzzo, Morales de los Rios e F. Passos Filho, barão de Teffé, almirante Cavalcanti Lins, generaes Caetano de Faria, Olympio da Fonseca e Pedro Paulo, coronel Benedicto Marcelino de Araujo, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, senadores Pedro Borges e Oliveira Valladão, deputado Cunha e Vasconcellos, contra-almirante Gustavo Garnier, Dr. Alvaro Correia de Mattos, Jovita Eloy, capitão-tenente F. J. Coelho Lessa, deputado Alfredo de Carvalho, deputado Camillo de Hollanda, coronel Avelino Chaves, commandante F. J. Marques da Rocha, tenente-coronel Manoel Pedro Vieira, Antonio Seabra, Ajax Dutra da Fonseca, tenente Propicio da Fontoura, Gustavo Barroso, deputado Olegario Pinto, Dr. José Elysio do Couto, Joaquim Moreira, Dr. Francisco Pereira Faustino, Dr. Benjamin Borges A. Costa, Dr. Eduardo Otto Theiler, Paulo Soares, Dr. Mizael Penna, major Bernardo de Oliveira, Raul Adalberto de Campos, deputado Costa Ribeiro, deputado Rogerio de Miranda, Dr. Victor Sanguinetti, deputado Annibal de Toledo, commandante Garcia Camineros, Dr. Heraclito Ribeiro, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, Dr. João Baptista de Castro Junior, Dario Leite de Barros, deputado A. Simões Barbosa, Dr. José Cilley Vernet, Dr. Cerqueira de Carvalho, Dr. Erico Delamare São Paulo, Dr. Bento Pinheiro, Dr. Alfredo de Mattos, deputados Ubaldino de Assis, Arlindo Leone, Manoel Reis, R. Pinheiro, Dr. Jeronymo Monteiro, Dr. Armenio Jouvin, etc.

*

Muito brilhante e concorrida a recepção hontem, no palacete da legação chilena, á avenida Beira Mar.

Das 5 ás 7 horas, a Sra. Herboso, a senhorita Rachel Herboso e o Sr. ministro do Chile cumularam de gentilezas as innumeras familias de suas relações, do corpo diplomatico e da sociedade carioca.

A' recepção de hontem compareceram tambem quasi todos os membros do Congresso de Jurisconsultos, que levam assim do Rio de Janeiro a mais excellente impressão de um dos nossos mais brilhantes salões.

Festas.

A directoria do Club dos Diarios reuniu hontem, numa esplendida *matinée* infantil, os filhos e as familias de seus socios.

Das 3 ás 7 horas da tarde, os vastos salões da elegante sociedade encheram-se de crianças lindas, a quem foram distribuidos finissimos *bonbons* e muitos brinquedos, e de senhoritas, senhoras e cavalheiros, que passaram aquellas horas deliciosas, como se foram momentos, a dansar e a rir, na mais franca alegria e na mais encantadora intimidade.

A festa de hontem foi excepcionalmente concorrida, e pelo exito brilhante da *matinée* enviamos á directoria do Club dos Diarios as nossas melhores felicitações.

Concertos.

Foi recebida com verdadeira satisfação pela nossa sociedade culta, a noticia que demos ha dias, sobre o proximo concerto do admiravel pianista Alfredo Oswald, a realizar-se a 25 do corrente, no salão do *Jornal do Commercio*.

Conferencias.

A nota intellectual do dia de hoje será dada pelo illustre jurisconsulto norte-americano Sr. John Basset Moore, na conferencia que fará no salão nobre do Museu Commercial, onde funcciona a Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Essa conferencia não póde deixar de despertar o mais vivo interesse, pois não só o assumpto é realmente importante, como ainda o conferencista é dos mais abalizados que nos têm sido dado ouvir.

Elle vai tratar da organização judiciaria americana. Professor de direito na Universidade de Colombia e jurista de grande nomeada no seu paiz, ninguem mais apto do que elle para se occupar do assumpto que escolheu.

Por isso, hoje, ás 3 horas da tarde, o salão do Museu Commercial estará repleto de um auditorio distincto e numeroso, avido de receber a impressão de uma hora de verdadeira erudição juridica.

Pic-nics.

Na floresta da Tijuca, um grupo de moças organizou para hontem esplendido *pic-nic*.

Não faltou á alegre festa um bem organizado *cotillon*, cheio de prendas mimosas, que ficarão como recordação dessa festa.

Entre as senhoritas notavam-se as seguintes: Maria Luiza Braga, Chiquinha Dourado, Laura e Angela A. Dourado, que faziam parte da commissão organizadora; Joby R. Miranda, Guiomar Lopes, Zulma, Odette e Esther Duque Estrada, Maria Emilia Costa, Helena Costa, Olga Graça, Juinha, Galliope e Candinha A. Costa, Carmen e Rivoleta Tozal, Sras. Maria Augusta Piquet, Francisca Outran Dourado, Marieta Cerqueira Lima e Germana Carneiro, Srs. Drs. Francisco Marcondes, Telemaco A. Dourado, Vicente Ezcindela, Humberto Gusmão, Renato Carneiro, Gualter Almeida, Pedro Autran Dourado, Floriano Reis, Edgard Duque Estrada, Cid Campos, Waldemar Motta, Alceu Assir, Othon Baena, Jayme Barcellos, João Baptista, Felix Cassão Piconelli, J. Dias, Dr. Cerqueira Lima, Edmundo Carneiro e Dr. Flavio Piquet.

Viajantes.

O Brazil tem tudo a lucrar em ser descoberto e conhecido pelos homens que melhor representam as civilizações estrangeiras, muito mais antigas e mais perfeitas que a nossa. E' por isso que a chegada de João de Barros, que o *Amazon* nos traz hoje de Portugal, é um facto sobremodo auspicioso.

João de Barros é um dos typos mais eminentes da moderna geração de homens de letras de Portugal. Os seus livros de

versos, de que só citaremos os que são aqui mais conhecidos, *Anteu* e *Terra Florida*, têm o que de mais formoso, mais original e mais intenso póde produzir a poesia moderna.

Anteu, o seu ultimo livro, quer sob o ponto de vista da arte pura, quer sob o da sua concepção philosophica, é formidavel. Feito para os que "sabem e querem amar o Futuro", é a mais soberba exaltação da Vida, é a epopéa de tudo o que de grande e de maravilhoso póde sobre a terra produzir o esforço do homem, esforço consciente, sobre o qual nenhuma influencia, mesmo divina, peza. O tempo é o pai dos prodigios... E através e apesar de tudo o homem, em quem a vida e a esperança sem cessar se renovam, vai de conquista em conquista. Vai... até onde? até quando? Não importa; é preciso trabalhar e saber e querer esperar. Do problema da vida o futuro será a solução magnifica — eis o que affirma em versos brilhantes esse poema triumphal.

O *Amazon* deve entrar hoje, ás 10 horas da manhã.

De João de Barros, de que graças a uma gentileza do livreiro Jacintho Silva publicámos o retrato, estampamos em outro logar o soneto de abertura de *Anteu*.

João de Barros fará aqui algumas conferencias.

"Anteu", poema de João de Barros — O formoso soneto de abertura.

Foge o Presente, foge ás mãos sequiosas
De cingil-o, apertal-o, ao coração.
E as horas correm, tão vertiginosas,
Que mal as vemos, no seu turbilhão.

Umas dão sonho. Noutras nascem rosas.
Sonhos e rosas — por que nascerão?
Como a volupia incerta que tu gozas
Deixam saudades só, meu coração!

E é sempre esta saudade, esta agonia
De não prender a vida fugidia,
De ver fugir desejo, amor, verdade...

— Mas o Futuro vela e, fielmente,
Colhe as horas mais bellas do Presente
E dellas tece a nossa eternidade!

*

Depois de uma grata permanencia nesta cidade, a que veiu como representante do seu paiz no Congresso dos Jurisconsultos Americanos, regressa hoje para Buenos Aires o eminente Dr. Quirno Costa, uma das brilhantes figuras do mundo politico argentino.

O Dr. Quirno Costa, que já exerceu o alto cargo de presidente da Republica Argentina e que é pelo brilho de seu espirito e pela alta distincção pessoal uma personalidade de relevo proprio, deixa no nosso paiz as mais francas sympathias.

O illustre hospede viajará no *Amazon*.

*

O Dr. J. Rodrigues Santos, activo engenheiro residente da Leopoldina Railway, está nesta capital.

*

O illustre engenheiro e homem de letras Dr Carlos de Vasconcellos, cujo livro ultimo — *Cartas da America* — está fazendo tanto successo, partirá muito breve para o norte.

*

A bordo do *Arlanza*, partirá depois de amanhã para a Europa, afim de tratar de sua saude, o distincto cavalheiro Sr. Ernesto Machado Guimarães, importante commerciante em nossa praça.

Em sua companhia segue a sua Exma. familia.

*

A bordo do paquete *Frisia*, chega hoje a esta capital o notavel pintor portuguez José Julio de Souza Pinto, que, como noticiámos, vem fazer uma exposição dos seus admiraveis trabalhos.

*

O Sr. Julio Barbosa, nosso distincto collega de imprensa, e sua Exma. senhora, partirão depois de amanhã para a Europa.

*

Está nesta capital o Dr. Francisco de Andrade Botelho, illustre senador estadoal em Minas, acompanhado de sua Exma. esposa.

*

E' esperado hoje da Europa, a bordo do paquete *Frisia*, o distincto engenheiro Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

*

De Penedo e escalas, pelo paquete *Satellite*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Zacarias Machado, Lezipo Ferraz, Anna Dias dos Santos e familia, Eugenio Agostini, Dario Alvim, Agenor Mendonça e familia, Firmino A. Franco, Nicoláo Fidink Heitor G. de Oliveira, Reynaldo Ottoni Porto, L. C. Vieira e senhora e Dr. Alberto Nabuco e familia.

*

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Byron*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Georges Chartand, Edwin Sours, Claudio Brito e senhora, Paulo Brito, Mme. Mary Yancke, Mme. Eleonot Johson, Elisabeth Schmidt, Alberto Aranha, Joseph Ribie e F. P. Erdermer.

*

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Catharina Gierling, Linnie Fordham e familia, Margarette Sfaitzler, Anna Barth, Said Ale e senhora, Margot Lampreste, H. Hacker e familia, F. G. Artherg, Pedro Nostardeiro e senhora, Joseph Canz, S. Depaintie e familia, Paul Gruan e senhora, Angel Bretholdt, Fritz Birle, Charles Obers e senhora e Souza Pinto.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Lucio Torres Attilio Pasera, Julio de Tosano, José Benjamin de Barros, Antonio Sabino, Felix Vellasco, Alfredo Gerson Nunes, Raphael Bennette, Carlos Gonçalves, Eduardo Lequesa, Paulo Lisker, Thereza Valiente, Ignacio Fontamillos, Victor Rollandone e Alice Bandeira e filha.

*

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Asuncion*, partiram hontem as seguintes pessoas:

João José Soares, Christiano Nunes Sampaio, Augusto Bueno, Blanche Marville, Antonio Rodrigues da Graça e Fausto Lopes da Costa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado chefe de secção interino da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Alfredo Carlos Ribeiro, que, com os arduos serviços desse cargo, accumula as funcções de official de gabinete do Dr. José Valentim Dunham, subdirector da mesma divisão, no desempenho das quaes dedica o maior esforço e competencia.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio Bragança, negociante desta praça.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Argentina Gameiro Sarahyba, digna esposa do 1º tenente Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, distincto e estimado official do nosso exercito, presentemente servindo arregimentado no exercito prussiano.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Diaulas de Abreu, digno director do aprendizado agricola de Barbacena, ao qual tem prestado relevantes serviços.

*

Faz annos hoje o capitão Alvaro de Souza Castro, chefe da 4ª secção da subdirectoria do trafego postal.

Casamentos.

Na mais rigorosa intimidade realizou-se ante-hontem o consorcio da senhorita Léa Azeredo, filha do illustre senador Antonio Azeredo, com o Dr. Flavio da Silveira.

A ceremonia civil effectuou-se á 1 hora no palacete dos pais da noiva, á praia de Botafogo, e a ceremonia religiosa, ás 2 horas, na capella do visconde de Silva, á rua Marquez de Abrantes.

Foram padrinhos da noiva, em ambos os actos, os Srs. senador José Murtinho, ministro Fontoura Xavier e senhora e Dr. Paulo de Frontin, e do noivo, os Srs. Dr. Samico, senador Victorino Monteiro e Dr. Trajano de Medeiros.

Innumeros telegrammas, cartas e cartões foram enviados aos noivos e á distinctissima familia Azeredo.

A' noiva, que goza da mais justificada sympathia da nossa sociedade, foram offerecidos os seguintes mimos:

Um anel de brilhantes, offerta do Sr. marechal Hermes da Fonseca; um par de argolas para guardanapos, de Leo Penna; um bomboniére, offerta da casa Mappuin; um leque, de madame Rose Meris; um porta-cartões, da senhora Costa Santos; um despertador, da senhora Orsini; um trinchate de prata para peixe, de Flavio Lyra da Silva; um pandantif, do Dr. Costa Marques; um pendentif de perolas e brilhantes de Souza Lage e senhora; uma pulseira de rubis e brilhantes, da senhora Pertence; um guarda-chuva de ouro, de Paulo Azeredo; um topazio cor de rosa de Costa Senna; um espelho Luiz XV de Madame Paul Adam; um livro de missa da irmã Paula; um barrete de brilhantes, do Dr. Francisco Murtinho; uma pulseira, do Dr. José Murtinho; um par de bichas, do Dr. José Vargas de Andrade; um anel de brilhantes, do Dr. Trajano de Medeiros; um faqueiro de cristal e prata, do Dr. Edmundo de Oliveira; um vaso de cristal e prata, do Dr. Guedes de Mello; um centro de mesa de cristal e prata, do Dr. Paulo Frontin; um espelho de prata, Sra. Virginia Brandão; uma bolsa, da Sra. Castro Silva; uma carteira, da Sra. Cesar Rabello; uma estatua de bronze e marfim, representando Dalila, offerta da Sra. Isabel Jacobina Lacombe; um anel de brilhantes, da Sra. Castro Silva; uma pulseira de brilhantes, do commendador Narciso Machado Guimarães; um anel, do senador Azeredo; um anel de rubi e brilhantes, da Sra. Azeredo; um barrete de perolas e brilhantes, da Sra. Alice Weiss; uma garrafa de prata e cristal, da Sra. Carlos Guimarães; um porta-flores, da senhorita Elza Barroso; um cofre de ouro, do Dr. Costa Senna; um serviço de prata e cristal para toillete, de Gastão Teixeira e senhora; um leque de madreperola e ouro, de Vaz de Carvalho; uma mobilia para dormitorio, de Luiz Bartholomeu; um estojo para unhas, da Sra. Bella Góes; um estojo de prata e cristal, da Sra. Azeredo; um estojo de prata para toilette, do Dr. Paes Leme; uma estatueta de bronze, da Sra. Moller Meirelles; um leque de prata e perolas, de Bernardino Machado; um leque de madame Soares Brandão; um grampo para chapéo, da Sra. Alberto de Oliveira; um serviço para chá, de prata verdadeira e cristal, do ministro Fontoura Xavier; um bomboniére de prata, dois vasos de cristal, do Dr. Raul Bonjaen; um porta-cartões de prata, do Dr. Moraes Sarmento; quatro porta-bonbons, do Dr. Flavio Ramos; um porta-flores, de Estella e Alva Brandt; um serviço para sorvete, de cristal e prata, de Murtinho Braga; uma Nossa Senhora em marmore, do Dr. Enéas Martins e senhora; um porta-alliança de cristal e ouro, da Sra. Palhares Almeida; uma duzia de colheres de prata, de Ernesto Machado Guimarães e senhora; um estojo de prata para unhas, de Carmen Silva; um faqueiro de prata do senador Victorino Monteiro; um par de jarros de prata e cristal, da Sra. Anna Chaves; um quadro representando a Ceia do Senhor, da senhorita Silveira; um finissimo jarro japonez, da senhorita Silveira; um serviço de prata para salada, da Sra. Alzira Duarte Machado; doze porta-flores, da Sra. Oscar Machado; um estojo de marfim para toillette, do general Pinheiro Machado; um estojo de prata para café, da senhorita Zilagia; um binoculo de madreperola, da Sra. Navarro de Andrade.

*

Realizou-se no dia 15 de junho ultimo, em Lisboa, o casamento do Dr. Heitor de Sá, engenheiro da Prefeitura, e sobrinho do desembargador Manoel Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal, com a senhorita Virginia J. L. Normand Pecantet, filha da Exma. Sra. D. Maria Normand Pecantet, importante proprietaria naquella capital.

O acto civil foi effectuado no consulado brazileiro, e o religioso, na igreja de S. Domingos, seguindo-se a este a missa nupcial, em que foi lançada aos noivos, pelo celebrante, a benção papal.

Após os actos foi servido, num dos salões do Grande Hotel de Inglaterra, primoroso *lunch*, partindo em seguida os noivos para Cintra, onde passarão a lua de mel em uma encantadora vivenda da mãi da noiva.

*

Realizou-se ante-hontem, em Santos, o consorcio do Sr. Raul Moniz, do Banco Allemão, com a senhorita Maria Alice Prost de Souza, filha do Sr. Affonso Prost de Souza.

*

Foram lidos hontem os seguintes proclamas na archi-cathedral metropolitana:

Manoel da Silva Rocha e Maria Bernardina, José Baptista Mello e Eduardo Augusta, Theodorico Labatt Lacerda e Semiramis Martins da Silva, Joaquim Antonio da Silva e Georgina da Cunha Coelho, José Adriano Rodrigues e Ermelinda Francisca Nepomuceno, José Luiz e Thereza de Jesus, Alfredo Affonso Simões e Francisca Teixeira Pimenta, Octavio Guimarães e Vicenzia Esteves de Oliveira, Augusto F. Martins Gallo Junior e Laura L. Coelho, José de Oliveira e Palmyra Martins, João Rodrigues e Rosalina Rosa dos Reis, Antonio dos Santos Videira e Valentina de Jesus, Francisco Tavares de Araujo e Florisbella de Souza Pinto, Manoel Pereira de Mello e Maria José Teixeira, Pedro Leão Kallier e Mathilde Candida de Barros, João José das Neves e Astrogilda Rocha, Assão Gabral e Anna Thuma, Ambrosio Carvalho e Maria L. L. Rolla, José Alves Ferreira e Emilia P. Martins, Joaquim Antonio de Carvalho e Angela Maria, João Cerqueira Reis e Silva e Olga Secundina Costa, José Matheus Garrido e Anna Capanema, Lincoln Washington Tolentino e Etelvina Lemos Azevedo, Alberto P. Nogueira e Assumpta Chiapette, Antonio Gomes P. Forte e Maria José da Silva, João da Silva Nines e Edith Braz da Cunha, Felix José Vicente e Maria Thereza da Conceição, José Gonçalves Pinto e Isolina da Silva Franco, João da Silva Moreira e Almira Fanner, Luiz Camargo de Brito e Henriqueta R. Areias, Leonardo Ferreira Souza e Oscarina R. Chaves, Carlos Ferreira da Silva e Christiana da Silva Fontes, Antonio José de Oliveira e Rosa de Mendonça, Dr. José Joaquim Seabra Filho e Maria Clara Van Erven de Mello Barreto, Antonio J. da Silveira e Cacilda Adalgisa Franco, Antonio de Mattos e Virgilia de Azevedo, Antonio Manoel Flores e Gabriela Maria da Conceição, João Lucas dos Santos e Brasilina Soares, Carlos Figueira e Deolinda da Silva Costa, João José de Castribro e Marianna Gueichinist, Francisco Tavares de Araujo e Florisbella de Souza Pinto, João Ribeiro da Costa e Maria de Lourdes Pereira Adolpho Rabello e Marilia Leitão Bandeira.

Enfermos.

Já se acha quasi de todo restabelecido da enfermidade que longamente o prendeu ao leito, o grande poeta Olavo Bilac, que deverá partir para Minas por estes dias.

*

Acha-se gravemente enfermo, em São Paulo, o venerando jornalista José Maria Lisboa, director do *Diario Popular*, daquella cidade.

*

Tem experimentado ligeiras melhoras em seu estado de saude o nosso collega de imprensa Augusto Rodrigues, morador no Realengo.

E' seu medico assistente o Dr. Mello Filho.

Fallecimentos.

Realizou-se ante-hontem, ás 5 horas, em S. Paulo, o enterro do Sr. Faustino Ferreira de Abreu, tio do general Alberto Ferreira de Abreu.

*

Falleceu ante-hontem a Sra. D. Philomena Gentile, esposa do Sr. Vicente Vetere e irmã do Sr. Paschoal Gentile, negociante da nossa praça.

O enterro realizou-se hontem, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo muito concorrido.

Entre o grande numero de coroas depositadas sobre o ataúde da virtuosa senhora, notámos as seguintes:

A' boa Philomena, tributo de seu primo Marino e sua esposa; A' memoria da querida Philomena, recordação do seu primo Francisco Gentile; A' querida Philomena, recordo do seu cunhado Emilio; Saudades sentidas de seu cunhado Marino; A' mãi exemplar e extremosa, homenagem de Salvador Bell'Osso e familia; A' sua prenteada mãi, os seus filhos; A' sua querida irmã, saudades eternas do Paschoal; A' Philomena, eterna saudade do seu esposo afflicto; Recordação sincera de sua cunhda Antonieta e familia; A' amada Philomena, tributo de sua sogra; A' cara memoria de Philomena, Veneranda e suas filhas; A' minha comadre, José Felippe; Recordação de F. Iorio e sua esposa; A' comadre Philomena, Anna e Baptista Cataldo; A' sua comadre, Antonio Jorio.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro, notámos as seguintes:

Paschoal Gentile, Marino Gentile, Francisco Gentile, Giovani Gentile, Marino Vetere, Emilio Vetere, Nicolino Vetero, Luiz Jannuzzi, Ernesto Jannuzzi, Salvador Octavio Dell'Osso, Salvador Losso Spavento, Giovanni Filippo, Salvatore Filippo, Paschoale Filippo, Antonio Iorio, Paschoal Iorio de Salvador, Pietro Speranza, Raffaele Ginelli, José Mari, Fortunato Conti, José Carbonelli, Antonio Cataldo, Luiz Cataldo, Pedro Stavele, Daniel Serpa, Luiz Novello, Antonio João Alão, Alexandre De Angelo, Henrique Ennes, Antonio Aló, Luiz C. Cataldo, Rocha Martins, capitão Paschoal Miceli, Julianelli Agostino, Alexandre Mandarino, Vicente Paladino, Vicente Chianelli, capitão Miguel Nunes, Francesco Bruno, Salvador Falbi, Francisco Gigante, Salvador Zagaglia, Alexandre Ciglio, José Romeu, Salvador Jannuzzi Tipista, José Mandarino, Enzo Bruno, Carmine Politano, José dos Santos, José Sorrentino, Baptista Cataldo, Francisco José Storino, Cesar Garcia do Souto, José Jannuzzi, Francisco Jannuzzi, Salvador Jannuzzi e José Prameio.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Clara Maria Campos Correia e Castro, esposa do Sr. Virgilio Werneck Correia e Castro.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Senador Furtado n. 137.

Missas.

Na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do inolvidavel parlamentar brazileiro Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, mandada rezar pelo seu admirador major Guilherme Mario Pinto de Vasconcellos.

*

O Gremio Gaspar Martins manda rezar amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa commemorativa do 11º anniversario da morte do saudoso e immortal tribuno riograndense, conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Na igreja da Cruz dos Militares reza-se hoje ás 9 horas missa em suffragio da alma do major José Leandro Braga Cavalcanti.

*

Por alma de D. Beatriz Iglesias Lopes reza-se hoje missa de setimo dias, ás 8 ½ horas na igreja do Bom Jesus do Calvario.

*

Em suffragio da alma de D. Antonia Luiza Correia de Oliveira será celebrada amanhã missa de 7º dia ás 9 horas na igreja do convento de N. S. do Carmo, na Lapa.

*

Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento da viuva Arminda Marques da Costa Miranda, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

*

Hoje, ás 9 horas, será celebrada na matriz do Sacramento, missa em suffragio da alma de Antonio de Abreu Guimarães.

*

Por alma de George Brune serão celebradas amanhã missas de setimo dia ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Amanhã, setimo dia do fallecimento do desembargador Albuquerque Maranhão, serão celebradas missas em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz de N. S. da Gloria, no largo do Machado.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, será celebrada depois de amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

O deputado Rego Medeiros enviou-nos o seguinte telegramma:

"Confiado em vossa accessibilidade, tomo a liberdade de sollicitar uma rectificação ao que publicaes hoje, a respeito da declaração por mim feita hontem na Camara dos Deputados. Eu não disse que era incondicional no apoio ao honrado marechal Hermes, mas sim, como consta do "Diario Official" de hoje, que fui, sou e espero ser sempre admirador do honrado Sr. presidente da Republica. Incondicional é termo que nunca empreguei, pois não se coaduna com minha dignidade. Houve equivoco em quem vos forneceu a noticia.

Outra rectificação que vos sollcito, é sobre vossa affirmação de ter sido eu amigo de todos os governos. Ao lado do saudoso Dr. Alexandre Moura, do Dr. Araujo Lima e de outros, trabalhei na imprensa e na tribuna popular conforme podeis verificar em a collecção de vosso jornal, contra a candidatura do illustre Dr. Rodrigues Alves e a favor da de Quintino Bocayuva. Da mesma maneira acompanhei o general Pinheiro Machado, quando S. Ex. discordou da candidatura Campista. Quanto ás phrases que collocais entre aspas já fizestes ha poucos dias uma rectificação que agradeci pessoalmente, porque, nunca as tendo replicado, me fizestes justiça, dizendo a verdade, isto é que não me pertenciam. Sobre as demais opiniões, nada tenho de considerar, bom ou máo o meu procedimento politico.

Aguardando a fineza da publicação deste, desde já agradeço — Rego Medeiros."

Uma desordem promovida por "Cachimbo de Ouro" que é o vulgo de Euclides de Souza, ex-praça do batalhão naval, alarmou hontem os moradores da estação da Olaria, na Gavea.

"Cachimbo de Ouro" invadiu a estação, exigindo que o agente lhe desse dinheiro.

Este, auxiliado por Daniel Ramos, conseguiu pol-o fóra da estação, mas na rua, "Cachimbo de Ouro" atracou-se com Daniel.

Raphael Leocadio interveiu, para impedir a lucta, e o desordeiro, indignado, atirou-lhe uma pedra na perna esquerda, ferindo-o.

Chegou, nessa occasião, a policia do 21º districto, que prendeu o aggressor e o recolheu ao xadrez respectivo.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Uma formidavel quéda levou hontem Alfredo Neves dos Santos, quando descia o morro do Vallongo.

Alfredo fracturou a rotula esquerda e ficou com contusões e escoriações no peito e outras partes do corpo.

Foi medicado na assistencia e removido depois, com guia do 2º districto policial, para a Santa Casa.

O operario José Luiz de Oliveira foi victima de sua imprudencia, hontem, quando examinava um revólver.

A arma disparou e o projectil feriu-o no dedo da mão direita, indo alojar-se na coxa do mesmo lado.

Soccorrido, foi medicado ligeiramente, sendo depois transportado para a Santa Casa.

O FRIO E A GEADA EM S. PAULO

A secção de meteorologia da secretaria da agricultura do Estado de S. Paulo enviou aos jornaes da capital um interessante resumo acerca da geada observada nos ultimos dias, em varios pontos do Estado.

Pelo boletim distribuido, vê-se que, após o resfriamento atmospherico observado no sul, foi a temperatura caindo em varios pontos do planalto paulista e fracas geadas parciaes se foram depondo em uma ou em outra localidade do interior. De 18 para 19 do corrente, porém, accentuou-se a descida do thermometro de modo que o phenomeno se generalizou, flagellando grande numero de municipios, onde a lavoura cafeeira deverá ter soffrido bastante.

Aquella repartição recebeu telegrammas de varias partes, assignalando o phenomeno; entre ellas as seguintes: Piracicaba, Avaré, Brotas (nos arredores), Matão, (no municipio), Tatuí, Agudos, Bragança, Lençóes, Franca, Faxina e Rio Claro (nas proximidades).

O "minimum" da temperatura, conhecido até agora, foi notificado pelo posto de observação de Faxina, que accusou 0 grão, sentindo-se ali um frio bastante intenso.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 21.

O ministerio da guerra recebeu informações de Misurata communicando que numerosos grupos de turcos e arabes, dos que estão concentrados em Gheran, percorriam, desde ante-hontem, os oasis proximos, commettendo toda a sorte de violencias contra os habitantes indefesos. As autoridades italianas comprehenderam a gravidade da situação e resolveram desenvolver immediatamente uma energica acção militar contra o inimigo. Com esse fim foi ordenado ao major-general Fara que partisse hontem, ás 4 horas da manhã, á frente da segunda brigada mixta, ao encontro dos turcos e arabes, que, depois de varios encontros, foram expulsos dos oasis e fugiram em direcção de Gheran, deixando no campo numerosos mortos.

O major-general Fara continuou na perseguição do inimigo, calculado em 1.100 homens, até as proximidades de Gheran. Ahi os turcos e arabes, recebendo reforços, tentaram resistir ás forças italianas, empenhando-se renhido combate, que durou cerca de quatro horas, terminando com a derrota completa de toda a linha da frente do inimigo, que abandonou as posições que occupava.

Ao meio dia a segunda brigada começou a retirada, que foi feita em completa ordem. As perdas do inimigo foram consideraveis. As tropas italianas tiveram dezenove mortos, dos quaes nove *ascaris*, e oitenta e sete feridos, dos quaes doze *ascaris*.

ROMA, 21.

O contra-almirante Viale, commandante em chefe das forças navaes em operações contra a Turquia, radiographou ao ministro da marinha, contra-almirante Leonardo Cattolica, communicando-lhe que a esquadrilha que penetrou ante-hontem, pela manhã, no estreito de Dardanellos, era composta pelos torpedeiros *Spica*, *Centauro*, *Astore*, *Climene* e *Perseo*. O *Spica*, que ia na vanguarda, encontrou por duas vezes, logo á entrada do estreito, um forte cabo de aço, que quebrou com a quilha, depois de ter sido dada toda a força ás suas machinas, sem que soffresse nenhuma avaria.

A esquadrilha, depois de ter constatado a posição da esquadra turca no interior dos Dardanellos, regressou ao Egeu, sob um fogo vivissimo dos fortes ottomanos. As avarias soffridas pelos cinco torpedeiros, segundo a informação do contra-almirante Viale, são insignificantes. O commandante da esquadra termina dizendo que a habilidade, a bravura e a disciplina, demonstradas pelos officiaes e marinheiros dos cinco torpedeiros, são superiores a todos os elogios.

(Serviço do *Paiz*.)

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

CHRONICA DOS FACTOS

Manoel Teixeira dos Santos, dono do botequim á rua de S. Valentim n. 46, em S. Christovão, tambem acceita pensionistas, aos quaes fornece por preço razoavel boas refeições, a hora certa. Esse serviço é dirigido por sua senhora, que tambem dispensa aos pensionistas bom tratamento.

O capitão do corpo de bombeiros, João Barçotti era pensionista de Manoel Teixeira dos Santos, a quem foram dizer que o capitão era alvo de outras attenções não dispensadas a todos os pensionistas, e que o obrigavam a voltar á pensão, na ausencia do dono.

Manoel Teixeira dos Santos resolveu por isso, para averiguar a denuncia, a que não deixou de dar algum credito, ficar nas proximidades de sua casa, na madrugada passada e armado de uma pistola.

Pouco depois de uma hora, abriu-se a porta da casa e appareceu o capitão, que sahia calma e vagarosamente, quando foi inopinadamente aggredido por Teixeira, que lhe disparou dois tiros.

Um dos projectis alcançou o capitão Barçotti, no pé esquerdo.

Este, dada a pouca importancia do ferimento, retirou-se para sua residencia, mas seu aggressor não pôde fazer o mesmo, por ter sido preso pelo guarda civil n. 807, que o levou para a delegacia do 15º districto, onde contou tal qual ahi está, toda essa historia.

O commissario Alves, do 16º districto, estava de serviço no dia 19 do corrente, quando foi avisado na delegacia, de que na casa de pasto da rua Barão de Mesquita n. 831 dois moços discutiam sobre a divisão de um pacote contendo dinheiro, de que um delles era portador.

Indo immediatamente ao local indicado, encontrou o commissario Alves os empregados do commercio Alvaro José Teixeira, de 16 annos de idade e Lindolpho José, de 18 annos, que, segundo disseram, tinham encontrado aquelle pacote, que continha um conto de réis, em cedulas de differentes valores, na praça General Osorio, quando por lá passavam a passeio.

Já tinham gasto cerca de cem mil réis em divertimentos e automoveis e discutiam então sobre a divisão do dinheiro, por entender o que o apanhou ter direito á maior quantia.

O commissario Alves resolveu o caso apprehendendo o dinheiro, que foi remettido, com officio, para a chefia de policia.

Moravam juntos ha bastante tempo e nunca as questões que tiveram foram além da troca de meia duzia de palavras mais ou menos desagradaveis, mas que nunca chegaram a ser consideradas como grave insulto.

Lá onde moram, na baixada da Villa Rica, em Copacabana, talvez o vento fresco e abundante da barra conseguisse attenuar a colera de qualquer uma dellas, por occasião das brigas, motivadas por pequenas divergencias ou pelo excesso do alcool.

Mas, o grande caso é que nunca tinham ido ajustar contas com a policia, nem dado incommodos aos sempre generosos medicos da assistencia municipal.

Entendiam-se, portanto.

Hontem, porém, houve um rompimento violento.

Delphina Joaquina de Sá preparava, em uma frigideira, uns "ovões", que seriam, certamente, saboreados ao jantar, e sua amiga e companheira de casa, cujo nome a policia ainda não soube, devido ao seu estado da mais completa embriaguez, de vez em quando, caindo d'aqui e d'ali, perturbava-lhe o serviço e furtava-lhe os bolinhos.

Delphina, varias vezes observou-lhe o máo procedimento, mas, zangando-se, por fim, tomou de uma tigela que estava sobre a mesa e atirou-a á cabeça da amiga.

Esta caiu, toda ensanguentada e fez um berreiro infernal.

Acudiu um guarda civil, que prendeu a aggressora e communicou o facto ao commissario, capitão Raffard, do 7º districto, que fez transportar a offendida para a assistencia municipal, onde fez curativos na cabeça e cheirou uma boa porção de ether.

Antenor Alves Correia, residente na estação do Areal, zona do 23º districto, experimentava, hontem, á tarde, um revólver que detonou inesperadamente, indo o projectil alojar-se na perna direita.

Antenor Correia foi transportado para a assistencia, onde lhe foi extrahida a bala.

ENCONTRADO MORTO

EM BEMFICA

A's autoridades do 18º districto foi levada, hontem, á tarde, uma denuncia que no primeiro momento as deixou seriamente apprehensiva.

Um homem morto e em adiantado estado de decomposição fôra visto em um terreno devoluto em Bemfica, proximo á linha da estrada de ferro Leopoldina.

Indo ao local, verificaram as autoridades ser o cadaver de Bartholomeu de Jesus, que era casado, tinha 32 annos de idade, e residia á rua Curupaity n. 14, no Engenho de Dentro.

Bartholomeu estava construindo uma casinha em um terreno situado ao fundo do logar em que foi encontrado, e como não apresente o seu corpo nenhum ferimento, depois de outras syndicancias a que procedeu, concluiu a policia pela hypothese de ter morrido ali o infeliz homem, após enfermidade subita.

O cadaver foi removido para o necroterio, onde hoje será autopsiado.

Segundo diz W. Blackshaw, na "Contemporany Review", de Londres, nenhum espanto causaram na Allemanha o procedimento da igreja romana para com o padre Tyrrell e o reverendo Loisy, e a condemnação dos seus escriptos e das suas idéas pela Santa Sé, mas foi uma singular surpreza quando se viu a igreja protestante prussiana tratar com o mesmo rigor o pastor Jatho, de Colonia. O homem que foi objecto desta hostilidade não é nem um sonhador, nem um illuminado, nem um desses que procuram fazer falar das suas pessoas tomando uma attitude sensacional. Jatho não é tampouco um desses jovens innovadores arrastados pela fogosidade das impulsões. Pertence a esta cathegoria de personalidades cujo elevado caracter a Allemanha honra e que merecem todas as estimas. Antes de receber a ordenação, ao sair da Universidade, já elle tinha feito a campanha de 1870-71, obtendo a medalha militar. Em 1902, por occasião do centenario da communidade de Colonia, recebeu elle do rei da Prussia a ordem da agencia vermelha. Exerceu a sua influencia durante mais de 35 annos, conciliando-se a consideração geral. Só a sua prégação é que lhe suscitou ardentes inimigos, mas nenhum delles pôde citar um só acto que marchasse a sua consciencia. Todavia, a igreja nacional protestante da Prussia declarou-o incapaz de exercer o ministerio. E' sabido que a nova lei sobre os destinos erroneos ("Irrlehregesetz") dá ás autoridades ecclesiasticas prussianas o direito de informar e de proceder contra as heresias professadas por membros do clero protestante, de coagir os seus autores a comparecerem ante um conselho superior ("Ober-Kirchenrath") e de submetter o litigio á côrte especial de arbitragem (Spruch-Kollegium), que pronuncia a sentença e decide se o ensinamento doutrinal do incriminado é conciliavel com a crença da igreja nacional. Se a sentença é desfavoravel, exonera-o das suas funcções e priva-o dos seus honorarios, com circumstancias attenuantes segundo o caso. Esta lei recebeu a sancção do rei da Prussia, imperador da Allemanha, em 16 de março de 1910.

Constitue ella um instrumento rigoroso de disciplina theologica e póde converter-se em um instrumento de tyrannia ecclesiastica.

Foi em virtude do "Irrlehregesetz" que o pastor foi excluido do gremio protestante. Mas a sua condemnação não foi unanimemente approvada. Pelo contrario, ella encontrou uma opposição muito accentuada, como o demonstram as petições assignadas por 44.003 professores, theologos e representantes eminentes do protestantismo. Este movimento encontrou numerosos adeptos em Colonia, nas provincias rhenanas, na Westphalia, no Hanover, no Sleswig-Holstein, em Berlim, na Silesia, no Hesse, em Hamburgo, por quasi toda a Allemanha. O celebre escriptor Harnack, apezar de considerar as theorias de Yatho theologicamente impossiveis, reconhece o merito do pastor e presta-lhe homenagem. Seja como fôr, o modernismo está fazendo escola na Prussia. E' uma situação grave para a igreja protestante e os espiritos serios encaram este conflicto com uma certa anciedade.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;

CARTA DE PARIS

PARIS, 26 de junho.

Ainda a festa de Camões—O discurso de Theophilo Braga—O monumento—Resposta a varios criticos e explicações—A subscripção—O novo livro de Maxime Formont—Uma conferencia sobre o futurismo—Bernardino Machado.

Vamos hoje dar na integra e em portuguez o bello discurso de Theophilo Braga, que foi lido, em traducção franceza, na festa da inauguração do monumento de Camões, em Paris. Deviamos ter enviado este admiravel trecho de prosa scientifica na nossa chronica passada, mas foi-nos impossivel, porque tinhamos emprestado todos esses documentos por 24 horas a alguem, que os reteve... cinco dias.

As palavras que abaixo vamos dar, obra desse poderoso cerebro que é Theophilo Braga, foram traduzidas pelo nosso collega e amigo, membro da imprensa franceza, o Sr. Henri Scarafin. E essa versão franceza vai ser publicada no grande album da festa de Camões, em Paris—album que o *comité* tem agora no prélo.

Eis o trabalho de Theophilo Braga:

"Roma erigiu o Pantheon para acolher todos os deuses dos povos que subjugara, e com esse acto politico dava á sociabilidade uma base de tolerancia, que pela unidade objectiva de consciencia religiosa esboçava a concordia humana. A França, que desde a Idade Média continuou na civilização a hegemonia latina, na iniciação das literaturas nacionaes, no ensino das universidades, na proclamação dos direitos do homem, no mais fecundo cosmopolitismo, pela sua supremacia em todos os impulsos do progresso humano, tornou Paris o novo Pantheon em que acolhe e dignifica os grandes typos da humanidade, que por qualquer fórma do pensamento, do sentimento ou da actividade cooperam na sua alta missão historica.

E' sobre este chão abençoado que se vão reunindo todos os representantes desse energia que sustenta a progressão civilizadora da occidentalidade. Cabe hoje a Camões o ascender do pedestal mais excelso; todas as literaturas adoptaram o seu poema, transfundindo-o nos seus idiomas; todos os criticos fulguram em syntheses definitivas a sua obra integralmente vivida; a Patria consagrou-lhe a memoria no mais esplanderoso e unanime centenario. Faltava na aureola deste genio, symbolo verdadeiro de uma nacionalidade, ainda o raio fulgente que completa a expressão da gloria—a consagração universalista da França—uma estatua na capital do mundo, em Paris.

Aquella França, que creou o grandioso cyclo das epopéas do feudalismo não achou a fórma épica para idéalizar a acção, que, vencendo a apathia medieval, conduzia o homem á posse de novos mundos e ao imperio sobre o planeta. Teve a iniciativa dessa acção um pequeno povo pelos seus descobrimentos maritimos, nessa trilogia espantosa da róta maritima da India, da occupação da America austral e da circumnavegação da terra.

A Renascença preoccupava-se com a renovação da epopéa antiga, estimulando a capacidade esthetica moderna; dentre esse pequeno povo de navegadores e heróes levantou-se aquelle que, tendo a sua vida pelo mundo, em retalhos repartida, sentiu a raça, achou na acção a realidade surprehendente do thema epico definitivo das literaturas moedrnas. Depois das navegações do Mare Closa idéalisadas na maravilhosa odysséa, o poema dos Lusiadas faz sentir em todas as idades a emoção das grandes navegações do Marelibicum.

Quem melhor do que Camões fará hoje sentir a confederação da Europa, que Paris é o centro e o templo da occidentalidade?

A União latina, antes de ser uma realidade social e politica, accentua-se nos espiritos pela aproximação dos genios, que mais synthetisam a continuidade progressiva da cultura do occidente.

Camões sentiu a raça, na sua epopéa ha a vibração lyrica do portuguez, a sentimentalidade lusa; teve a consciencia da nacionalidade, differenciando-a do imperialismo iberico, creando o pregão eterno da sua autonomia.

Teve o presentimento do idéal da humanidade quando unificara ás duas almas, os bellos symbolos polytheista do helenismo com os symbolos christãos da renascença.

Todas as epopéas dessa época ficaram artificiosos productos academicos; somente os *Lusiadas* têm o fogo inextinguivel e communicativo da vida. Portugal conhece que á cruzada da França no seculo XII na Hespanha, deve o ter-se constituido um Estado, Terra Portucalense; que á imitação dos seus trovadores e novellistas deve a sua primeira época literaria; a seu humanismo no seculo XVI, a sua revolução de 1640, a emancipação mental pelos seus encyclopedistas; a França em nome dessa solidariedade consagra Camões na Athenas moderna."

*

E com respeito ao monumento de Camões.

Como a inauguração se realizou com toda a urgencia—por causa da data do anniversario camoneano—o bronze não se achava completamente prompto. O esculptor, o Sr. Betti foi obrigado a dar-nos uma *patine*.

Hoje a fundição da rue des Plantes terminou a obra e o verdadeiro bronze vai ser collocado sobre o pedestal, no dia 5 de julho—assim como a lyra homerica.

Tambem se resolveu transformar um pouco o aspecto extremamente simples do soclo. Em vez do pequeno traço que sublinha o nome de Camões e as duas datas do seu nascimento e morte—vai ser collocada a esphera symbolica da velha architectura manuelica, encaixada na historica corôa dos templarios.

Assim teremos no monumento o que lhe faltava—uma nota profundamente portugueza.

Tambem vai ser collocada no extremo do *trottoir*, diante do monumento, uma pequena grade de ferro fundido de 80 centimetros de alto.

Desta forma o monumento de Camões poderá satisfazer os criticos exigentes que já principiavam a tagarelar—porque a obra não era de Miguel Angelo ou de Nonattelo ou de Rodin.

Mas, convém notar que os *criticos* são simplesmente... aquelles que não deram nem sequer um centimo para auxiliar a subscripção, e que andaram depois a implorar a esmola de um logar gratuito no banquete.

E' bom que se saiba:

O *comité* apenas até hoje recebeu, —liquidos—uns dez mil francos; faltando ainda uns quinhentos que nos foram promettidos vagamente.

Dos dez mil francos recebidos gastaram: na esculptura, na architectura, na compra da pedra, na fundição em bronze da meia figura de Camões e da lyra, na festa da inauguração, no banquete, no expediente, etc., cerca de 6.500 francos. Os 3.500 francos restantes devem fazer face (se o fizerem), á publicação de um grande album em papel *couché*, de 48 paginas com 60 gravuras e desenhos ineditos da festa; á cunhagem de cem medalhas de bronze e prata; á edição de bilhetes postaes commemorativos, á edição do hymno a Camões, e da traducção da letra em francez do hymno nacional portuguez.

Crêmos que, com tão diminutas sommas, nenhum outro *comité* teria feito mais do que nós fizemos. E' bom constar isso,—para quebrar os dentes a qualquer imbecil com máos instinctos.

*

O illustre romancista Maxime Formont acaba de publicar um novo romance que é uma verdadeira maravilha—*La torture*.

A historia do enredo desse novo trabalho de Maxime Formont repousa no caso tragico da viuva Steinheil: é um pouco o drama extraordinariamente mysterioso e lugubre do *impasse Ronsin*. Mas os episodios são muito diversos, porque a heroina do livro de Formont é extremamente

sympathica e a heroina do rocambolesco caso de Vangirard não é, de fórma alguma, sobretudo depois da publicação das suas memorias no *Jornal*.

Maxime Formont escreveu uma obra de paixão e estudou *sous le rif* um certo *mundo parisiense* que roda em volta de Montmartre. Ha no seu romance o mais vivo interesse — como nos folhetins dos quotidianos populares.

De resto, a obra de Formont appareceu já numa folha de larga circulação de Paris—e teve um grande e esplendido successo.

Como todos os outros trabalhos de Formont, este novo romance é editado pela livraria Lemesse, da passagem Choiselle—a livraria dos poetas e dos prosadores que cultivam a musa, como Formont!

*

Foi verdadeiramente fantastica a conferencia sobre a *Mulher futurista*, que Mme. Valentine Saint Point realizou na sala Gaveau, ha dois dias, diante de um auditorio que a recebeu e a saudou com vaias e apupos.

E' preciso notar que Valentine Saint Point defendeu uma these tão audaciosa como disparatada: a apologia da luxuria e da violação da mulher. E' defesa do bruto da éra das cavernas—e a defesa do homem primitivo.

E' de crêr que Mme. Saint Point, extremamente elegante, gentil *mignonne, coquette*, toda mundana, só defendesse uma série de paradoxos; mas o publico não estava de accordo. O publico foi muito além de um simples protesto, porque esbordoou severamente varios italianos futuristas que tiveram a imprudencia de soltar *vivas á guerra* e gritar *abaixo a França*.

Declaramos mesmo que a aggressão da parte dos francezes foi brutal—eram cem contra dez ou doze. E os pobres moços futuristas italianos ficaram com os ossos num feixe, de cabeça rachada e o nariz esmurrado.

Mas a provocação partiu desse bando de inconscientes que se esqueceram da hospitalidade franceza e provocaram uma desordem estupida.

Mas Valentine Saint Point nunca mais ha de pensar em dar outras conferencias futuristas.

*

Não podemos terminar a nossa carta parisiense de hoje sem deixar de enviar as nossas saudações ao novo ministro de Portugal no Brazil —o nosso bom amigo, o Dr. Bernardino Machado—filho da cidade do Rio e que é um dos portuguezes que mais ama com sinceridade o Brazil.

Ha muito tempo que nos ligam ao Dr. Bernardino Machado laços de muita estima. Conhecemos esse politico de acção desde 1892, do tempo das festas a Colombo, em Madrid, onde o illustre estadista fez tão brilhante figura, orando na Universidade Hespanhola, em todos os principaes congressos.

Bernardino Machado será no Brazil um dos melhores elementos de conciliação da grande familia portugueza—por emquanto ainda desunida em virtude de mesquinhas baixas paixões da politica.

Os nossos compatriotas devem esquecer rivalidades—pensando todos na patria distante.

E em volta de Bernardino Machado não deve haver nem homens do passado nem impacientes de amanhã—mas simplesmente portuguezes que amam a Patria longinqua que esse honrado velho representa com tanto brilho e gloria.

Xavier de Carvalho.

VIAÇÃO E CONSTRUCÇÃO

Ao Tribunal de Contas pediu o ministerio da viação reconsideração do despacho de 17 de maio, pelo qual foi recusado registro ao contrato effectuado com o director-presidente da Companhia de Viação e Construcção, para a construcção e arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. Em sessão, o tribunal proferiu, no aviso da viação, o despacho seguinte:

"No aviso n. 23, de 12 de junho findo, solicita o Sr. ministro da viação e obras publicas reconsideração da decisão proferida por este tribunal, em 17 de maio, na qual recusou o registro ao contrato celebrado em 18 de dezembro de 1911 com o director-presidente da Companhia de Viação e Construcções, para a construcção e o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Constituiram fundamentos da deliberação tomada por este tribunal:

a) a votação do regimen da lei n. 1.126, de 15 de dezembro de 1903, que o preceito do n. 28 do art. 32 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, manda applicar, quando se estipula nas clausulas 42ª e 43ª do contrato o pagamento mensal das obras, em virtude de modificações e avaliações provisorias, ao passo que o art. 1º, § 4º, da lei citada, determina que os pagamentos só sejam feitos uma vez terminadas as secções da estrada com o material fixo e o rodante.

E, quando na clausula 63ª se estabelece o pagamento em dinheiro, e não em titulos ao par, e, para chegar a esta alteração do estabelecido na autorização e na lei n. 1.126, entregam-se os titulos emittidos á companhia para negocial-os e estipula-se o typo de 84 % para tal negociação, acarretando a desvalorização dos mesmos em 16 %, prejuizo do Thesouro e detimento no credito dos titulos nacionaes;

b) quando na clausula 24ª, letra b, estipula-se isenção dos impostos estadoaes e municipaes, desde que tal isenção sómente aproveita aos serviços que a União explora directamente, e não aos que contrata, porquanto neste caso o proveito da isenção reverte a quem explora o serviço industrial e não em vantagem do Thesouro Nacional.

O ministro, fundamentando o pedido de reconsideração, declara:

a) que as clausulas 42ª e 43ª não collidem com o regimen da lei n. 1.126, porquanto as medições definitivas das obras para o seu pagamento o são de trechos de estrada até a extensão de 50 kilometros recebidos e approvados pelo governo para serem trafegados e, portanto, providos de material fixo e rodante, correspondente á expressão do contrato—"trecho para ser trafegado", accrescenta o ministro, equivalendo aos termos—"secções de estrada concluidas" do art. 1º, § 4º, da citada lei n. 1.126.

Quanto aos pagamentos mensaes, declara o ministro constituirem meros adiantamentos em favor da boa marcha e execução das obras, e se conformam ao estatuido no contrato primitivo, objecto desta revisão, e outros da mesma natureza;

b) quanto á moeda de pagamento, allega o ministro não se dar collisão com a lei n. 1.126, visto que, pela fórma estabelecida na clausula 63ª, provê-se á despeza de construcção da estrada, sem gravar a receita ordinaria, mantendo-se, desta sorte, essencialmente, de conformidade com a lei n. 1.126, dada a equivalencia que existe entre o pagamento por meio de titulos, estabelecido nesta lei, e o pagamento em moeda corrente, obtida com a negociação dos mesmos titulos.

A differença, continúa o ministro, de 16 % entre o valor nominal dos titulos e o typo de 84 %, estipulada na clausula 63ª, justifica-se pelo facto de correrem á conta da companhia todas as despezas da negociação dos titulos—subscripção (um derwighting), impostos, corretagens, impressões, etc.

Ora:

Considerando que o estatuido no art. 1º, § 4º da lei n. 1.126, de 15 de dezembro de 1903, preceito imperativo e terminante, que não admitte variantes em sua applicação, exclue, por completo, a modalidade de pagamentos mensaes, estabelecida nas clausulas 42ª e 43ª do contrato, a qual illude a intenção do legislador, que foi garantir a efficiencia do auxilio com o trecho de estrada explorado e produzindo renda;

Considerando que nenhum dispositivo se encontra na lei n. 1.126, que autorize as antecipações de pagamento, ou os adiantamentos a que fez referencia o aviso do ministro da viação;

Considerando que, se o pagamento em dinheiro, obtido este por meio da negociação dos titulos, podia se entender importar em pagamento realizado com o producto da operação de credito, e, conseguintemente, por meio de receita extraordinaria, respeitado, assim, o intuito do legislador; a não responsabilidade da companhia pelo valor par dos titulos emittidos, a reducção do valor destes a 84 %, a liberação da companhia de 16 %, importam violação flagrante da lei n. 1.126, que não cogitou de apolices, como moeda de pagamento, com poder liberatorio, senão ao typo da emissão e nunca ao typo da negociação, o qual só póde ser levado á conta de quem recebe o titulo em pagamento, dada a razão fundamental do regimen da lei n. 1.126, de 1903;

Considerando que o asserto em contrario, produzido no aviso, importa violação do dever que assiste ao poder publico de velar pelo credito dos titulos que emitte e não pactuar reducção do valor dos mesmos, quando os dá em pagamento, como moeda liberativa;

Considerando que subsistem os demais fundamentos da deliberação tomada no despacho de 17 de maio:

Resolve manter o referido despacho."

O Sr. presidente fundamentou o seu voto nos seguintes termos:

"Mantenho o meu voto anteriormente dado."

Tendo, porém, o ministro da viação declarado, em seu aviso de 12 de junho, que a differença de 16 % entre o par e os 84 % da negociação dos titulos emittidos deve correr á conta do Thesouro, [illegible] obrigação da negociação estipulada, sou levado a votar contra o registro, pelo mesmo fundamento da deliberação do tribunal.

A intelligencia ora dada no aviso importa em violação das proprias clausulas contratuaes e, salientemente, da clausula 49, que estabelece— "as obras e o material serão pagos em titulos de divida publica ao par" —de juros annuaes de 5 %, papel.

As expressões finaes da clausula, referentes ao pagamento, segundo a modalidade adoptada na clausula 63ª, não podem affectar o valor dos titulos, como moeda de pagamento.

A estipulação desse valor "ao par", isto é, no valor da emissão, é substancial e domina todo o mecanismo do contrato, no que entende com a moeda de pagamento da construcção das obras e da acquisição do material da estrada."

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

O querido cinema da Avenida Rio Branco, offerece hoje aos seus "habitués" um programma catita e novo. Estão projectados os films "O coração dos pobres", scenas do "Pathé Journal", "O velho professor", Na escuridão da noite" e "A greve do pessoal ferroviario".

Avenida.

"A macula", drama, de acção moral, é uma das fitas do programma novo de hoje.

Além desta, figurarão tambem na tela branca " A tragedia da tinta encarnada" e "As calças do coronel", duas comedias.

Odeon.

A revolução franceza dá hoje mais um film empolgante nesse confortavel cinema. Intitula-se "Sob o dominio do Robespierre".

O programma é todo novo e completa-se com a magica "Metamorphose"; as comedias "Olho que não dorme" e "Como ella forrou o quarto", além dos panoramas italianos das "Aldeias meridionaes".

Paris.

A empreza desse popular cinema organizou para hoje um programma á altura dos seus creditos: "A victima do mormão", "Escola moderna de cavallaria italiana", "As badaladas da Ave-Maria" e "Admirador de Napoleão", assim se denominam.

Idéal.

Sete novidades de outros tantos fabricantes afamados, eis o mimo que hoje terão os frequentadores desse popular cinematographo: a magica "Metamorphose", as comedias "Tragedia da tinta encarnada" e "O velho professor", os dramas "A macula" e "Sob Robespierre" e a scena dramatica "Pelo mar afóra". Na "matinée" será exhibido o ultimo numero do "Pathé Jornal".

Ouvidor.

Serão em numero de cinco as novidades para hoje. "A guerra italo-turca" é a primeira das fitas. Seguir-se-hão: "A missão do padre", "Namorado galante", "O coração de Nichette" e "Cinematographo revelador".

Edison.

Programma excellente, hoje, nesse cinema. Cinco fitas: a primeira tem por thema, "Interesse dividido"; a segunda, "Trinta dias de trabalho"; a terceira, "Julieta e Romeu, indios"; a quarta, "Primeiro violino", e a quinta, "Enregelada a titia".

Piedade.

A população desse suburbio tem agora um ponto de reunião elegante nesse cinema. Para hoje offerece-lhe a empreza um programma lindo, tendo cinco fitas.

Chic.

E' o cinematographo por excellencia do boulevard Vinte e Oito de Setembro. Ahi se reune a fina flor do bairro diariamente. Hoje será exhibido um programma novo, composto de cinco "films".

Iris.

E' um novo cinema, á rua da Carioca. Entretanto, abriu e agradou, tal a sua boa direcção. Hoje annuncia elle quatro "films", sendo dois de grande montagem.

Sant'Anna.

O povo da Cidade Nova está satisfeito. Lá está aberto esse cinema, que, além de boas fitas, levará hoje, no palco, a revista "Porto Braz".

SUCCESSOS DO PARÁ

BELEM, 20 (*retardado*).

O commerciante Miguel Torres, adepto do partido conservador, foi espancado dentro de sua casa commercial por capangas situacionistas, apresentando ainda ferimentos gravissimos por faca no pescoço, costellas, orelha, braço e perna esquerda. Os capangas declararam que obedeceram a ordens.

Tambem o cidadão Arthur Costa foi preso por bombeiros e barbaramente espancado. Está gravemente enfermo na Santa Casa.

BELEM, 20 (*retardado*).

Resultado conhecido das eleições estadoaes: senador conservador menos votado, 13.158; laurista mais votado, 6.066; coelhista mais votado, 5.463; deputados: 1º districto, conservador menos votado, 7.740; coelhista mais votado, 3.908, e laurista mais votado, 3.154; 2º districto, conservador menos votado, 4.713; laurista mais votado, 2.322, e coelhista mais votado, 1.313.

BELEM, 20 (*retardado*).

Qualquer representante da imprensa carioca que aqui viesse observar o momento politico enojaria da desfaçatez com que a *Capital* defende o Sr. João Coelho.

A *Provincia* aprecia a attitude da *Capital* nestes termos: "Para chamar o Sr. Coelho governo de honra seria preciso que a *Capital* apagasse a lembrança da venda de Guyana e outras negociatas dos Srs. Coelho & Neiva; para chamal-o modeiar na justiça e na liberdade, seria preciso destruir a memoria dos acontecimentos do dia 7, as violencias contra a maioria da junta apuradora, o desrespeito ao *habeas-corpus* que ella obtivera.

Aos opprimidos desta terra, sequiosos de justiça e paz, o grito da imprensa é uma voz confortante, que anima a esperança de que as forças supremas da Republica deterão ainda a morbida perversidade do nosso governo, antes da consummação do exterminio a que nos vemos votados."

BELEM, 21.

Tem causado aqui asco os despachos publicados no *Correio da Manhã*, sobre coisas só existentes no cerebro do seu correspondente, pessoa que vive a expensas do governador, que dita e faz transmittir á custa dos cofres do Estado o serviço telegraphico e que, aliás, está devendo tres mezes ao submarino.

A *Provincia do Pará* nada disse sobre a vinda do 47º batalhão, ao contrario da *Capital* e da *Folha do Norte*, que teceram intriga a respeito do seu regresso.

O governador, que tal coisa mandou dizer para ahi, não prova qual o numero em que a *Provincia do Pará* escreveu semelhante inverdade. O povo idolatra tanto o Dr. João Coelho, que faz preces afim delle deixar o governo, a bem do restabelecimento da ordem publica e tranquilidade dos lares.

Outra inverdade mandou o Dr. Coelho, sobre o coronel Antonio Lemos. Este, na conclusão da licença, reassumiu o commando superior da guarda nacional, instalando em commodidades para o serviço a secretaria na sua propria residencia. Aliás, sempre foi assim: jámais mandou effectuar prisões de quem quer que seja, achando-se apenas presos, desde muitos mezes, tres officiaes, á requisição da justiça, respondendo a processos dois por crime de homicidio e um por furto.

O governador devia dizer para ahi que tem mandado os seus capangas aggredir officiaes da milicia, mesmo fardados.

Prova disso é o coronel Cunha Coimbra, que telegraphou ao ministro da justiça o mez passado.

Desafio o *Correio da Manhã* a publicar o nome de qualquer official laurista ou coelhista que fosse preso. Ao passo que o Dr. João Coelho manda dizer isso, a sua imprensa ataca officiaes da guarda nacional, rebaixando a milicia todas as vezes que o governo da União faz remoções.

BELEM, 21.

A *Folha do Norte*, secundando a *Provincia do Pará*, no ataque á pessima administração de Eloy, publicou hoje o seguinte:

"Já não tem mais qualificativos o Sr. Eloy Simões, juiz da roça, sem cultura de direito. Mudado repentinamente á chefia de policia, S. Ex. pensa que isto aqui é alguma fazendola de Alemquer, onde impera o regimen do quero, posso e mando."

Não se póde supportar mais uma tão asphyxiante atmosphera politica. A lei é um frangalho nas mãos rôtas desse bacharel leviano. A justiça é uma barregan. Cidadãos pacatos, honrados chefes de familia, honestos trabalhadores, são axadrezados e deportados como individuos perigosos, pelo simples facto de serem ardorosos adeptos do partido conservador. Não ha mais garantia nem liberdade. O Sr. Eloy ha de sair da policia e ha de ter remorsos do que está praticando."

(Serviço do *Paiz*.)

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam o seguinte telegramma:

"PARA', 20—Povo acclamou vossos nomes, após triumpho eleitoral 22 de junho, partido conservador. Satisfazendo vontade municipio, telegrapho VV. EEx., hypothecando apoio incondicional caminhada politica, conquista direito liberdade, debaixo bandeira eminente Pinheiro Machado—*Antonio Moura*, intendente de S. João de Araguaya."

O professor Bethencourt Calazans, do Collegio Militar, autor de um compendio de geographia, ora esgotado, escreveu novo livrinho, que vai apparecer como segunda edição daquelle, e que será acolhido como merecem os bons instrumentos de ensino, os productos de boa literatura escolar.

DEPOSITO: RUA SETE DE SETEMBRO N. 79.

Clemente José Ayres, de nacionalidade portugueza, com 33 annos de idade e residente á rua D. Manoel numero 41, hontem, ao saltar de um bond, na rua Frei Caneca, perdendo o equilibrio, caiu e fracturou o pé direito.

Clemente, depois de medicado na assistencia, foi, com guia do 12º districto, removido para a Santa Casa.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 21.

Noticias aqui recebidas de diversos pontos do paiz informam que em toda a parte reina absoluto socego, nada tendo occorrido de anormal na fronteira.

Entretanto, continuam as medidas de precaução, tendo o governo ordenado que fossem occupadas militarmente todas as entradas da cidade de Braga, afim de evitar ali a reunião de elementos reaccionarios.

Em Cabeceiras de Basto, Celorico e Vieira foram feitas muitas prisões de individuos implicados nos ultimos acontecimentos.

Diversas columnas volantes de infanteria e cavallaria do exercito percorrem o concelho de Vinhaes, em propaganda republicana.

LISBOA, 21.

Na Escola de Guerra desta capital foi descoberto um roubo de armamento e munições. Está aberto rigoroso inquerito para apurar a quem cabem as responsabilidades.

LISBOA, 21.

Está noticiado que o governo da Republica não custeará as despezas, feitas pelo hespanhol, para a internação dos monarchicos conspiradores, que estão nas povoações da fronteira. Essa resolução foi tomada em virtude do governo portuguez ter reclamado, em tempo, do da Hespanha contra a permanencia dos realistas na fronteira e pedido a sua expulsão.

LISBOA, 21.

Informam de Aveiro que os funeraes do administrador do concelho de Cabeceiras de Basto, assassinado por occasião dos ultimos acontecimentos, e que ali foram feitos hoje, estiveram concorridissimos, comparecendo as autoridades civis e militares e grande multidão. No cemiterio foram pronunciados varios discursos.

Os edificios publicos e muitos particulares conservaram durante todo o dia a bandeira nacional a meia haste, em signal de pesar.

LISBOA, 21.

Chegou hoje a esta capital o deputado Rodrigo Soriano, um dos chefes do partido republicano hespanhol.

A' sua chegada, grande multidão, que se conservava na estação, fez-lhe imponente manifestação de sympathia, acclamando-o durante muito tempo.

(Serviço do *Paiz*.)

A segunda vinda de Jesus Christo

O espiritismo racional e scientifico, explicando-a, auxilia o notavel orador padre Dr. Julio Maria.

VIII

Como é, então, que Jesus desce a este paul de miserias, de iniquidades e de torturas physicas e moraes, perguntam os cégos propositaes e os pobres e infelizes fanaticos?

Pela mesma fórma por que descem todos os outros espiritos desde as zonas opacas até as de luz purissima que elle habita.

E', pondo em pratica a lei physica da attracção dos corpos ou da attracção e repulsão dos fluidos, que se obtem a vinda á terra desse grande espirito, o de maior pureza que tem vindo a este planeta.

E como se pratica essa lei physica de attracção ou repulsão dos fluidos ou corpos, para attrair essa entidade purissima a que se chama Jesus?

Pratica-se assim:

A hora determinada (se fôr fóra do bulicio das grandes agglomerações será mais proveitosa), reunem-se em logar certo, previamente escolhido e limpo pelo astral superior, um certo numero de pessoas, homens ou mulheres, honradas e cheias de boa vontade para a pratica da caridade verdadeiramente christã; sentam-se á roda de uma mesa; entre elles colloca-se um medium bem desenvolvido, bem treinado, sem vicio absolutamente nenhum e repleto de boa vontade, evoca-se por este medium um determinado espirito de luz organizador das sessões, o qual, depois de actuar no medium, determina a collocação á mesa de cada um dos assistentes, e assim formada a mesa ou a corrente fluidica, fazem-se as preces precisas entre as quaes a de *Charitas*, trazida á terra por Joanna d'Arc, esse querido anjo da França.

Findas as preces e assim tonificados o ambiente e os espiritos dos assistentes, actua no medium um espirito de luz, das zonas puras e faz a evocação, em voz alta, rogando a descida, a vinda áquelle recinto, áquelle meio já tonificado e limpo do astral inferior, dos espiritos purificados para mais puro se tornar o ambiente e assim prepararem a estrada de luz e de amor, pela qual deve descer, e desce, de facto, esse grande espirito que na terra se chama Jesus.

Assim organizada a corrente fluidica e preparado o ambiente, elevando o pensamento, em conjunto, ás espheras superiores, ás moradas de luz que existem na casa do pai, habitação das entidades purissimas e feita a evocação por um espirito de grande luz, actuado no medium, é que se pratica a lei physica da attracção dos corpos e que Jesus desce á terra, a este paul de grandes miserias, de tremendas iniquidades.

E' assim que daqui em diante se poderão repetir francamente e por toda a parte, os milagres, os feitos assombrosos de Jesus, quando encarnado, e assim se provará que o espiritismo racional e scientifico não é somente a religião pura do Christo, é a sciencia verdadeira, capaz de regenerar toda a humanidade em menos tempo do que pensam os incredulos e os falsos espiritas.

E' nessas correntes fluidicas assim constituidas, é nesses recintos assim, purificados, que os mediuns videntes, entre elles alguns cégos dos olhos materiaes e muitas crianças e meninas não corrompidas pela vaidade nem pelos vicios della derivados, vêem Jesus, a Virgem e os seus mensageiros com o corpo astral rodeado da luz que é propria a cada um, assim como toda a assistencia sente a irradiação dos seus fluidos e do aroma que é proprio a cada um conforme a sua luz, a sua pureza espiritual.

Dirão agora os sabios da Europa que tratam dos phenomenos physicos e os taes falsos espiritos: e as mystificações que se podem dar nessas occasiões e das quaes, *cegos que nós somos* (este é o estribilho dos que se têm por papas do espiritismo), não nos podemos livrar facilmente?

Respondemos:

As mystificações só se dão em sessões onde não haja espiritos de luz, onde estes não escolhem os seres que devem organizar a mesa e constituir assim a corrente fluidica e onde, portanto, não houver uma corrente fluidica assim organizada e protegida, onde não houver mediums videntes, mais de um, de moral perfeita e nos meios de simples curiosidade, falta de moral, de crença e fé, e repletos de ignorancia do que seja a composição do universo, a existencia de Deus, a lei dos fluidos e a lei physica da attracção desses fluidos.

Os mystificadores são sómente os espiritas que vivem na atmosphera terrestre juntos a nós, com os mesmos vicios que tinham quando encarnados, e que desconhecem por completo os mundos purificados e, portanto, a lei dos fluidos, e como estes espiritos só conhecem o fluido em que estão envolvidos, sendo este escuro, não poderão fazer corpos astraes, perespiritos, opacos, brancos, diaphanos, de luz e de luz purissima, nem apresentarem-se com luz alguma, porque a não podem ter, materializados como estão entre nós.

Portanto, sem irradiação, sem luz e sem aroma, é claro que não podem imitar os espiritos das zonas superiores, que tudo isso têm e demonstram ao se communicarem comnosco.

Além disso, ha ainda a corrente fluidica organizada como deixámos dito, que não permitte a entrada senão dos espiritos de luz ou soffredores, que este deixe manifestar-se em tal ou tal medium para serem doutrinados e irem para o espaço de luz, para os mundos purificados. E' por isso que os espiritos puros que hoje descem até nós, nos recommendam o estudo racional e scientifico do espiritismo, baseado na composição do universo, na lei dos fluidos, sujeito á lei physica da attracção dos corpos, sem cujos conhecimentos se não póde ser espirita nem praticar o espiritismo, nem a sciencia dos homens chegará a conhecer a sciencia do espaço que é a unica sciencia.

Aos taes que se dizem espiritas ou *papas*, a maior praga que conhecemos na terra, como opportunamente explicaremos e aos scientistas de boa fé, aconselhamos o estudo constante e a treinagem precisa, quer moral quer physiologica, para chegarem á descoberta da verdade, base da doutrina de Jesus, que directa e indirectamente está sempre entre nós para nos auxiliar a progredir e a toda a humanidade, sem cujo auxilio não se póde ter a paz do espirito, e sem esta não se póde ser honrado e, portanto, valoroso, moderado e justiceiro, bens que nós vos desejamos, illustre e grande orador, Dr. padre Julio Maria, a quem abraçamos fraternalmente e sinceramente como o futuro grande orador da pura, da incomparavel e verdadeira religião christã — *Um*

HESPANHA

SAN SEBASTIAN, 21.

Chegou pela manhã a esta cidade o rei D. Affonso, que á noite partirá para Madrid.

MADRID, 21.

Telegrammas de Palma, capital da Ilha de Majorca, informam ter ali chegado hoje o principe Alberto, de Monaco, que vai visitar o laboratorio biologico que existe naquella cidade.

MADRID, 21.

Informam de Ferrol que hoje se realizou naquella cidade um grande comicio, promovido pelos nacionalistas, para resolver sobre a creação ali de uma Escola Moderna.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

MARSELHA, 21.

Em substituição do deputado Brisson, recentemente fallecido, foi eleito por esta circumscripção eleitoral o socialista radical Chavillon.

PARIS, 21.

O Sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros, discursando em Gerardmer, nos Vosges, affirmou que todos os membros do gabinete ministerial estão de accordo sobre a necessidade de consolidar as allianças e amisades no estrangeiro, e bem assim desenvolver o poder naval e militar da França, tendo em vista a manutenção da paz universal.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 21.

Falleceu hoje o notavel historiador e poeta Andrew Lang.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 21.

O jornal desta capital *Correio da Bolsa*, que ainda ha pouco lastimava a situação dos colonos allemães nos Estados do sul do Brazil, considerando-a precaria, publica hoje um longo artigo, em que declara reconhecer o erro em que incorreu e assevera que o governo brazileiro offerece todas as regalias e facilidades para o estabelecimento de colonos estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 21.

Nas rodas officiosas consta que varios officiaes do corpo do exercito turco de Uskub telegrapharam ao ministerio da guerra insistindo pela dissolução da Camara dos Deputados, sob pena de marcharem sobre Constantinopla.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 21.

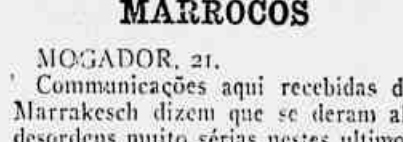
O embaixador da Turquia em Londres, Tewfik-Pachá, desistiu da incumbencia de organizar o ministerio.

Para esse cargo foi convidado, e aceitou, Ahmed-Muktar, que occupava a presidencia do Senado e que hoje mesmo foi nomeado grão-vizir.

Tambem hoje foram nomeados: ministro dos negocios estrangeiros, Kiamil-Pachá, ex-grão-vizir, e ministro da guerra, o general Nazim-Pachá.

CONSTANTINOPLA, 21.

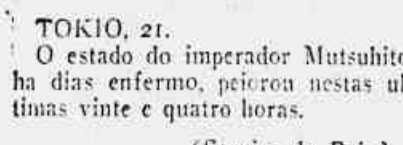
Telegrammas recem-chegados de varios pontos da Albania annunciam que a revolução ali continúa se alastrando.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

MOGADOR, 21.

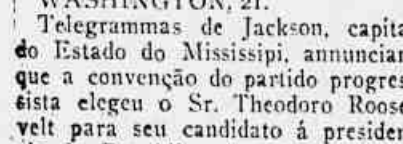
Communicações aqui recebidas de Marrakesch dizem que se deram ali desordens muito sérias nestes ultimos dias, continuando os indigenas muito agitados.

O consul francez e familia e outros europeus que ali estavam retiraram-se da cidade, com receio de serem atacados.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 21.

O estado do imperador Mutsuhito, ha dias enfermo, peiorou nestas ultimas vinte e quatro horas.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21.

Telegrammas de Jackson, capital do Estado do Mississipi, annunciam que a convenção do partido progressista elegeu o Sr. Theodoro Roosevelt para seu candidato á presidencia da Republica durante o futuro periodo presidencial.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 21.

Quinhentos partidarios do general Zapata fizeram explodir uma bomba de dynamite á passagem de um comboio que se dirigia para Cuernavaca, morrendo 30 federaes que viajavam naquelle trem e mais nove passageiros civis.

Depois da explosão, os rebeldes incendiaram os vagões, ficando 20 passageiros queimados.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

Partirão para Assumpção, em meados do proximo mez de agosto, o novo ministro argentino junto ao governo do Paraguay, Dr. Mario Ruiz de los Llanos, e o 1º secretario da mesma legação, Dr. Pedro Guesalaga.

Parece estar confirmada a noticia da nomeação do Sr. Manoel Gondra para ministro do Paraguay nesta capital.

O jornal *La Nacion*, referindo-se á nomeação do Dr. Ruiz de los Llanos, para ministro argentino em Assumpção, declara a forte opposição da parte do ex-presidente, Sr. Liberato Rojas.

BUENOS AIRES, 21.

O ministro da fazenda, Dr. José Maria Rosa, exporá amanhã ao Congresso a opinião do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, sobre a influencia dos impostos na actual carestia da vida.

BUENOS AIRES, 21.

Realizam-se hoje, nesta capital e na provincia de Buenos Aires, *meetings* para pedir ao governo que mande executar as obras necessarias para facilitar o escoamento das aguas, afim de evitar as inundações, comprehendendo-se nestas obras a canalização dos rios Riachuelo e Matanzas.

BUENOS AIRES, 21.

Affirma-se que, apesar dos empenhos de outros emprezarios, continuará como arrendatario do theatro Colon o conhecido emprezario Sr. Cesar Giacchi.

BUENOS AIRES, 21.

A cantora lyrica portugueza Sra. Regina Pacini, casada com o deputado argentino Sr. Marcello Alvear, offerece hoje um banquete a diversas pessoas das suas relações.

BUENOS AIRES, 21.

La Nacion, em sua edição de hoje, publica uma carta assignada pelo Sr. Jacques Petiot, em que S. S. faz um interessante estudo sobre a personalidade do pranteado senador Quintino Bocayuva.

Nesse importante documento, o Sr. Jacques Petiot diz, além de muita coisa mais de real interesse sobre o illustre republicano, que jámais houve brazileiro que, sem hesitação em todos os momentos, mais haja amado e preferido a amisade argentino-brazileira, do que o grande morto. Accrescenta: "Quintino Bocayuva sabia honrar o consorcio do sangue dos dois povos, que durante 76 annos circulou em suas veias."

Referindo-se á sua acção na politica internacional brazileira, diz que a voz do seu sangue tinha rasgos eloquentes, que valiam mais do que os discutidos pontos politicos que, por vezes, deram causa a tantas desconfianças. Valia mais do que o desentendido protocollo.

A carta do Sr. Jacques Petiot produziu nesta cidade optima impressão.

BUENOS AIRES, 21.

Telegrapham de Montevidéo para a imprensa desta capital, informando que se acha ali incognito o Sr. Manoel de Arriaga, filho do Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica de Portugal.

Affirma que o Sr. Manoel de Arriaga vem incumbido de uma missão diplomatica junto ao governo brazileiro.

Outros telegrammas communicam que o mesmo viajante seguirá na proxima terça-feira para o Brazil, em companhia do general brazileiro Julio Barbosa.

BUENOS AIRES, 21.

Realizaram-se hoje as homenagens executadas á memoria do ex-presidente da Republica, Dr. Carlos Pellegrini.

A ceremonia compareceram quasi todas as mais altas autoridades da Republica, além de muitas outras pessoas gradas.

BUENOS AIRES, 21.

Os diversos centros sociaes reunidos collocaram hoje, no *hall* de *La Prensa*, uma grande placa, em honra do Dr. Paz, ex-proprietario e director desse orgão da imprensa portenha.

BUENOS AIRES, 21.

O Museu Social adheriu á fusão das associações internacionaes.

BUENOS AIRES, 21.

Foi descoberta uma importante fabrica de notas bancarias pela policia, sendo presos os fabricantes e recolhidos á Penitenciaria.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.

O povo promoveu hoje um *meeting* de protesto contra o ultimo attentado anarchista aqui praticado.

O *meeting* realizou-se sem perturbação da ordem.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 21.

Accentua-se a crise ministerial. Os elementos presidenciaes combatem, por todos os modos, a eleição do Sr. Billinghurst, candidato á presidencia da Republica.

LIMA, 21.

Domina agora, aqui, a mania dos banquetes e recepções em honra das delegações de estudantes, especialmente das do Brazil e Argentina.

LIMA, 21.

Os delegados brazileiros mostram-se muito satisfeitos com as demonstrações de sympathias que aqui lhes têm sido feitas por parte do povo em geral e da Municipalidade, em particular. Esta declarou-os hospedes de honra.

Ser-lhes-hão offerecidos diversos bailes. Na proxima sexta-feira será offerecido um baile no Club Union.

A essa festa comparecerá a melhor sociedade desta capital.

Por parte da mocidade têm-lhes sido feitas muitas manifestações de apreço.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.

A imprensa publica a noticia de que o conhecido escriptor Rubem Dario está escrevendo um poema theatral.

Dizem que esse poema será estréado em Paris, interpretando-o a actriz Rosario Pino.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.

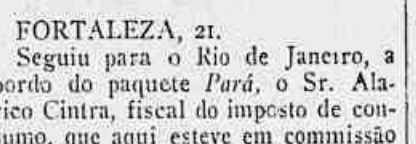
Está assentada a creação do ministerio do fomento.

ASSUMPÇÃO, 21.

Peiorou muito o estado de saude do conhecido democrata Sr. Antonio Taboada.

ASSUMPÇÃO, 21.

Foi convocado o Congresso, para resolver a questão presidencial. A politica vai-se agitando com o caso.

(Agencia Americana.)

CEARÁ'

FORTALEZA, 21.

Seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Pará*, o Sr. Alarico Cintra, fiscal do imposto de consumo, que aqui esteve em commissão do governo federal.

FORTALEZA, 21.

A grande commissão Pro-Riachuelo, deste Estado, de accordo com a vontade expressa dos subscriptores para a acquisição de um novo *dreadnought*, vai destinar as quantias arrecadadas á subscripção para os monumentos que deverão ser erguidos nesta capital ao barão do Rio Branco e a José de Alencar.

FORTALEZA, 21.

Seguiu para a Europa, em companhia de sua familia, o coronel Carvalho Motta.

FORTALEZA, 21.

Foi nomeado o Dr. Arthur Cyrillo para o cargo de secretario da Intendencia Municipal.

FORTALEZA, 21.

Foi exonerado do cargo de director do theatro José de Alencar o Dr. Faustino de Albuquerque, sendo nomeado para substituil-o o pharmaceutico Joaquim Hollanda.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Apparecerá brevemente aqui uma nova folha, intitulada *Jornal do Commercio*.

RECIFE, 21.

O general Torres Homem publicou nos jornaes desta capital um artigo, sob o titulo "A minha missão na Parahyba", affirmando que a mesma nenhum caracter politico teve e que foi áquelle Estado exclusivamente para restabelecer a ordem constitucional, ali perturbada em maio ultimo.

Diz tambem que as suas relações com o governo do Estado e com as autoridades locaes foram apenas as impostas por questões de serviço, reconhecendo a efficaz cooperação de ambos, que, por sua vez, mostraram-se gratos pelo concurso que lhes prestou a força federal, effectuado de modo facil e rapido.

Declara que, antes da sua ida á Parahyba, não conhecia nenhuma das personagens politicas d'ali, sendo ocioso declarar que, nem elle nem a força sob suas ordens, se interessaram pelo pleito.

Termina dizendo que em politica só professa a doutrina ou principios em evidente antagonismo com as praticas absurdas de qualquer systema eleitoral em vigor.

RECIFE, 21.

O senador Antonio Azeredo enviou ao general Dantas Barreto, governador do Estado, uma rica espatula de ouro, cujo cabo é encimado pelo busto de Napoleão I, e que se acha acondicionada em uma caixa de chagrin.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 21.

Realizou-se hoje a festa do congraçamento dos grupos divergentes do Centro Operario, por motivo do accordo proposto pelo Dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

A festa constou de uma missa festiva, com a presença das autoridades do Estado, commissões de todas as sociedades e parcialidades do centro, sendo presidida pelos operarios Perciliano Pitta, Ismael Ribeiro e Domingos Silva, representando cerca de cinco mil socios.

Terminada a missa, seguiram todos para o edificio do centro, festivamente ornamentado com escudos, em homenagem ao governador do Estado e ao *leader* da bancada bahiana, onde realizou-se a sessão solemne do congraçamento da classe operaria. A sessão foi presidida pelo Dr. J. J. Seabra, e secretariada pelo intendente e pelo chefe de policia.

O governador do Estado proferiu um discurso congratulando-se com os operarios bahianos com justo regosijo. Falaram outros oradores.

Reina grande e geral satisfação na classe operaria, por motivo dessa proposta de congraçamento, que termina assim as divergencias que existiam ha 12 annos.

S. SALVADOR, 21.

Por motivo de um desastre occorrido na estrada de ferro, a população desta capital ficou hoje privada de carne verde, que vem diariamente do matadouro de Matta de S. João.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.

Realizou-se hoje a ascenção, em Villa Velha, que o aviador Gino San Felice dedica ao Dr. Jeronymo Monteiro, comparecendo á festa o presidente do Estado, bispo diocesano, autoridades federaes e grande numero de pessoas.

VICTORIA, 21.

D. Julia Cesar pretende realizar aqui tres conferencias: "O homem julgado pela mulher", "O passado" e "O edificio da Republica".

VICTORIA, 21.

O Dr. Carlos Xavier deixará amanhã o exercicio do cargo de director-fiscal do Banco Hypothecario e assumirá essa funcção o Dr. José Monteiro de Souza, recentemente nomeado.

VICTORIA, 21.

Seguirá amanhã para a cidade da Serra o Dr. Washington Pessoa, afim de representar o presidente do Estado e assistir á posse dos juizes districtaes e governadores municipaes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21.

Partiu para ahi, com destino á Europa, o Sr. Fidelis Reis.

BELLO HORIZONTE, 21.

O Club Floriano reelegeu a sua directoria, sendo presidente o Sr. Pedro Carlos da Silva.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.

Realizou-se o *match* de *foot-ball* entre o Club Americano e o Athletico, vencendo aquelle ambos os *teams*, com tres *goals* contra zero.

—Chegou o Dr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo, sendo muito concorrido o seu desembarque.

PARANÁ'

CORITIBA, 21.

Em reunião collectiva, o presidente do Estado e os membros do governo tomaram hontem as seguintes deliberações: a transferencia do Laboratorio de Analyses, annexo ao edificio da secretaria do interior; mudança da secção mineralogica do Museu para o edificio onde funccionou o Laboratorio de Analyses; installação da collectoria estadoal na sala de pinacotheca do Museu; determinação aos estudantes, pensionistas do Estado, a remetterem frequentemente a documentação da marcha dos estudos e um relatorio sobre os conhecimentos colhidos, demonstrativo do aproveitamento que tiverem.

O director da instrucção publica apresentou seu relatorio sobre a commissão em S. Paulo. O secretario de obras publicas communicou o resultado da inspecção dos serviços da reconstrucção da estrada da Graciosa. O secretario da agricultura communicou as medidas postas em pratica, estabelecendo quarentena no norte do Estado, afim de impedir a propagação da peste aphtosa do gado vindo de S. Paulo. O secretario da fazenda communicou que as commissões encarregadas do lançamento do novo imposto territorial iniciaram o serviço, sendo a divulgação levada aos confins do Estado pelas autoridades policiaes.

Apresentou o regulamento do Tribunal do Thesouro.

CORITIBA, 21.

O Superior Tribunal de Justiça, em sessão extraordinaria, confirmou o *habeas-corpus* concedido pelo juiz de direito de Antonina em favor dos camaristas da facção Macedo. O feito teve parecer contrario do procurador geral do Estado, que havia pedido a responsabilidade do juiz.

CORITIBA, 21.

A Camara Municipal, reunida, tratou do subsidio do prefeito para o proximo quatriennio e melhoria de vencimentos dos funccionarios municipaes.

CORITIBA, 21.

Com a presença do presidente do Estado e outras autoridades, o prefeito inaugurou os melhoramentos da praça Tiradentes.

CORITIBA, 21.

Regressou a commissão de reconhecimento da Estrada de Ferro das Sete Quédas, composta do engenheiro Milles e dos geologos Pearson e Magnus Fligare.

A commissão declara que a nova estrada virá dobrar a extensão colonizavel do Estado do Paraná, attingindo territorios riquissimos, que tudo produzem, e abrindo um transporte insuperavel para Matto Grosso e Paraguay, o que colloca Assumpção a dia e meio de Paranaguá.

Os territorios percorridos superam em riqueza o Alto Matto Grosso, o Amazonas e o Acre, avantajando-se pela superior salubridade, do clima e facilidade de accesso. Encontraram em Sete Quédas grandes pastos e cultivos diversos, uma população de 2.000 pessoas da Companhia Matte Laranjeira, com estaleiros, officinas de mecanica, carpintaria, armazens, lanchas de percurso regular e periodico, boas estradas para o serviço de transporte de matte e breves estradas Decauville. Tambem encontraram um intenso commercio de madeiras, mas tudo estrangeiro. A libra é a moeda corrente do pessoal trabalhador, generos alimenticios, etc.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.

Acaba de ser vendida a fazenda do Ribeiro, no municipio de Palmeira, pela importante somma de 400:000$. A fazenda alludida tem 32 1|2 quadras de sesmaria, sendo seu comprador o capitalista Cesar Fripp, residente em Montevidéo.

PORTO ALEGRE, 21.

O Dr. Giampietro continúa a ter conferencias com varios collegas desta capital, sobre a grande casa de saude que se pretende instalar.

O novo estabelecimento será propriedade de uma sociedade, com o capital de 300 a 500 contos de réis, e terá tres secções principaes: uma de cirurgia, outra de medicina e a terceira de molestias nervosas.

O Dr. Giampietro tem encontrado o mais franco acolhimento á sua iniciativa, que é uma aspiração e uma necessidade imperiosa para uma cidade como Porto Alegre, pois emigram annualmente para os sanatorios de Montevidéo, Buenos Aires e Rio grande numero de pessoas deste Estado.

Alguns medicos, em companhia do Dr. Giampietro e do coronel Ganzo Fernandes, percorreram alguns morros da capital, estudando os terrenos e o local mais apropriado e util para o emprehendimento projectado.

PORTO ALEGRE, 21.

Está aqui ha cerca de dois mezes o Sr. José Berro Las Casas, cidadão oriental, mas desde alguns annos residente em Buenos Aires, onde tem escriptorios e agencias de commissões e consignações, por si e como representante de um grupo de capitalistas argentinos, que vem estudar neste Estado varios assumptos, relacionados com a nossa vida economica, como sejam transacções sobre campos de criação e questão de cooperativas, consumo, etc.

Quanto a estas, Berro entende que poderão perfeitamente ser viaveis em nosso Estado, onde actualmente se manifestam vivazes e promissores surtos de progresso em todos os ramos da actividade economica.

Por outro lado, estudando a producção e exportação do Estado, o confronto com os dados estatisticos fel-o chegar á conclusão de que o Rio Grande do Sul precisa defender os seus productos, alguns dos quaes já estão soffrendo concurrencia victoriosa no Rio de Janeiro, que é o nosso principal mercado de consumo.

Para isso, Berro julga que seria de grande utilidade uma exposição permanente de productos riograndenses e um museu commercial, instituições que, organizadas de um modo pratico e intelligente, como é feito em outros paizes, seriam de grandes vantagens.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 21.

O *Estado de Goyaz* traz um artigo, assignado pelos Srs. coronel Abilio Wolney e Moysés Sant'Anna, censurando a organização do partido democrata pela convenção, atacando a acção perturbadora do Dr. Sebastião Fleury movida ao partido e declarando que, em qualquer emergencia, estarão ao lado dos senadores Gonzaga Jayme e Braz Abrantes e Dr. Emilio Povoa.

A moção votada na Camara foi combinada entre os Drs. Caiado, Fleury e Povoa e coronel Abilio, depois da declaração de aceitarem a renuncia do Dr. Olegario Pinto e substituirem o tenente-coronel Eugenio Jardim pelo directorio.

O *Goyaz* diz terem elles saido arranhados e com alguma susceptibilidade.

GOYAZ, 21.

Hontem, na sessão da Camara dos Deputados, foi votada a moção de solidariedade, dirigida ao directorio do partido democrata, em substituição á primeira apresentada, que era dirigida ao coronel Eugenio Jardim.

Os partidarios do coronel Eugenio Jardim, coronel Eugenio Caiado e senador Arlindo Fleury, continuam a fazer opposição á entrada do coronel Wolney para o directorio do novo partido.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 21.

Continuam as explorações em torno do pedido de prorogação do seu contrato, feito pela companhia exploradora dos hervaes, cujas condições são favoraveis ao Estado, que receberá da mesma uma quantia superior a treze mil contos de réis, no prazo de 30 annos, ao passo que, pelo contrato do engenheiro Estienne, os hervaes ficarão monopolizados durante 30 annos, produzindo a renda total de mil e oitocentos contos.

CUYABA', 21.

O *Debate*, orgão do partido republicano conservador, em brilhante editorial, intitulado *A voz da mashorca*, repelle o jornal da opposição *Matto Grosso*, que no seu numero de domingo passado concitou o povo a preparar a revolução.

O directorio central do mesmo partido neste Estado tem dirigido aos directorios locaes telegramma circular, explicando os ultimos acontecimentos politicos.

THEATRO MUNICIPAL — *Tosca*, opera em tres actos, de Puccini.

A *matinée* de hontem no theatro Municipal, e que era récita extraordinaria, teve logar com a *Tosca*, e se o theatro não se encheu completamente, como fôra para desejar, attento o merecimento dos artistas que nella tomavam parte, teve, no entanto, bastante concurrencia.

Podemos garantir, sem temer contestação, que os que lá não foram perderam uma boa occasião de ouvir essa opera, que conta tão grande numero de apreciadores, como raramente tem sido cantada entre nós.

Este facto, aliás, nada tem de extraordinario, nem reservava tampouco surpresa alguma para aquelles que já haviam travado conhecimento com os cantores, que, no desempenho de outras partituras, têm merecido os mais francos e calorosos elogios da parte de todos os chronistas, coisa esta muito mais rara do que se possa pensar e soe acontecer.

E é isso devido, não ha negal-o, á circumstancia, que já se vai tornando bem pouco commum, de poderem os emprezarios conseguir, pela falta de boas vozes e bons cantores, conjuntos em que se note mais de um artista ao qual se possa, desassombradamente, reconhecer verdadeiro valor.

Desta feita, é este o caso, a companhia que ora dá os seus espectaculos no Municipal conseguiu, é certo, reunir um grupo de artistas, em que do lado feminino ha, além de Rosina Storchio, de fama mundial, mais quatro figuras que deverão sempre satisfazer amplamente a toda e qualquer platéa, por mais exigente que seja.

E' esta a impressão de quem nos intervalos, atabalhoadamente, como sempre, escreve estas linhas, e se assim pensamos melhor o rabiscamos — *et d'un coeur léger*.

E agora, ao passarmos a dar conta, com algum detalhe, do modo por que se desempenhou da sua tarefa cada um dos artistas, não o faremos, antes do mais, sem lembrar que, não ha muito tempo, o papel de Scarpia teve aqui um interprete que vinha precedido de grande fama e nome bem conhecido nos theatros europeus — o barytono Giraldoni, que tinha nesse papel um dos seus cavallos de batalha, e que nelle deslumbrou a muitos dos frequentadores mais assiduos dos nossos palcos lyricos.

Pois bem, temos para nós que Ricardo Stracciari deixou a perder de vista, na sua creação de Scarpia, aquelle artista, quer como cantor quer como actor.

A sua concepção do personagem é perfeita, distincta, minuciosa nas menores attitudes, nos menores gestos, acompanhado isso pela rara sonoridade da sua voz, em que, com a maior facilidade, dá todas as inflexões, reclamadas pelo sentimento que queira exprimir, o que deu extraordinario realce a todo o 2º acto, que cantou e representou primorosamente, como brilhante já tinha sido no 1º acto.

Tinha a seu lado uma cantora de envergadura, que bem o secundasse, e foi o que aconteceu, saindo-se da sua tarefa com toda a galhardia e grande brilho a Sra. Cervi Caroli, que deu uma Tosca excellente, uma das melhores que temos ouvido, cantou esplendidamente, dramatizando com grande finura e mimo, de modo que foi um encanto vel-a e ouvil-a.

Teve de sujeitar-se á brutalidade do bis, que lhe impoz, no *Vissi d'arte, vissi d'amore*, um certo numero de frequentadores do theatro.

O tenor Marine não perdeu o terreno ganho, e conduziu bem o papel de Cavaradossi, bisado no *Luccevem le stelle*, como sempre acontece.

O maestro Marinuzzi deu optima interpretação á partitura, tirando da sua orchestra optimos effeitos e grande sonoridade.

Hoje, em récita de assignatura, *Conchita*, opera inteiramente nova para nós, e uma das ultimas novidades que andam pelos theatros do mundo.

O diabo que o carregue.

A feliz peça fantastica *O diabo que o carregue*, que tão grande exito obteve, ha dois annos, quando exhibida no Recreio, sobe hoje á scena no S. Pedro, caprichosa e deslumbrantemente montada pela empreza Moraes & C.

Trata-se de uma *reprise* que constitue uma *première*, por isso que a empreza do S. Pedro teve com esta peça o carinho que em geral lhe tem merecido as demais peças por ella postas em scena.

Para tal fim, todo o scenario da curiosa peça foi retocado e o guarda-roupa, completamente novo, foi confeccionado pela casa Storino.

A parte musical está confiada ao maestro Capitani; a *mise-en-scene*, sob os cuidados de Avellar Pereira; do desempenho, distribuido a todos os artistas do S. Pedro, só se póde esperar um afinado e caprichoso conjunto para complemento do exito que hoje se espera no S. Pedro.

A primeira sessão está annunciada para as 7 3|4 e a segunda para as 9 3|4 da noite.

Mais algumas horas de espera, e o publico terá occasião de applaudir mais um successo para a feliz empreza do S. Pedro.

J. de Souza Pinto.

Deve chegar hoje a esta capital, a bordo do *Frisia*, o notavel pintor portuguez J. de Souza Pinto, que aqui pretende fazer uma exposição de quadros seus.

A vinda desse mestre da palheta ao Rio de Janeiro vai proporcionar á nossa elite social o ensejo feliz de admirar uma das mais brilhantes e ricas collecções de arte que podem vir a esta capital.

Será um real acontecimento artistico, porque Souza Pinto é hoje um dos nomes de mais vivo relevo no mundo artistico contemporaneo.

Em Paris e em outros grandes centros, os seus trabalhos figuram com honra e destaque entre os mais celebres.

Os museus os adquirem por alto preço para enriquecer os seus muros com um valor inapreciavel.

Ainda não ha um mez que, ao darmos aqui a noticia da proxima vinda desse grande artista ao nosso paiz, reproduzimos dois dos seus mais empolgantes trabalhos: *Les pommes de terre*, existente no Museu do Luxemburgo, e *Les Amoureux*, quadro que figurou no *Salon*, de Paris, de 1910.

Agora que elle chega, é-nos grato prestar-lhe a nossa homenagem pelo seu extraordinario talento de artista, dando-lhe as boas vindas.

E ao mesmo tempo offerecemos aos nossos leitores a reproducção de duas magnificas telas do illustre pintor, em que com a mesma superioridade de traço e o mesmo amor á natureza, caracteriza toda a sua producção artistica.

Lucien Guitry.

O illustre actor francez reapparecerá com a sua *troupe*, no theatro Municipal, sabbado, 27 do corrente. Além dessa récita, haverá outra no dia 29. As peças para estas duas unicas recitas são *Samson*, de Bernstein, e *L'emigré*, de Paul Bourget.

Le Bella Olympia.

Esta applaudida artista, que está exhibindo os seus dotes choregraphicos no theatro Maison Moderne, fará ainda esta noite o seu numero de dansas suggestivas, que suggestionam e impressionam deveras a toda a platéa da Maison Moderne.

Vimos muito velho babado, que perdeu a linha e deixou deslocar o eixo da seriedade. Aquellas dansas fazem dansar o cerebro de toda a gente, e não raro, provocam oscillações desastradas.

Quem quizer vá logo á noite á Maison Moderne.

Actriz Luiza Caldas.

Com a espirituosa burleta de Cardoso de Menezes, *Comes e bebes*, realiza hoje a sua festa artistica, no theatro S. José, a distincta actriz Luiza Caldas.

Amanhã, occupará de novo o palco do do S. José a esfuziante burleta *Forrobodó*, que vem trilhando estrada de flores ha quasi dois mezes.

Havendo compromisso anterior, a empreza foi obrigada a suspender por uma noite a carreira do *Forrobodó*, que amanhã continuará a fazer as delicias dos *habitués* do popular theatro do Rocio.

Recreio.

A pedido geral, sobe hoje mais uma vez á scena a querida opereta *Amores de principe*.

Amanhã, ainda a pedido, será a vez da *Princeza dos dollars*.

Apollo.

Angela Pinto, Chaby e seus companheiros encantarão, hoje, novamente, a platéa, no hilariante vaudeville *O botequim do Felisberto*. E' a 5ª representação e será a 5ª enchente, que com a linda peça obtem o theatro.

Palace.

Hoje haverá uma estréa, de que se dizem maravilhas. Trata-se do malabarista Royal Sidney.

No programma figuram mais as estrellas desse café concerto e o incomparavel macaco Cunal I.

Chantecler.

O simples annuncio da peça com que serão brindados os frequentadores desse cinema-theatro, basta para assegurar uma grande concurrencia. Representa-se a *Princeza dos dollars*.

Rio Branco.

Continúa triumphante a sua carreira a burleta *Sempre no antigo!...* As récitas succedem-se enthusiasticas, a platéa sempre repleta, como por occasião da *première*, que foi a festa artistica do popularissimo Brandão.

Hoje realizam-se a 11ª, 12ª e 13ª representações.

UMA ESTRADA DE RODAGEM NO PIAUHY

A inspectoria de obras contra as seccas, attendendo á grande necessidade de facilitar as communicações entre a cidade de Oeiras, no Piauhy, e um porto fluvial do rio Parnahyba, resolveu mandar fazer os estudos completos de uma estrada carroçavel entre aquella cidade e a de Floriano. Essa estrada vem de ha muito sendo reclamada pelos administradores do Piauhy, notadamente pelo conselheiro Franklin Doria, em 1866, e Dr. Polydoro Burlamaqui, em 1868, e, ultimamente, pelo Dr. Antonino Freire.

O valle do rio Canindé, dotado de um clima saluberrimo, é justamente a zona mais productora do Piauhy e de todo o sertão, o que tem sido mais assolado pelas seccas.

Devido á falta de meios de transporte, fracassou a tentativa feita pelo fallecido Dr. Antonio José de Sampaio, arrendatario das fazendas nacionaes, de colonizar, com estrangeiros, aquella zona, apesar do auxilio que lhe prestou o governo federal. Estas fazendas nacionaes constituem um proprio federal de elevado valor, quer sob o ponto de vista de sua extensão territorial, quer sob o da quantidade de gado vaccum e cavallar que possuem, cujo numero se eleva a mais de 20.000 cabeças.

A estrada que vai ser estudada se desenvolve, em quasi dois terços do seu percurso, dentro das fazendas e irá mesmo servir ao estabelecimento de lacticinios da fazenda Campos, o qual é considerado como um dos principaes da America do Sul.

A média annual dos principaes productos de exportação só da cidade de Oeiras, taes como couros seccos, pelles, borracha de maniçoba e cêra de carnaúba, de 1906 a 1909, foi de 18.329 k., 6.981, 67.191 e 67.792, respectivamente.

A região é excellente para o cultivo do algodão, que só não se tem desenvolvido devido ao custo do transporte, que é superior ao valor da mercadoria.

A estrada, cujo percurso é de cerca de 120 kilometros, terá como pontos obrigatorios Floriano, Guaribas, Boqueirão, Nazareth, Tranqueiros, Conceição e Oeiras. O traçado da exploração procurará evitar desenvolvimentos inuteis, tendo em vista o conceito economico da linha mais curta, que predominará sempre que dahi não resultem obras de arte de elevado custo. Como ao criterio economico da *mais curta distancia*, se sobreporá o da existencia de aguadas permanentes, que entre dois pontos contiguos não deverá exceder de 20 kilometros, a inspectoria de obras contra as seccas mandará abrir, ao longo da referida estrada, poços tubulares, onde aquellas condições não existirem.

As condições technicas da estrada são: —declividades maximas de 0,005 por metro e raios minimos de curvatura de 20 metros. Tanto as declividades como os raios minimos acima mencionados só serão empregados em casos excepcionaes. A plataforma da estrada será de 6 metros entre as valetas lateraes, dando assim franca passagem, ao mesmo tempo, a dois automoveis de carga. As rampas e contra-rampas consecutivas serão concordadas por curvas verticaes de transição, ou por meio de patamares de extensão minima de 100 metros, quando dahi não possam advir inconvenientes para a conservação da estrada.

No vapor do dia 18 partiu a turma encarregada dos estudos. O projecto da importante estrada ficará concluido até dezembro.

O chauvinismo na allemanha

Tem-se dito, nos ultimos tempos, que o chauvinismo allemão entrou de novo numa phase aguda. Effectivamente, o facto é tão evidente, que não é preciso comprovar-lhe a existencia, com grande cópia de argumentos e citações. O que é interessante é determinar a natureza desse chauvinismo que differe sensivelmente dos movimentos bellicosos que até agora têm agitado a Allemanha. Estes accessos de febre patriotica têm geralmente, por origem, um facto facil de determinar, um incidente politico e a maior parte das vezes a brusca consciencia de um perigo imminente do governo e as pessoas esclarecidas, que presentem em primeiro logar esse perigo, experimentam a necessidade de se apoiar na grande massa da nação, e por esse motivo apressou-se a dirigir ao patriotismo popular o mais caloroso dos appellos.

Esse patriotismo, desperta então, lentamente, põe-se em acção mais depressa ou mais de vagar e acaba sempre por desencadear, com tal impetuosidade, que os primeiros a temel-o são, muitas vezes, os que os que o fizeram acordar. A multidão desvairada incita os dirigentes a marcharem para a frente, o que ao tempo é já inteiramente inutil, por ter sido absolutamente conjurado o perigo que ameaçava a tranquillidade da nação. Depois disto, o governo consagra-se todo a fazer desapparecer a excitação provocada por elle proprio, afim de evitar uma catastrophe.

E' preciso determinar bem a ordem com que se produzem estes factos, para se comprehender a originalidade do movimento chauvinista que actualmente agita a Allemanha. Para se lhe avaliar a gravidade, é preciso relembrar-lhe a origem. O ponto de partida foi, sem duvida nenhuma, o "golpe de Agadir". As palavras da "Gazeta da Allemanha do Norte", annunciando no dia 1º de julho de 1911 a chegada do "Panther" a uma bahia marroquina, resoaram por todo o imperio allemão como um vibrante toque de clarim. A nação, que desde Algeciras e sobretudo, desde a chegada dos francezes a Fez, estava animada por propagandas as mais dissolventes, applicou o ouvido a esse toque de despertar com uma anciedade inexcedivel. Confiando em absoluto em um governo do qual fazia parte o melhor discipulo de Bismarck, nem por um instante suspeitou que o conflicto seria levado a bom termo.

A desillusão, como é sabido, foi rapida e profunda. Tres semanas antes da chegada do "Panther" á bahia de Agadir, a Allemanha soube, com espanto, que a sua diplomacia renunciava a toda pretensão de posse sobre Marrocos, reivindicando em troca apenas algumas compensações territoriaes no Congo. Os jornalistas, que mais tarde declararam no tribunal que o Sr. Kiderlen-Waechter tinha feito subir a seus olhos outras esperanças, procuraram irritados, descobrir as causas de semelhante reconsideração. A maior parte do publico allemão regulou-as, sendo então que gente pouco escrupulosa, os chefes da Liga Naval e provavelmente tambem certas personalidades do ministerio da marinha, pretenderam aproveitar a irritação popular em favor dos armamentos navaes, tentando convencer o publico de que o governo britannico pensava em mobilisar as suas esquadras. "O golpe de Agadir deixava assim de ser uma manobra diplomatica; a renuncia a Marrocos transformava-se em uma humilhação. Essas noticias tendenciosas fizeram nascer um verdadeiro rancor contra a Inglaterra, que os desmentidos officiaes posteriores não conseguiram attenuar. Foi essa a primeira chicotada que poz de pé o chauvinismo allemão. Os acontecimentos que se seguiram desencadearam-no depois em toda a intensidade. A tensão entre Paris e Berlim augmentou em agosto e setembro. E julgou-se a certa altura a guerra tão proxima, que os jornaes principiaram a apreciar a força dos dois exercitos inimigos.

Em todo o imperio allemão não circularam nessa altura boatos alarmantes.

O exercito francez estava regenerado, a sua artilheria era superior á allemã, a sua infantaria tinha mais iniciativa que a de além Rheno, os soldados e officiaes da Republica estavam unidos pelos laços da maior confiança, bem mais resistentes do que os da disciplina prussiana. Só os que saibam com que legitimo orgulho os allemães falam do "Deutsches Heer", pódem perceber com que sentimentos de dolorosa vergonha elles veriam os parallelos que os competentes faziam entre os descendentes dos dois exercitos que em 1870 tinham combatido frente a frente. Que se tinha então feito em quarenta annos de trabalho? Essa França que toda a gente julgava impotente tinha se transformado realmente em um perigo?

Os agitadores, sempre em busca de pretextos para a propaganda em favor de novas leis militares, comprehenderam o partido a tirar de semelhante crise de scepticismo o não se deixaram ficar inactivos. E assim, para obterem um dia a sua adhesão ás suas pretensões, não duvidaram evocar perante o publico a imagem deploravel de um exercito allemão fraco pelo numero e inferior pelo armamento. E para que as mortificações do povo allemão attingissem o seu auge, os "dias negros" da bolsa em setembro ultimo vieram revelar a todos a fragilidade desse edificio industrial e financeiro cujo rapido desenvolvimento representa um facto unico em todo o mundo.

Assim, marinha, exercito, prosperidade economica, todas essas orgulhosas creações da Allemanha moderna pareciam tornar-se como que ruidosas e caducas durante essas interminaveis negociações de quatro mezes.

Desdourado pelos exagerados absurdos da sua imprensa pessimista, o povo allemão via ruir uns após outros todos os pilares do Imperio. Havia muitos annos que o seu amor proprio não soffrera tanto. O tratado de quatro de setembro, que assegurava á França o protectorado de Marrocos, e reconhecia á Allemanha, segundo a expressão do Sr. Lindequist, "territorios de valor duvidoso, cobertos de pantanos e infectados de malaria" foi a ultima gota de fel derramado na alma allemã. Demittindo-se, no dia da assignatura desse contrato, o ministro das colonias allemães assignalou com um gesto significativo a opinião publica do seu paiz.

Não deve de modo nenhum esquecer-se esta origem especial da actual corrente chauvinista na Allemanha. Bastante differente dos movimentos anteriores, não tem de modo nenhum por causa um appello lançado pelos meios officiaes ao patriotismo popular. Pelo contrario, porque quasi desde o começo se tem tornado bem patente o antagonismo existente entre o governo e esta effervescencia popular se se exceptuar a desgraçada tentativa do Sr. Kiderlen junto dos pangermanistas em abril e maio de 1911, temos de reconhecer que depois do "golpe de Agadir" têm sido feitos continuos esforços pelo governo imperial para preparar o publico para as situações medias e modestas das negociações franco-allemães. Esse publico, todavia, em vez de seguir a orientação conciliadora que lhe indicava a imprensa officiosa revoltou-se e exasperado e excitado pela imprensa sem responsabilidades julga-se conduzido, por um governo incapaz, para a deshonra nacional. E aquelles que a distancia persistem em suppor que os chauvinistas se encontram mais ou menos entendidos com o Sr. Bethmann-Hollweg, bastará decerto lembrar-lhes o escandalo da demissão do Sr. Lindequist e o ataque furioso que, a proposito de um discurso do Ureuprinz, o Sr. Heydebrand dirigiu ao Reichstag á politica pacifista do chanceller.

Resta perguntar como póde manter-se na Allemanha tão docil um semelhante estado de rebellião, adverso aos desejos governamentaes. Para se responder a tal pergunta não é preciso mais do que attentar no fosso, cada vez mais profundo entre o governo e a opinião publica. Preoccupados, acima de tudo, com a manutenção do principio monarchico, os personagens responsaveis pela politica do imperio desdenham a opinião publica, não pensando jámais em lhe conquistar o assentimento para os seus actos. Ha alguns annos que as associações de propaganda tomaram junto do publico, abandonado pelos chefes naturaes, o logar de conselheiros e mentores quasi officiaes. Será, porventura necessario insistir no papel da Liga Naval, da liga do exercito, do batalhão das "antigas excellencias", da Sociedade Colonial Allemã e da Associação Pangermanista? Evidentemente não pódem collocar-se no mesmo pé de igualdade quatro agrupamentos cuja influencia é desigual. Têm, todavia, todos quatro o caracter commum de ser bastante poderosos para provocar uma politica independente da parte dos meios officiaes e bastante habeis para conquistar a opinião publica. E' escusado descrever a extraordinaria actividade da Liga Naval, as suas relações constantes com o ministerio da marinha, as brochuras de propaganda que publica, etc. Registre-se que, quando da crise marroquina, o publico foi, com a Associação dos Pangermanistas, contra o governo, reclamando o estabelecimento da Allemanha em Marrocos; com a Liga Naval contra o governo, para exigir o augmento dos armamentos navaes, e com a Sociedade Colonial Allemã para recusar as compensações territoriaes no Congo, mais energicas que as estações officiaes, essas collectividades souberam conquistar o favor publico, de maneira que o têm sempre a seu lado, quando entre ellas e os poderes publicos surge qualquer conflicto.

Hoje, o governo é, sem duvida, bastante forte para as pôr na ordem, declarando, sem temer as iras da multidão, como fez o Sr. Bethmann-Hollweg, na sessão do Reichstag, que "não lhes teme os elogios nem lhes aceita as censuras."

Mas, por quanto tempo lhe sobrará ainda a autoridade precisa para desprezar impunemente a opinião?

Como se vê, a situação é grave. O governo allemão é pacifista, a opinião publica é bellicosa. Era, decerto, bem menos perigoso que a opinião fosse pacifista e o governo bellicoso. Assim, a paz parece estar á mercê de uma simples mudança de gabinete. A autoridade, a lealdade do imperador e do Sr. Bethmann-Hollweg são os dois unicos diques que se oppõem ao cachoar desta onda guerreira. Mas os chancelleres não são de modo nenhum eternos, as disposições de um soberano podem mudar; emquanto a orientação da propaganda, que é a unica razão de ser da Liga Naval e da Sociedade Colonial, não mudará jámais. Se o governo não conseguir chamar um pouco a si a opinião, é para temer que um dia essa mesma opinião venha a pesar esmagadoramente sobre o governo. Uma das mais altas personalidades do imperio allemão affirmava ha pouco ainda que a guerra futura seria declarada pela imprensa. A prophecia teria sido, porém, mais exacta, se dissesse que a guerra futura deve ser provocada por aquelles que na Allemanha dominam os jornaes e a opinião.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Dois caprinos.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 388, e na Penha (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um cavallo escuro.

Lote n. 3

Um caprino.

Lote n. 4

Um caprino.

Do 21º districto, **Jacarépaguá**, logar denominado Tanque n. 2:

Um cavallo preto com a marca—chave no quarto esquerdo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

3º districto sanitario

Resumo dos serviços executados neste districto durante a segunda quinzena de junho proximo findo:

O Dr. Arruda Beltrão visitou os seguintes estabelecimentos commerciaes:

Rua Visconde da Gavea ns. 64, 114, 116 e 115.

Travessa das Partilhas ns. 94, 20, 24, 50, 40, 76 e 64, em boas condições de hygiene.

Rua Visconde da Gavea ns. 111, 117 e 123, em más condições de hygiene.

Travessa das Partilhas ns. 80 e 81, em más condições de hygiene.

——O Dr. Almeida Pires visitou os seguintes:

Rua Visconde do Rio Branco ns. 51 e 47, em boas condições de hygiene.

Rua Menezes Vieira n. 35, em boas condições de hygiene.

Rua Menezes Vieira n. 36, em más condições de hygiene.

Inutilizou frutas nas ruas Menezes Vieira n. 37 e Visconde do Rio Branco n. 45.

——O Dr. Oscar Brandi visitou:

Praça do Engenho Novo ns. 38, 34, 30, 24, 22, 20, 18, 16, 10 e 4, em boas condições hygienicas.

Rua Souza Barros ns. 208 e 136, em boas condições hygienicas.

Rua Archias Cordeiro ns. 153, 157 e 159, em boas condições hygienicas.

Inutilizou generos na praça do Engenho Novo ns. 32 e 14.

——O Dr. João Soledade visitou:

Rua de S. Francisco Xavier ns. 910, 912, 916, 913, 924 e 928, em boas condições.

Rua Jockey Club ns. 380 e 935, em boas condições.

Rua de S. Francisco Xavier n. 930, em más condições.

——O Dr. Lafayette de Barros visitou:

Rua de Sant'Anna ns. 59, 61, 89, 63, 67, 88, 96, 116, 104, 110, 106, 120 e 123, em boas condições.

——O Dr. Julio da Cunha visitou:

Rau José Bonifacio ns. 186, 161 e 182, em boas conições hygienicas.

Rua Zeferino ns. 14 e 141, em boas condições hygienicas.

Rua José Bonifacio ns. 152 e 178, em boas condições hygienicas.

Rua Lucidio do Lago ns. 126, 133 e 128, em boas condições hygienicas.

Rua Capitão Rezende n. 109, em boas condições hygienicas.

Rua Miguel Fernandes ns. 2 e 4, em boas condições hygienicas.

——O Dr. Mario Valverde visitou:

Rua Senador Euzebio ns. 312, 340, 370, 372, 396 e 424, em boas condições hygienicas.

Rua Visconde de Sapucahy ns. 118, 129, 117, 97 e 95, em boas condições hygienicas.

Rua Senador Euzebio ns. 342 e 358, em más condições.

Rua Visconde de Sapucahy ns. 98, 101, 87 e 89, em más condições e numero 85, em desaccordo com as posturas municipaes.

Levo ao conhecimento dos interessados que desde o dia 1 do corrente mez ficou organizado da seguinte fórma, o serviço a cargo dos commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, nos quatro districtos sanitarios, abaixo mencionados:

1º districto

Gavea —Dr. Adolpho de Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde.

Lagoa—Dr. Vicente Luz, de 12 ás 2 horas da tarde.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde.

2º districto

Candelaria—Dr. Carlos Leclerc, de 11 horas a 1 hora da tarde.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde.

Engenho Velho—Dr. Cesar do Amaral, de 11 a 1 hora da tarde.

S. Christovão—Dr. Rodolpho Abreu, de 10 ás 12 horas da manhã.

Andarahy—Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 12 horas da manhã.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Pinheiro dos Santos, de 12 ás 2 horas da tarde.

Sant'Anna—Dr. Mario Valverde, de 12 ás 2 horas da tarde.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde.

Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde.

Engenho Novo—Dr. Antonio José Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde.

Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 horas a 1 hora da tarde.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde.

Guaratiba—Dr. Raul Barrozo, das 7 ás 10 horas da manhã.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de De 1 ás 3 horas da tarde.

Inhauma—Dr. Alberto Farani, das 12 a 1 hora da tarde.

Irajá—Dr. Fernando Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã.

Tijuca—Dr. João José de Castro, das 12 a 1 hora da tarde.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde.

Zumby (Ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

LOCAES DOS DISTRICTOS

1º districto

Gavea—Rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagoa—Rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José —Rua da Quitanda n. 11, agencia.

Santa Thereza—Rua do Aqueducto n. 92, agencia.

2º districto

Candelaria—Rua Sete de Setembro n. 42, agencia.

Sacramento—Rua da Carioca n. 10, agencia.

Santa Rita—Rua Camerino n. 10, agencia.

Engenho Velho—Rua do Matteso n. 204, agencia.

S. Christovão—Campo de S. Christovão n. 140, agencia.

Andarahy—Rua Pereira Nunes n. 10, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Rua do Rezende n. 92, agencia.

Sant'Anna—Rua Visconde de Itauna n. 159, agencia.

Gamboa—Rua Senador Euzebio n. 199, agencia.

Espirito Santo—Rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Rua Castro Alves n. 40, agencia.

4º districto

Campo Grande—Estrada Real de Santa Cruz n. 327, agencia.

Santa Cruz—Rua da Matriz ns. 50 e 52, agencia.

Guaratiba—Arraial da Pedra, residencia do commissario.

Jacarépaguá—Rua Tanque n. 2, agencia.

Inhauma—Rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Rua Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira, agencia.

Tijuca—Rua Pinto Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Rua Commendador Lage n. 4, Paquetá, agencia.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de julho de 1912—O official maior, JULIO P. RANGEL.

ANNITA GARIBALDI

Sob a presidencia do barão Homem de Mello, reuniu-se ante-hontem, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a commissão que promove, nesta capital, a erecção de uma estatua á heroina brazileira Annita Garibaldi (Anna de Jesus Ribeiro), que tão extraordinarios feitos praticou na revolução riograndense de 1835-1845, e depois na Italia, até 1849, anno em que falleceu.

Entre outras deliberações, a commissão resolveu commemorar com uma sessão solemne o 63º anniversario da morte da heroina, a 4 de agosto proximo.

Essa sessão realizar-se-ha no salão nobre da Sociedade Italiana de Beneficencia, á praça da Republica.

Foi approvada a *maquette* da estatua equestre, apresentada pelo distincto esculptor Correia Lima, professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

Compareceram á reunião os Srs. barão Homem de Mello, commendador Luiz Camuyrano, Dr. José Boiteux, coronel Dr. Moreira Guimarães, Dr. Taciano Accioly, Dr. Celso Bayma e professor Lima.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio regular de fogo, com frequencia de grande numero de socios, reservistas, alumnos do Collegio Militar e da Escola de S. José.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã e suspenso ás 2 horas da tarde sob a direcção do respectivo instructor tenente Escobar.

Por esse official foi ministrada instrucção, com cartucho de carga reduzida, a 25 metros aos alumnos da Escola de S. José, filiada ao Mosteiro de S. Bento, de cujo estabelecimento foi ultimamente convidado para exercer o cargo de instructor.

Dos directores do Tiro Federal, estiveram presentes os Srs. tenente Escobar, presidente; J. Dias do Amorim Junior, vice-presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario e Manoel Dias de Carvalho, vogal.

Foram produzidas boas series de fuzil e revólver, destacando-se os atiradores:

25 metros — Revólver — Dr. Guedes de Mello, 284 pontos com 30 tiros.

Fuzil — 100 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros — Nestor Mariath Costa, 98 pontos; Epitacio Peixoto, 94; José Soares de Oliveira, 93; Adolpho Sanches Ferrão, 91 e outros.

Fuzil — 200 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros — Dr. Guedes de Mello, 107 pontos; Dr. Campos da Paz, 98; José Lyra, 90; Angenor Cesar de Barros, 90 e outros.

Fuzil — 200 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros — Manoel Dias de Carvalho, 9 pontos.

Fuzil — 300 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros — Antonio Procopio Ferraz, 161 pontos; tenente Ildefonso Escobar, 96; Manoel Dias de Carvalho 90 e outros com pontos inferiores.

Fuzil — 400 metros, alvo c. c. n. 4, 10 tiros — Capitão atirador Floriano Escobar, 105 pontos; Oscar Thiers de Faria, 94; Antonio Procopio Ferraz, 82; Manoel Dias de Carvalho, 82; tenente Escobar, 81 e outros com pontos inferiores.

— Varios atiradores fizeram, com optimo resultado, experiencia com a nova bandoleira typo americano, introduzida entre nossos atiradores pelo capitão Dr. Fernando Soledade.

— Durante o 2º trimestre do corrente anno realizaram-se no polygono do Tiro n. 7, 54 exercicios de fogo, com frequencia de 1.361 atiradores, socios, reservistas e praças do exercito, os quaes consumiram 20.415 cartuchos de guerra Mauser.

Esses exercicios foram assim divididos — Abril 18, exercicios 565 atiradores e 8.475 cartuchos consumidos; Maio, 20 exercicios, 476 atiradores, 7.140 cartuchos consumidos; Junho, 16 exercicios, 320 atiradores, 4.800, cartuchos consumidos.

Atiraram no "stand" do Tiro n. 7, nesse periodo, os 7º, 8º e 9º batalhões de infanteria, 52º e 55º batalhões de caçadores.

De 1º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, realizou o Tiro n. 7, 94 exercicios de fogo, com frequencia de 2.513 atiradores e consumo de 37.290 cartuchos de guerra Mauser.

Os melhores pontos obtidos com 10 tiros, durante o 2º trimestre deste anno, foram:

50 metros — Revólver, alvo c. c. n. 1 — Dr. Alvaro Zamith, 106 pontos.

100 metros — Fuzil, alvo c. c. n. 2 —Tenente Escobar, 108 pontos; Jorge de Azevedo Marques, 108 pontos.

200 metros — Fuzil, alvo c. c. n. 3 —J. Dias do Amorim Junior, 103 pontos.

200 metros — Fuzil, alvo c. c. n. 2 —Fernando Vigarano, 94 pontos.

300 metros — Fuzil, alvo c. c. n. 3 —J. Dias do Amorim Junior, 102 pontos.

400 metros — Fuzil, alvo c. c. n. 4 —Capitão Dr. Fernando Soledade, 106 pontos.

— Na séde do Tiro Federal, no quartel-general do exercito, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, um ensaio geral para banda de musica do Tiro n. 7, sob a direcção do respectivo inspector 1º tenente José Tiburcio Gonçalves Camaz.

— Conforme foi noticiado, na quarta-feira, 24 do corrente, na séde do Tiro n. 7, ás 8 horas da noite, será feita com a presença do general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro, a entrega dos premios aos vencedores dos dois ultimos concursos realizados.

Por essa occasião receberá a "Estrella de Ferro", a medalha de ouro e o respectivo diploma, o campeão do fuzil de guerra, do Tiro Federal de 1912, 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento.

Para assistir essa solemnidade, os atiradores da companhia de guerra deverão comparecer uniformizados, devendo formar a banda de musica.

Realizou-se hontem, no polygono do Tiro Brazileiro do Leme, um concorrido exercicio de fogo, sob a direcção do atirador Gastão Costa, director de tiro.

Este exercicio foi iniciado ás 9 horas da manhã, e terminou ás 4 da tarde, notando-se a presença de grande numero de socios, que vão disputar o grande concurso de tiro de guerra que esta sociedade de tiro promove em 11 e 18 de agosto proximo, em commemoração ao 4º anniversario de sua fundação.

Nos "stands" estiveram os seguintes membros do conselho director: coronel Cesar Pannain, presidente; Dr. Dionysio Cerqueira, vice-presidente; G. Niklaus, 1º secretario; Francisco Lacet, 2º secretario, e Gastão Costa, director de tiro.

As melhores series de tiros registradas foram:

300 metros — 30 tiros — Rodolpho Kunding, 258 pontos; coronel Cesar Pannain, 247, e Gabriel Niklaus, 243.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — Dr. Roberto O. Baptista, 100 pontos; Mauricio Morin, 100; Gamaliel Borba de Moura 87 e Antonio Pinheiro, 87.

20 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Manoel Pereira dos Santos, 118; Ernesto Amaral, 101; Abelardo Vilinha, 97; Carlos Pereira do Valle, 67, e muitos outros, com pontos inferiores.

Revólver — 25 metros — 15 tiros — Gabriel Niklaus, 141 pontos; Dr. Roberto Otto Baptista, 141; aspirante Enrico Mariano de Oliveira, 113; coronel Cesar Pannain, 105, e Dr. Dionysio Cerqueira, 163.

A turma de candidatos a reservistas fez um exercicio de fogo com resultado apreciavel.

Durante esta semana, na séde social, á rua do Riachuelo n. 18, serão ministradas, pelo instructor militar, aulas a estes candidatos e reservistas do exercito. Estas aulas serão das 8 ás 9 horas da noite.

Pelo secretario desta sociedade foi aberto o livro de inscripções para a commissão representativa, no concurso de 4 de agosto, no Tiro Brazileiro da Pavuna. Neste concurso o Tiro do Leme fará representar por uma commissão de atiradores da companhia de guerra e por diversos membros de sua directoria.

Estas inscripções serão encerradas em 2 de agosto, na secretaria. Foram igualmente abertas as inscripções para atiradores das sociedades de tiro confederadas, officiaes das classes armadas e da guarda nacional, que vão disputar as provas de concurso de 11 a 18 de agosto, constantes do programma publicado pelo Tiro do Leme.

Os representantes do Tiro Brazileiro da Pavuna obtiveram o seguinte resultado no concurso que o Tiro de Nitheroy iniciou hontem:

Prova de mestre — 300 metros — Antonio de Almeida, 243 pontos.

1ª classe — 300 metros — Joaquim da Silva Blacto, 113 pontos.

200 metros — Tiro rapido — Capitão Acylino Jacques, 100 pontos; 72 segundos; e Antonio de Almeida, 68, em 71.

100 metros — Armando Mancel da Costa, 118 pontos, e Julio Ferreira Leal, 119 pontos.

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra dos dias 4 e 11 de agosto, inscreveram-se os seguintes atiradores: Eugenio George, 1º tenente Reynaldo, Lourival, Dr. Manoel Christino dos Santos, commandante Geraldo Martins, major Alberto Martins, Dr. Felippe de Azevedo, e tenente José Valentim de Aguiar.

Definitivamente, esse concurso vai ser mais um successo no tiro de guerra, pois nelle acham-se inscriptos os melhores atiradores das primeiras caravanas das sociedades confederadas.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 23 de junho.

UNS BOCADOS DE CHRONICA PARLAMENTAR DA SEMANA

O melhor della tiveram-o na carta passada, que foi a apresentação do ministerio. Depois disso, nada houve, realidade, de importante. Senão vejam o que, bem rebuscadas as chronicas parlamentares de melhor achei nellas:

Amnistia ao clero — A legação do Vaticano

O Dr. Bernardino Machado, em sessão do Senado, de terça-feira, referindo-se á necessidade de se discutirem as leis do parecer provisorio, começando pela da separação, lembrou quanto seria conveniente, se o governo restabelecer a confiança nos espiritos, conceder uma amnistia ao clero, para que elle possa livremente representar ao Parlamento tudo quanto entenda com referencia á já citada lei.

O Senado approvou a conservação da legação junto ao Vaticano, por 23 votos contra 15.

Propondo o Sr. Faustino da Fonseca que ministro nomeado não tivesse vencimento superior a 1:200$, visto tratar-se de uma religião que preconiza a pobreza, deu-lhe esta judiciosa e espirituosa replica o Sr. ministro dos estrangeiros: apresento a V. Ex. a proposta, passe ella, e espero que V. Ex. aceitará o logar.

A conspiração do Porto — Commissão para alterar as leis da defesa da Republica.

Na sessão dos Deputados, de terça-feira:

O Sr. Jorge Nunes interrogou o Sr. presidente do ministerio sobre a veracidade de uma noticia, publicada nos jornaes da manhã, accusando que havia um "complot" contra as instituições no Porto. Desejou tambem saber se o facto é verdadeiro e quaes as providencias que o governo tomou.

Respondeu o presidente do ministerio que ainda não possue os elementos indispensaveis para poder informar a Camara, mas o que póde assegurar é que a defesa da Republica se fará com todo o rigor e energia.

Na sessão de sexta-feira, o deputado Sr. Pedro Correia pediu ao governo que informasse sobre o chamado golpe de Estado, do Porto, qual o seu objectivo, quaes as pessoas que nelle tomavam parte e quaes as providencias que o governo déra.

O presidente do ministerio disse não poder responder como seria para desejar, não obstante já ter recebido um relatorio do governador civil do Porto. Sabe, porém, que se tratava de estabelecer um governo republicano dictatorial e que, nesse movimento, estavam envolvidas pessoas de cujo republicanismo ninguem pode ter duvidas e collectividades que logo que souberam o fim quelle visava, se encarregaram de o evitar.

O governo, porém, não póde se alongar em informações porque algumas têm caracter secreto e só poderão ser communicadas depois de saber o resultado das investigações a que está procedendo um magistrado.

Conjuntamente os verdadeiros republicanos havia tambem gente de cuja dedicação ás instituições se têm as maiores duvidas e a quem cabe o epitheto de "pescadores de aguas turvas" é sobre esses, principalmente, que vai pesar todo o rigor da lei.

* *

O deputado Dr. João de Menezes apresentou, na mesma sessão, a seguinte proposta:

"Proponho a eleição de uma commissão constituida por onze deputados, representantes de todos os grupos parlamentares que, de accordo com o governo, coordene e modifique, no sentido de tornar mais efficazes todas as leis promulgadas desde 6 de outubro de 1910, para a defesa do regimen republicano, e elabore os projectos necessarios para que seja rapida, energica e decisiva a punição:

1º — Dos réos de conspiração contra a segurança interna e externa da Republica;

2º — Dos que, por qualquer fórma, ultrajarem as instituições republicanas ou alguns dos seus representantes;

3º — Dos funccionarios de qualquer classe ou categoria que, por comprovada negligencia e má fé prejudiquem o bom funccionamento dos serviços, attentem contra a disciplina e contrariem a acção do governo, illudindo as leis e favorecendo os inimigos do regimen;

4º — Dos portadores, depositarios ou contrabandistas de armas prohibidas."

Como o Sr. presidente do ministerio declarasse que aceitava a essencia da proposta, mas que o governo tinha ao seu alcance e podia por em execução medidas repressivas que teriam o mesmo effeito que as que a commissão alvitrar, o Dr. João de Menezes pediu autorização, que lhe foi concedida, para retirar a sua proposta, que foi substituida por outra, do Sr. Thiago Salles, a qual tem por fim a nomeação de uma commissão, tambem de onze membros, para propôr ao Parlamento as alterações ás leis vigentes no sentido de melhor defender o regimen e formular as bases dentro das quaes autorize o governo a alterar os regulamentos disciplinares

O Sr. Jacintho Nunes discordou das propostas que se encontravam sobre a mesa, porquanto a Republica já tinha bastantes meios de defesa.

Foi approvada a proosta do Sr. Salles.

O Sr. presidente, dias depois, dá explicações sobre o assumpto e em seguida communica á Camara que vai proceder-se á eleição da commissão de onze membros para estudar as leis de defesa da Republica, visto os representantes dos grupos não terem chegado a um accordo.

O Sr. Affonso Costa declara que o Sr. presidente pode resolver como entender o assumpto, tendo para isso plenos poderes do Grupo Democratico.

O Sr. presidente tendo ouvido declaração no mesmo sentido de todos os representantes dos grupos, nomeou a commissão, que fica composta dos Srs. Henrique Cardoso, Barbosa de Magalhães, Alvaro de Castro, Ramada Curto, Achilles Gonçalves, Rodrigo Fontainha, Caetano Gonçalves, Mattos Cida, Moura Pinto, João de Menezes e Velez Caroço.

Transferencia da pensão da familia de Eça de Queiroz para a familia de Raphael Bordallo Pinheiro.

Na sessão de deputados, de quarta, ao discutir-se o orçamento do ministerio das finanças:

O Sr. França Borges diz que o Estado não podia estar a despender dinheiro para ser empregado contra a Republica. A familia de Eça de Queiroz, o grande mestre da literatura portugueza, não necessita da pensão que recebe, porque os filhos estão na fronteira, nas hostes dos conspiradores, e têm feito uma intensa propaganda contra o regimen republicano. Terminou, mandando para a mesa uma proposta supprimindo a pensão á viuva de Eça de Queiroz.

O Sr. Alexandre Braga mandou para a mesa o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — E' estabelecida a favor da viuva e filha de Raphael Bordallo Pinheiro uma pensão vitalicia de importancia igual á que era paga á viuva de Eça de Queiroz.

Art. 2º — No orçamento actual, essa importancia será inscripta em substituição da verba destinada ao pagamento da referida pensão á viuva de Eça de Queiroz.

Art. 3º — O pagamento da pensão estabelecida por este projecto será feito nas mesmas condições em que se realizava o da pensão substituida.

Art. 4º — Fica revogada a legislação em contrario."

Depois, accentuou que se não tratava de um acto de odio ou de vingança, mas a verdade é que a Republica não póde estar a dar dinheiro para a conspiração que, em terras da Galliza, se urde contra a sua existencia. Ninguem poderá negar a memoria desse vulto formidavel que se chama Eça de Queiroz a veneração e o amor que ella merece.

E' certo que, pelo seu espirito finamente aristocratico teve o povo portuguez uma idéa muito incompleta e muito grosseira, mas é certo que abriu contra a monarchia uma lucta encarniçada, pintando a desmoralização a que chegaram os politicos da monarchia, vincando-lhe as suas baixezas e os seus ridiculos. Tem, na sua obra, paginas que são medonhas machadadas no regimen extincto e o partido republicano deve-lhe, por sua vontade, ou contra sua vontade, um dos maiores serviços que ninguem póde esquecer.

Se, porém, á sua memoria se deve veneração e respeito já o mesmo se não póde dizer dos que hoje o representam. Os seus filhos estão ha muito na Galliza, pois já fizeram parte da primeira ridicula incursão couceirista que foi até Vinhaes, e o dinheiro do Estado não póde, portanto, servir contra a Republica.

A viuva de Eça de Queiroz póde invocar a irresponsabilidade nos actos dos seus filhos, mas essa senhora não necessita de pensão, porque tem filhas casadas com gente abastada (uma só filha solteira), e vive não em uma difficil mediania, mas em um luxo que lhe permitte villegiaturas pelo estrangeiro. Se a Republica deve mostrar que venera os que bem mereceram da patria, tambem deve mostrar pela votação do seu projecto que se não trata de aferrolhar uns centos de mil réis, por um acto de odio ou de vingança. Iremos buscar entre os grandes portuguezes aquelle que, pelo brilho da sua orignalidade e do seu talento, a merece: esse é Raphael Bordallo Pinheiro.

A obra de Raphael Bordallo Pinheiro foi formidavelmente demolidora do regimen monarchico e os que a folhearem, desde o "Antonio Maria" até aos "Pontos nos ii", encontram o espectaculo de uma rixa constante com as mentiras antigas! Decerto que nenhum dos lados da Camara regateará a gloria verdadeira desse homem!

Se ser-se portador de um titulo glorioso não é attributo que obrigue ao reconhecimento do Estado, Raphael Bordallo Pinheiro não restringiu a sua obra a si.

Deixou-nos seu irmão, o grande pintor Columbano Bordallo Pinheiro e seu filho Manoel, cujo valor, como artista, é sabido.

E ver que uma familia, que conservou em dynastia brilhante o nome glorioso, se encontra em difficuldades e em circumstancias moraes que não está a de Eça de Queiroz a que o Estado ainda lhe não concedeu uma pensão!

Não foi para mostrar odio que propoz a extincção do subsidio que esta familia recebia, nem por ganancia. A Republica precisa demonstrar a sua admiração por um dos mais altos e gloriosos nomes de artistas portuguezes.

Seguiu-se o Sr. Manoel Bravo, que propoz que da pensão que ia ser concedida á viuva de Raphael Bordallo Pinheiro, recebesse tambem uma pensão o poeta Gomes Leal.

O Sr. Moraes Rosa recordou o extraordinario merito da Sra. D. Maria Bordallo Pinheiro, a cujos esforços se deve não ter acabado a conhecida industria das rendas de Peniche, e que é um ornamento da familia, onde fulguram os nomes illustres que o Sr. Alexandre Braga citara.

O Sr. Casmiro Rodrigues de Sá propoz que se revissem todos os diplomas conferindo pensões e que se extinguissem as outorgadas ás familias dos Srs. Serpa Pimentel e Hintze Ribeiro.

O Sr. Antonio Granjo disse entender que, acima dos actos dos filhos e da viuva e mesmo acima da propria camara, estava o grande Eça de Queiroz, e, por isso, approva a proposta do Sr. Rodrigues de Sá e rejeita a do Sr. Alexandre Braga.

O Sr. Alexandre de Barros foi de opinião que era uma vergonha manter-se a pensão á familia de Eça de Queiroz, seguindo-se-lhe o Sr. Lopes e Silva que requereu para que fosse dada a materia por discutida, sem prejuizo dos oradores inscriptos, o que foi approvado.

O Sr. Brandão de Vasconcellos mandou para a mesa uma questão previa adiando a discussão do projecto do Sr. Alexandre Braga a que foi rejeitada a admissão.

O Sr. França Borges substituiu a sua proposta pelo projecto seguinte:

"Artigo 1.º — E retirada a pensão annual de 1:200$000, estabelecida por lei de 12 de junho de 1901 a D. Emilia de Castro Eça de Queiroz, viuva do escriptor José Maria Eça de Queiroz e os seus filhos Maria, José, Antonio e Alberto.

Art. 2.º — Fica revogada a legislação em contrario."

O Sr. Brito Camacho pediu a palavra, mas como já estivesse encerrada a discussão, o Sr. presidente recusou-lh'a, dando-lh'a por fim, por a camara ter reconhecido que o projecto de lei do Sr. França Borges continha materia nova.

O deputado declarou que queria evitar que se désse a impressão de que, no Parlamento, havia uma revolta-

moral contra o talento e, por isso, mandou para a mesa a seguinte moção:

"A camara, reconhecendo o altissimo valor da obra literaria de Eça de Queiroz consagra a sua memoria como a de um portuguez illustre que bastante alcançou, a gloria nacional."

O Sr. Antonio Granjo voltou a usar da palavra para dizer que lá fóra não se verá o caso dos filhos do escriptor andarem na fronteira, mas o triumpho da liberdade sobre o talento.

Declarou approvar a moção do Sr. Camacho que, comtudo, não evita que se mostre a indignidade do acto de se tirar a pensão á viuva e de se louvar Eça de Queiroz.

O Sr. Achilles Gonçalves disse que a pensão fôra concedida pelas difficuldades que atravessava a viuva do escriptor, que agora já não subsistiam.

Em seguida, foi approvada a moção do Sr. Brito Camacho, e votado nominalmente o requerimento do Sr. Alexandre Braga, que foi approvado por 65 votos contra 15.

O Sr. Manoel Braga retirou o seu aditamento, sendo rejeitadas as propostas do Sr. Camillo Rodrigues de Sá.

Scena de pugilato entre dois senadores em plena sessão

Foi na de sexta-feira. Discutia-se o orçamento do ministerio de estrangeiros. A certa altura, o Sr. João de Freitas pede a palavra e adduz varios argumentos para justificar a eliminação da verba de seis contos de réis, destinada a quatro professores de historia e lingua portugueza fóra da Europa, segundo a phrase escripta na nota orçamental. Queria o Sr. João de Freitas que se deixasse á iniciativa particular o encargo dessa despeza.

Ergue-se o Sr. Souza Junior e protesta contra a opinião do Sr. João de Freitas, dizendo que se devia manter a verba impugnada por esse senador.

Procura depois rebater os argumentos apresentados a favor da eliminação dos seis contos, atalhando então o Sr. João de Freitas:

— V. Ex. está a tirar conclusões de affirmativas que eu não fiz; se continúa a proceder desse modo, direi que argumenta de má fé.

O Sr. Souza Junior replica:

— Não admitto isso! Não consinto que diga que argumento de má fé.

E avança para o logar onde se encontrava o Sr. João de Freitas, agarrando-o com violencia. Os dois contendores debatem-se durante pouco tempo, pois logo intervêem no conflicto varios collegas.

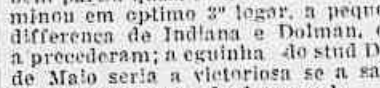
O Sr. Tasso de Figueiredo, que presidia á sessão, põz o chapéo na cabeça, interrompendo-a. Apparece o Sr. Anselmo Braamcamp, que estava nos corredores, e procura restabelecer a serenidade. O Sr. Peres Rodrigues retira-se da sala, onde se nota ainda uma certa expectativa exaltada.

O Sr. João de Freitas volta-se para a presidencia, onde se encontrava já o Sr. Anselmo Braamcamp, e clama:

—Sr. presidente, para bem da Republica, eu peço que a sessão continue!

Assim succede, continuando o Sr. João de Freitas serenamente no uso da palavra.

Já o dizia o nosso Heitor Pinto: — "Mais forte é o que observa o seu civismo que o que vence cidades".

F. C.

Marinha.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia á guarnição e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição e a guarda do palacio do Cattete, e o serviço extraordinario;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Reuniu-se hontem, no quartel-general, o conselho de revista dessa guarda, composto do general Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, commandante superior, como presidente, e Drs. Alfredo Machado Guimarães, juiz de direito da 1ª vara criminal; Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal.

O general presidente declarou installado o conselho, apresentando os livros e mais papeis, que foram submettidos e que serviram nos conselhos de qualificação da Gavea, Santo Antonio, S. José, Espirito Santo, S. Christovão, Engenho Novo, Irajá, Campo Grande, Santa Cruz e ilha do Governador, e o conselho, depois de examinar a lista de qualificação, cujos livros lhe tinham sido enviados, procedeu a respeito na fórma das disposições vigentes; determinando ao secretario que requisitasse os livros e mais papeis que ainda não foram remettidos, afim de poder o conselho ultimar os trabalhos, no espaço de 10 dias, o mais tardar, na fórma do art. 45 do decreto n. 722, de 1850.

— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de infantaria e outro do 13º;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Fioravante;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Benasal; de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, o alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia, o tenente graduado pharmaceutico Cortez e o pratico Arnaldo;

Musica de parada e corneteiros e tambores de promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Pereira de Mello, os alferes Limoeiro e Meira Lima, 30 inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, o alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Coimbra; Caixa de Conversão, o alferes Sylvio; Casa da Moeda, o alferes Correia Sobrinho, e Thesouro, o alferes Getuliano;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o capitão Silva Campos, e no 5º, o capitão Cunha; na cavallaria, o capitão Assis, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Verissimo;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Quirino, e na cavallaria, o alferes Lopes;

Uniforme, 3º.

Circulo dos Operarios da União.

A directoria e o conselho deliberativo deste circulo reunem-se hoje, ás 7 ½ horas, em sessão extraordinaria.

TURF

Derby Club.

CONDOR-LAMARTINE

A corrida levada hontem a effeito, no prado de Itamaraty, em homenagem ao illustre general Julio Roca, teve elevadissima concurrencia e grande animação. Foi, portanto, uma festa social soberba.

Depois do 2º pareo chegaram ao prado o nosso distincto hospede e os Srs. ministros do exterior e da viação, o Dr. Quirno Costa, representante da Republica Argentina no Congresso dos Jurisconsultos, os secretarios da legação argentina, e o Sr. prefeito municipal. A comitiva foi recebida ao som do hymno argentino, sendo o general Roca alvo de enthusiastica ovação feita pelo publico que enchia o elegante hippodromo. SS. Exs. foram conduzidos pela directoria do Derby Club ao pavilhão central, que se achava lindamente ornamentado, predominando na decoração as côres azul e branco e verde e amarelo. O general Roca e os Srs. ministros de Estado assistiram á disputa dos cinco ultimos pareos, tendo os Drs. Lauro Müller, Barbosa Gonçalves e Quirno Costa servido de juizes de chegada nos dois pareos de honra, "General Julio Roca" e "Argentina-Brazil".

Depois de realizado o primeiro destes pareos, a directoria offereceu aos seus convidados lauto "lunch"; nessa occasião, o Dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club, brindou o general Roca, sendo o seu discurso saudado com prolongada salva de palmas; o illustre homenageado agradeceu, em phrases de captivante gentileza, o brinde levantado pelo Dr. Frontin.

A comitiva retirou-se após o ultimo pareo, sendo acompanhada até a "pelouse" pela directoria do Derby Club.

— A corrida, na sua parte puramente sportiva, seria uma das melhores do anno, se não fossem as deploraveis partidas que tiveram alguns pareos.

De facto, as carreiras foram, com excepção da do 2º pareo, disputadas com a maxima lisura. Houve varias chegadas altamente emocionantes, e o movimento de apostas foi bastante elevado.

O "meeting" terminou ainda dia claro, ás 5,45 da tarde, mas os "starters", em numero de tres, ao que parece, estiveram de uma infelicidade atroz, se é que se póde ser infeliz na simples missão de fazer levantar uma fita presa a um pedaço de borracha...

E essa infelicidade, ou coisa que melhor nome tenha, contribuiu para alterar radicalmente o resultado de dois pareos, um delles, o principal do dia, o "Julio Roca", que seria indubitavelmente ganho pelo potro Rock Ferry, se o representante da jaqueta rosa não partisse, como partiu, com cerca de cincoenta metros de atrazo!

Ainda assim, o valoroso filho de Lord Edward II obteve honrozo 2º logar, a menos de dois corpos do vencedor, tendo produzido, portanto, carreira notavel.

Martha, que no ultimo pareo tambem partiu quasi fóra de combate, terminou em optimo 3º logar, a pequena differença de Indiana e Dolman, que a precederam; a eguinha do stud Doze de Maio seria a victoriosa se a saida não lhe fosse tão desfavoravel.

No 2º pareo, o cavallo Limbo ficou parado e nos demais não houve uma unica saida boa, tendo os jockeys se portado com absoluto desrespeito aos "starters".

Pela casa de apostas passou a somma de 142:509$000.

— O premio "Julio Roca" foi ganho brilhantemente pelo potro inglez Condor, dirigido pelo jockey Domingos Soares. O filho de Flor di Cuba, animal cujo merecimento é innegavel, correu muito melhor na pista do Derby Club que na do prado Fluminense, e ainda hontem disso deu provas, sustentando a vanguarda durante 1.700 metros, a despeito dos severos ataques que lhe deram Mogy Guassú, Werther e Rock Ferry. Condor cuja "pedigrée" é impeccavel, pertence ao studo Democrata.

As honras do pareo couberam, porém, ao valoroso Rock Ferry, cuja carreira, pode-se dizer sem exagero, foi assombrosa. O lindo alazão sa'u em condições de não mais poder figurar e, entretanto, ainda alcançou esplendido 3º logar!

Outra bella carreira foi a de Werther, que, bem dirigido por D. Ferreira, ameaçou seriamente o triumpho de Condor, e obteve o 2º logar.

O pensionista do stud Lyrico revelou-se animal de muito "fundo".

Mogy Guassú confirmou a má "performance" que produzira no "Dezeseis de Julho": andou bem nos primeiros 1.700 metros, mas depois esmoreceu e terminou em mediocre 5º logar.

O potro foi montado desta vez por J. Alonso, seu jockey habitual, e não ha, pois, escusas para a sua derrota, tanto mais que esse profissional o dirigiu muito calmamente. Parece-nos que Mogy é refractario á lucta; quando nos 1.000 metros, Alonso lhe pediu um esforço, o potro foi bem, avançou valentemente, mas, ao encontrar difficuldade em passar por Condor, que corria na frente, entregou-se logo e retrogradou.

— Lamartine, o valoroso pensionista do velho Lourenço Alcoba, levantou com facilidade e em bello arranco o premio "Argentina-Brazil", bem conduzido por Lourenço Junior.

O filho de Uncle Mac saiu bem, obrigou De Reszke a forçar muito na primeira parte do percurso, deixou-o depois passar para a frente, e, no final, resistindo a um severo ataque de Opala, ganhou á vontade, cobrindo os 2.000 metros em bom tempo.

Lamartine está correndo agora com uma regularidade a toda prova, e já póde ser considerado como um dos melhores "racers" do turf carioca.

— Agradaram francamente as disputas dos pareos "Extra" e "Dr. Lauro Müller". Naquelle, a potranca Betty, magistralmente dirigida pelo pequeno D. Suarez, obteve linda victoria por meio pescoço sobre Sinhá, que tambem correu honrosamente, e neste, Soberbo, calma e energicamente conduzido por D. Ferreira, venceu depois de sustentar viva peleja com Cicero e Banquete.

— Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 1:500$ e 500$000.

BETTY, f. c, 2 a. Inglaterra, por Long Tom e Cousin-Betty, do Sr. Albano G. de Oliveira, D. Suarez, 51 kilos 1º

Sinhá, D. Vaz, 49 kilos 2º

Hélios, Torterolli, 51 kilos 3º

Hebréa, D. Ferreira, 52 kilos.... 4º

Monopolista, C. Ferreira, 51 kilos 5º

Invejosa, A. Olmos, 52 kilos..... 6º

Ilka, J. Silva, 49 kilos........ 7º

Não se apresentaram Pensamento, Simonian e Corajosa.

Tempo, 64 1/5 segundos.

Rateios: Betty em 1º, 69$600; dupla com Sinhá, 52$800.

Movimento do pareo: 6:752$000.

Movimento de 1º logar:

Invejosa	2.3
Ilka	5.5
Sinhá	37.3
Hebréa	122.4
Monopolista	9.1
Betty	44.2
Hélios	163.6
Total	384.6

A partida foi muito demorada, devido á insubordinação dos jockeys, que se portaram com o mais revoltante desrespeito ao "starter". Este conseguiu, porém, dar a saida em regulares condições, sendo apenas prejudicada a Ilka. Invejosa foi a primeira a apparecer, sendo immediatamente substituida pe'a Sinhá; cem metros depois, Helios e Betty occuparam, nessa ordem, as duas primeiras posições, tomando o potro dois corpos de vantagem sobre a potranca.

No Itamaraty, Hebréa bateu Sinhá e tomou o 3º posto; nos 2.000 metros, a representante do stud Lyrico atacou Betty, que não se rendeu, antes se aproximou do "leader".

Feita a ultima curva, Hebréa desgarrou e esmoreceu, sendo derrotada pela Sinhá, que logo foi atropellar os adversarios da vanguarda. Na passagem dos carros, Betty atacou com vigor o Helios, que a "abriu" um pouco, dando entrada por junto á cerca interna á Sinhá. Entre os tres potrinhos travou-se nos ultimos cem metros renhida e emocionante lucta, que se decidiu a favor de Betty, que bateu Sinhá por meio pescoço, tendo esta deixado Helios a uma cabeça.

Hebréa entrou em quarto, a dois corpos e meio.

A vencedora foi importada por C. Coutinho e é tratada por J. M. Nogueira.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Betty:

BETTY (1910)

- Long Tom
  - Ladas .... Hampton. / Illuminata.
  - Fuze .... Ben d'Or. / Fusee.
- Cousin Betty
  - Uncle Mac .... Hagioscopa / Matilda.
  - Betsy Brown .... Poste Restante. / Wenlock Edge.

2º pareo — FRATERNIDADE AMERICANA — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DISCRETO, m., z., 5 a., Uruguay, por Imperio e Primavera, do Sr. J. Paranhos Filho, P. Zabala, 54 kilos. 1º

Senador, D. Ferreira, 52 kilos.... 2º

Quo Vadis?, Lourenço Junior, 54 kilos 3º

Good Bye, O. Coutinho, 54 kilos.. 4º

Ben, D. Suarez, 54 kilos........ 5º

Limbo, A. Olmos, 52 kilos.. parado

Tempo, 104 3/5 segundos.

Rateios: Discreto em 1º, 24$100; dupla com Senador, 45$100.

Movimento do pareo, 14:103$000.

Movimento de 1º logar:

Discreto	266.8
Good Bye	15.3
Limbo	91.9
Senador	160.8
Ben	139.5
Quo Vadis?	131.8
Total	806.6

Partida má, ficando parado Limbo. Discreto saiu escapado, seguido de Senador, Quo Vadis?, Good Bye e Ben, nessa ordem.

A carreira não soffreu a minima modificação desde o pulo até a chegada.

Discreto ganhou em "canter", por um corpo sobre Senador, que deixou Quo Vadis? a tres quartos de corpo.

Good Bye a tres corpos de Quo Vadis? e Ben a um corpo do representante da Ecurie Paris.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

3º pareo — DR. FRONTIN — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

SCYTHIAN, m., c., 3 a., Inglaterra, por Roquelaure e Scythia, do stud Doze de Maio, A. Olmos, 52 kilos 1º

D. Bonifacia, A. Fernandez, 52 kilos 2º

Champagne, J. Alonso, 52 kilos.. 3º

Makura, Marcellino, 52 kilos.. 4º

Odalisca, O. Coutinho, 52 kilos.. 5º

Sodome, João Lobo, 52 kilos.... 6º

Audacioso, H. Salomé, 54 kilos.. 7º

Não correu Calibar.

Tempo, 106 2/5 segundos.

Rateios: Scythian em 1º, 22$500; dupla com D. Bonifacia, 24$400.

Movimento do pareo, 18:888$000.

Movimento de 1º logar:

Scythian	361.7
Makura	99.7
Odalisca	21.2
D. Bonifacia	318
Audacioso	11.8
Sodome	6.5
Champagne	201.4
Total	1.020.3

Partida estafantemente demorada e apenas soffrivel.

Scythian pulou na frente, acompanhado pela Odalisca, pela qual passaram, pouco depois, Champagne e D. Bonifacia. Cem metros após a saida, Scythian corria na frente, seguido de D. Bonifacia, Champagne, Makura, Odalisca, Sodome e Audacioso, nessa ordem.

Na recta opposta, D. Bonifacia atacou Scythian, atropelando-o severamente até a ultima curva, onde o filho de Roquelaure dominou a carreira, vindo ganhar, á vontade, por um corpo e meio.

Champagne conservou o 3º logar, a dois corpos e meio de D. Bonifacia, derrotando Makura por um corpo e meio.

Os tres ultimos distanciados.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Pedro Celestino.

4º pareo — DR. LAURO MULLER — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

SOBERBO, m., c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Oder e Tymbira, do Sr. Salvador M. de Souza, D. Ferreira, 52 kilos........ 1º

Cicero, Lourenço Junior, 54 kilos 2º

Banquete, E. Gonçalves, 52 kilos. 3º

Tuyo Cuê, J. Alonso, 51 kilos.... 4º

Villeta, G. Fernandez, 54 kilos... 5º

Tempo, 108 3/5 segundos.

Rateios, Soberbo em 1º logar, 24$800; dupla com Cicero, 40$200

Movimento do pareo, 19:168$000.

Movimento de 1º logar:

Cicero	[illegible]
Banquete	[illegible]
Villeta	[illegible]
Tuyo Cuê	1[illegible]
Soberbo	32[illegible]
Total	1.014.7

Partida pouco demorada e regular. Soberbo assenhoreou-se logo do posto de honra, acompanhado de Tuyo Cuê, Villeta, Banquete e Cicero, nessa ordem. Tuyo Cuê atropelou desesperadamente o filho de Oder até pouco depois da setta dos 1.200 metros, onde D. Ferreira soffreou o seu pilotado, deixando passar o seu perseguidor e Villeta, que travaram lucta.

Nos 1.000 metros, Villeta assumiu francamente o commando do lote, seguida de Tuyo Cuê, Soberbo, Banquete e Cicero.

No Itamaraty, Cicero e Banquete atacaram Soberbo, indo os tres ao encalço dos adversarios da frente; antes dos 2.000 metros, Tuyo Cuê estava batido, mas Villeta resistiu ainda um pouco.

Pouco depois da referida setta, Soberbo reconquistou a vanguarda, acossado a meio corpo por Banquete e Cicero, que corriam quasi emparelhados. Ao ser feita a ultima curva, Banquete "abriu" Cicero e Soberbo avantajou-se um pouco; na passagem dos carros, Banquete e Cicero voltaram á carga, mas Soberbo resistiu galhardamente ao novo embate e ganhou por meio corpo.

Cicero bateu Banquete apenas por cabeça.

Tuyo Cuê e Villeta entraram mal collocados.

O vencedor foi criado por Victor Torres e é tratado por Alberto Teixeira.

5º pareo — ARGENTINA-BRAZIL — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

LAMARTINE, m., al., 5 a., Inglaterra, por Uncle Max e Full Blown, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, 52 kilos........ 1º

Opala, J. Zapata, 50 kilos...... 2º

Corindon, Torterolli, 49 kilos.... 3º

De Reszke, G. Herrera, 50 kilos.. 4º

Cygne Aimé, H. Zamith, 48 kilos. 5º

Não se apresentou Almirante Tamandaré.

Tempo, 130 1/5 segundos.

Rateios: Lamartine em 1º logar, 27$500; dupla com Opala e Corindon, 41$100.

Movimento do pareo, 27:385$000.

Movimento de 1º logar:

Opala-Corindon	398.9
De Reszke	660.6
Cygne Aimé	112.2
Lamartine	478.3
Total	1.650

Partida rapida e soffrivel. Lamartine saiu na ponta, com dois corpos de vantagem sobre Opala, que foi, logo depois, batido pelo De Reszke. Na primeira passagem pelas tribunas, Lamartine vinha na frente, com dois corpos sobre De Reszke, vindo depois Opala, Corindon e Cygne Aimé, nessa ordem, que não soffreu modificação até a curva do Turf Club; ahi, De Reszke, obedecendo ao appello do seu piloto, atacou e bateu Lamartine, assenhoreando-se da principal posição.

No Itamaraty, Opala atropelou Lamartine, indo os dois atacar o "leader", que logo depois se entregou. Lamartine e Opala correram em lucta até a ultima curva, onde o filho de Uncle Mac dominou o adversario, vindo triumphar, á vontade, por um corpo e meio.

Corindon ainda arrebatou o 3º posto ao De Reszke, ficando a tres corpos do seu companheiro de "box".

O vencedor foi importado por F. C. Lequort e é tratado por Lourenço Alcoba.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Lamartine:

LAMARTINE (1907)

- Uncle Mac
  - Hagioscope .... Speculum. / Sophia.
  - Matilda .... Beauclerc. / Cathedral-mare.
- Full Blown
  - Fullerton .... Touchet. / Caroline.
  - Thuella .... Hampton. / Hurricane.

6º pareo — GENERAL JULIO ROCA — 2.400 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

CONDOR, m. c., 3 a., Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, do stud Democrata, Domingos Soares, 55 kilos 1º

Werther, D. Ferreira, 52 kilos.... 2º

Rock Ferry, D. Suarez, 52 kilos.. 3º

Hudson Lowe, Lourenço Junior, 52 kilos 4º

Mogy Guassú, J. Alonso, 52 kilos 5º

Cangussú, H. Zamith, 47 kilos.. 6º

Astro, G. Herrera, 50 kilos...... 7º

Phariseu, Ramon, 52 kilos 8º

Tempo, 159 3/5 segundos.

Rateios: Condor em 1º 34$600, e dupla com Werther, 169$000.

Movimento do pareo: 36:828$000.

Movimento de 1º logar:

Mogy Guassú	552.8
Cangussú	65
Astro—Hudson Lowe	445.7
Condor	595
Werther	107.7
Rock Ferry	492
Phariseu	18.6
Total	2.156.8

Depois de ter annullado duas partidas, porque sahiam prejudicados Cangussú e Phariseu, o "starter" fez levantar o apparelho, na occasião em que Rock Ferry estava virado, prejudicando assim, enormemente, o potro do stud Albano, que partiu com um atrazo de cerca de 50 metros.

Astro foi o primeiro a occupar a vanguarda, seguido de Condor, Mogy Guassú, Cangussú e Phariseu.

No fim da recta do rio, Condor forçou e tomou a posição principal.

Na primeira passagem pelas tribunas, os concurrentes vinham na ordem seguinte: Condor, Astro, Cangussú, Mogy Guassú, Werther, Rock Ferry, Phariseu e Hudson Lowe, correndo o "leader" com dois corpos de vantagem, sobre o segundo não collocado.

A carreira não soffreu alteração sensivel até á entrada da recta opposta, onde Mogy Guassú bateu Cangussú e atacou Astro, que derrotou, após ligeira lucta; pouco depois, nas proximidades da setta dos 1.000 metros, o filho de Rising Glass tentou um novo "rush" e chegou quasi a emparelhar com Condor, mas, encontrando seria resistencia, retrogradou logo.

No Itamaraty, Werther e Rock Ferry fizeram o seu esforço e bateram de passagem Cangussú, Astro e Mogy Guassú; o pilotado de D. Ferreira collocou-se em segundo, a dois corpos do "leader" acompanhando a egua igual distancia, pelo representante da jaqueta rosa.

Nos 2.000 metros, Werther iniciou a atropelada contra Condor, mas este resistiu dignamente ao ataque e conservou a vanguarda, até o fim do percurso, triumphando, com esforço, por tres quartas partes de corpo.

Rock Ferry fez valente investida, na recta, e alcançou optimo terceiro, a meio corpo de Werther.

Hudson Lowe obteve o 4º logar, a dois corpos e meio do 3º, e deixou Mogy Guassú a um corpo e meio.

O vencedor foi importado por H. Joppert, e é tratado por Braulio Cruz.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Condor:

CONDOR (1909)

- Flor di Cuba
  - Florizel II........ Saint Simon. / Perdita II.
  - Doombrae........ Springfield. / Rozelle.
- Proud Peggy
  - Pride........ Merry Hampton. / Superba.
  - Lady Peggy........ Hermit. / Belle Agnes

7º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

INDIANA, f, c, 6 a. Paraná, por Brizeró e Bellona, do stud Internacional, D. Ferreira, 53 kilos.... 1º

Dolman, Lourenço Junior, 55 kilos 2º

Martha, A. Olmos, 53 kilos...... 3º

Tuyuty, J. Lobo, 51 kilos....... 4º

Rostand, Marcellino, 51 kilos.... 5º

Tempo, 109 4/5 segundos.

Rateios: Indiana em 1º 28$900; dupla com Dolman, 58$100.

Movimento do pareo: 19:383$000.

Movimento de 1º logar:

Martha	413.5
Rostand	178.2
Tuyuty	12.3
Dolman	177.1
Indiana	298.3
Total	1.079.4

Outra partida deploravel: Martha, a franca favorita, foi sensivelmente prejudicada. Indiana rompeu na frente, mas, no fim de duzentos metros, Dolman e Rostand a bateram, collocando-se, nessa ordem, nas duas primeiras posições; Indiana ficou em 3º, Tuyuty em 4º e Martha em ultimo, com quatro corpos de atrazo de Tuyuty.

No fim da recta opposta, Rostand, que seguia Dolman de perto, forçou e emparelhou com o tordilho, empenhando-se os dois em renhida lucta, que se prolongou até depois da setta dos 2.000 metros, onde Rostand esmoreceu, e foi substituido pela Indiana.

Na ultima curva, esta apoderou-se do posto de honra, que manteve até vencer, com esforço, por tres quartos de corpo.

Martha avançou muito desde a recta do rio até a recta final e obteve optimo 3º, a meio corpo de Dolman.

Longe os dois ultimos.

A vencedora foi criada por Carlos Dietsch e é tratada por Alberto Teixeira.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Extra":

Invejosa	1:337$800
Ilka	559$400
Sinhá	82$400
Hebréa	25$100
Monopolista	338$100
Betty	69$600
Helios	13$700

Pareo "Fraternidade Americana":

Discreto	24$100
Good Bye	408$400
Limbo	70$200
Senador	40$100
Ben	46$200
Quo Vadis?	48$900

Pareo "Dr. Frontin":

Scythian	22$500
Makura	81$800
Odalisca	385$000
D. Bonifacia	25$600
Audacioso	691$700
Sodome	1:255$600
Champagne	40$500

Pareo "Dr. Lauro Müller":

Cicero	29$600
Banquete	35$600
Villeta	159$700
Tuyo Cuê	59$600
Soberbo	24$800

Pareo "Argentina-Brazil":

Opala-Corindon	33$000
De Reszke	19$900
Cygne Aimée	117$600
Lamartine	27$500

Pareo "General Julio Roca":

Mogy Guassú	31$600
Cangussú	269$100
Astro-H. Lowe	39$200
Condor	34$600
Werther	162$400
Rock Ferry	35$500
Phariseu	940$500

Pareo "Progresso":

Martha	20$800
Rostand	48$400
Tuyuty	702$000
Dolman	48$700
Indiana	28$900

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, da qual fará parte o classico "Brazil".

Os interessados encontrarão na secretaria da sociedade o respectivo projecto.

Resultado do bolo.

Na casa do Bolo á rua do Ouvidor 116, foi o seguinte o resultado da corrida de hontem:

Bolo Sportsman—Vencedor com 15 pontos, n. 2.363, premio de 2:890$; 2º logar, com 13 pontos, os ns. 460, 1.607 e 2.076, com o premio de 240$800 a cada um.

Idéal Bolo — Vencedor com nove pontos, n. 40, premio 93$900; 2º logar, com oito pontos, ns. 17, 29 e 34, com o premio de 7$800 a cada um.

Bolo Soberano — Vencedor com 11 pontos, n. 24, premio 209$500; 2º logar com 10 pontos, n. 8, com premio de 37$900.

Os pagamentos serão feitos depois das 4 horas da tarde.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIAS 11 E 12

Problemas ns. 28, de *Vandorf*: NITENTE; 29, de *Bedá*: PREPARO; 30, de *Elcison*: MALTA-MANTA; 31, de *G. Rego*: LOTO-LOTA; 32, de *Zebroide*: ESCABROSO; 33, de *Anderson*: FANECA-CANECA.

Sentelmo, Avlutas e Trabuco decifraram os ns. 29, 30, 31, 32 e 33; Typão, Alfebra, Ebéo, Onofre, Isaac e Chaperó, os ns. 29, 31, 32 e 33.

Problema n. 50

CHARADA CASAL

(*Philoca.*)

2 — O estrepito das ondas não passa de um ralho de valente.

Problema n. 51

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 52

CHARADA MÉDIA

(*Onofre.*)

3 — O experto sempre está contente — 1.

Correspondencia.

Ego e Sinhá Sinha — Recebidos os trabalhos.

D. FIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

S. Paulo, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

African Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Taquary, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amazon, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Villa Bella, para Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião, portos de S. Paulo e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 2 ½ e com porte duplo até as 2.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes: e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 22 do corrente, 20:000$, e quinta-feira, 25, 40:000$000.

Loterias da Capital Federal— Sabbado 27 do corrente, 100:000$, e 10 de agosto 200.000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$100** com vinho, 60 coupons **51$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Arsene Cumunge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.356 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Com muito proveito

Todos os medicos empregam a Emulsão de Scott com preferencia ao oleo puro de figado de bacalhão.

O distincto medico do Ceará, Dr. Henrique Leite Barbosa, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico adjunto do exercito e da Santa Casa da Misericordia diz na sua declaração:

"Attesto que tenho empregado largamente em minha clinica a Emulsão de Scott, sempre com muito proveito, principalmente nas molestias do apparelho pulmonar e do systema osseo; o que affirmo em fé de meu grão."

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Acne-ia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Clara Maria Campos Correia e Castro

Virgilio Werneck Correia e Castro e filhos, Maria da Conceição dos Santos Campos, filhos e genros, Pedro Baptista Correia e Castro, senhora, filhos, genros e nora, convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes da sua prezada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e nora, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Senador Furtado n. 137. Por esse acto de caridade se confessam desde já agradecidos.

Desembargador Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão

O Dr. Theodoro Gomes e sua familia, o desembargador Francisco Leite Bittencourt Sampaio e sua familia e o Dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar, gratos á memoria de seu prezado amigo o desembargador **PEDRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MARANHÃO**, fazem rezar na matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, para a qual convidam seus parentes e amigos, bem como os do finado, e desde já agradecem o comparecimento.

Major José Leandro Braga Cavalcanti

Rita Braga Cavalcanti, Isolette e Ambire Cavalcanti, o coronel Felinto Alcino B. Cavalcanti, senhora e filhos e Anna Torres Cavalcanti e filhos, mãi, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado major **JOSÉ LEANDRO BRAGA CAVALCANTI**, convidam os seus parentes e amigos para a missa de primeiro anniversario do seu passamento, a realizar-se hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

D. Antonia Lins Correia de Oliveira

O conselheiro João Alfredo e seu filho, Dr. Alfredo Correia de Oliveira, profundamente reconhecidos ás pessoas que acompanharam até a sepultura os restos mortaes da prezadissima nora e esposa, D. **ANTONIA LINS CORREIA DE OLIVEIRA**, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que vai ser rezada na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, na Lapa, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

Viuva Arminda Martins da Costa Miranda

1º ANNIVERSARIO

Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Yolanda Gomes da Costa Miranda, alferes João Martins e mais parentes convidam todos os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do passamento de sua sempre lembrada mãi e irmã viuva **ARMINDA MARTINS DA COSTA MIRANDA**, que será celebrada, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Antonio de Abreu Guimarães

Os filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que por alma de seu idolatrado pai, sogro e avó, **ANTONIO DE ABREU GUIMARÃES**, mandam rezar, na matriz do Sacramento, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, e por este acto de religião, se confessam summamente agradecidos.

Georg Brune

Oscar Philippi & C., Ltd. agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu saudoso chefe e amigo o Sr. **GEORG BRUNE** e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, antecipando o seu agradecimento.

Georg Brune

Gabrielle Masset Brune, E. Leuzinger Masset, Carl R. Brune e familia (ausentes), August Brune e familia (ausentes), Marie Kisker e familia (ausentes), Dr. George Heuermann e familia (ausentes), David Mc. Neill e familia, Mathilde Braconnot e filhos, Gustavo Masset e familia, Hugo Schieck e familia (ausentes), George Masset e familia agradecem profundamente a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, genro, irmão, cunhado e tio **GEORG BRUNE** e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Desembargador Albuquerque Maranhão

A conferencia do Sagrado Coração, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, manda celebrar, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, missa em suffragio da alma de seu saudoso confrade, o desembargador **PEDRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MARANHÃO**, 7º dia de seu fallecimento.

D. Herminia Lage de Faro

Alvaro Pereira de Faro, senhora e filhos, Camillo Martins Lage, senhora e filhos, Gustavo Martins Lage, senhora e filhos e Alvaro Borges Villarinho, senhora e filhas penhorados agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso por que passaram.

Beatriz Iglesias Lopes

Manoel Lopes Faria e filha, Dolores Iglesias Lopes, Manoela Iglesias Loya e filhos, e mais parentes da finada agradecem ás pessoas que acompanharam a sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia á sua ultima morada, e novamente pedem a todas as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa de 7º dia, que, por seu repouso, mandam rezar, na igreja do Bom Jesus do Calvario, ás 8 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão

Francisca Cavalcanti de Albuquerque, coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, Maria Elisa de Vasconcellos Cunha, Antonia Olympia de Vasconcellos, Olympia Augusta de Albuquerque Mello (ausentes) e 1º tenente Francisco Egydio Peixoto de Vasconcellos, agradecem profundamente a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão e tio, desembargador **PEDRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MARANHÃO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será rezada na matriz da Gloria, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam muito gratos.

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante

A familia do Dr. **MANOEL ALVES DA COSTA BRANCANTE** convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma do mesmo finado faz celebrar, depois de amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gonçalves n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Joanna da Conceição e Silva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Joanna da Conceição e Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Gonçalves n. 3, hoje 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira; medindo de frente 4m,30 por 12m,50 de comprimento; é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados e ainda, tanque, caixa d'agua e privada, fóra do predio. O terreno mede 11m,00 de frente por 65m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Gaspar sem numero, hoje 105, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria de Oliveira.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Gaspar s/n, hoje 105, cuja descripção e avaliação, contantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira; medindo de frente 4m,80, por 4m, de comprimento, e dividido em sala, quarto e cozinha, de chão e telha vã. O terreno mede 30m. de frente, por 68m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. João de Cachamby n. 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Lopes Valente.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Lopes Valente, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua S. João de Cachamby n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de arame farpado, medindo 22m. de frente, por 40m. de comprimento. Avaliado o terreno em 1:500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gonçalves n. 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Rocha.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Gonçalves n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo de frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira, medindo de frente 5m., por 5m,30 de comprimento, e dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e um puxado, coberto de zinco, tendo um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 11m., por 17m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno, á rua Laura n. 2, hoje 24, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Avila Silveira.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Avila Silveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Laura n. 2, hoje, 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente, porta e janela, medindo de frente 4m,40 por 5m,00 de comprimento e dividido em dois quartos e sala, assoalhados e de telha vã, e cozinha de chão. O terreno é cercado de malha de arame nos lados, de madeira, nos fundos, sendo aberto na frente, medindo 11m,00 de frente por 33m,00 de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Bulhões s|n., hoje 165, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel José de Freitas.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel José de Freitas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Bulhões s|n., hoje 165, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo duas janelas e uma porta de frente, com portaes de madeira, medindo 6m,00 de frente por 11m,50 de comprimento; dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e no puxado, a cozinha, cimentada e de telha vã; tambem ha privada, tanque e caixa d'agua. O predio é construido no centro do terreno, cercado de malha de arame, com portão de madeira, e que mede 10m,50 de frente por 66m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua General Bento Gonçalves n. 34, hoje 60, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Lima da Costa.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a ½ parte immovel penhorada a Manoel Lima da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bento Gonçalves n. 34, hoje 60, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos e coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira, medindo 5m,50 de frente por 12m, de comprimento e dividido em duas salas e um quarto forrados e assoalhados; um quarto, saleta e cozinha, de chão e telha vã. Quintal aberto, tendo tanque, caixa d'agua e privada e á frente tem um pequeno jardim com gradil de madeira. Méde o terreno 5m,50 de frente por 66m, de comprimento mais ou menos. Avaliados a ½ parte do predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, e não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 19 2. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Monte Alverne n. 26, entre dois terrenos abandonados, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João José da Silva Gomes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a João José da Silva Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, de imposto predial devido pelo predio á rua Monte Alverne n. 26, entre dois terrenos abandonados, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 9m,10 por 11 metros de comprimento, existindo uma parede e alicerces de um predio, e na frente um paredão de pedra. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a trezentos e sessenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua Pedro Alvares Cabral n. 2 B, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisca Maria da Conceição.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisca Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo barracão á rua Pedro Alvares Cabral n. 2 B, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telha, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, medindo 5m,50 de frente, por 4m,20 de comprimento e dividido em dois commodos de chão. O barracão é edificado em terreno de morro abaixo, medindo 11m. de frente, por 60m. de fundos, mais ou menos, os quaes dão para a rua Costa Lobo. Avaliados o barracão e respectivo terreno em trezentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicoláo José de Paiva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Nicoláo José de Paiva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa, a que foi condemnado por sentença deste juizo, do terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,50 de frente, por 15m,50 de comprimento, fazendo esquina com a rua São Francisco Xavier. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 29, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Justino Gomes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912

ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Justino Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos e madeira, tendo de frente 4m,50, por 11m. de comprimento, o dividido em duas salas, um quarto, cozinha, banheiro e latrina. A cobertura é de telhas nacionaes. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello numero 58, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos, Emilio, Guilherme e Eponina.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos, Emilio, Guilherme e Eponina, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 58, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo seis metros de frente por 20 de comprimento mais ou menos, cercado na frente por folhas de zinco e aos lados e fundos com madeira. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Padilha n. 12, depois do n. 34, moderno, e antes do n. 14, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino Alberto Justain.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paulino Alberto Justain, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Padilha n. 12, depois do n. 34, moderno e antes do n. 14, antigo, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente por 60m, de comprimento, sendo cercado de madeira. Avaliados o terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

Concurrencia para os serviços de abastecimento dagua, construcção da rêde de esgoto, remoção e incineramento de lixo da cidade da Parahyba do Norte.

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Estado faço publico que, achando-se o mesmo, de conformidade com a lei n. 566, de 28 de maio de 1912, autorizado a contratar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos desta capital, fica marcado o prazo de dois mezes, a contar desta data, para o recebimento, nesta secretaria, de propostas, em carta fechada, que deverão obedecer principalmente ás clausulas abaixo enumeradas:

I

Os proponentes se obrigarão a apresentar a planta da cidade e seus arredores, levantada com toda a exactidão em seus detalhes minimos, nas escalas de 1:1000 e 1:4000, comprehendendo os seguintes pontos extremos:

Zumby, Ponte do Sanhauá, Matadouro, Dois Caminhos (até Juca Rangel), Estrada do Jaguaribe (até a travessa dos Dois Caminhos), estrada do Macaco (até a avenida), Cruz do Peixe, estrada do Boi Só (até coronel Antonio Lyra), estrada do Mandacarú (até a ponte do Padre Antonio), afim de serem projectados os novos alinhamentos das ruas, conveniente direcção das galerias de esgotos e augmento da actual rede de canalização do abastecimento d'agua.

II

Apresentarão projecto do serviço de esgoto de materias fecaes e aguas servidas, systema separador absoluto, no qual serão rigorosamente observadas todas as regras da technica sanitaria moderna.

III

O projecto deverá comprehender não só a rêde dos collectores e ramaes, estações de depuração, poços de inspecção, tanques fluxiveis e demais obras que se tornarem necessarias, como tambem as derivações e installações domiciliarias em todos os seus detalhes, e em condições taes, que possam ser asseguradas irreprehensiveis condições hygienicas ás habitações pelo perfeito funccionamento das mesmas installações, quanto ao escoamento facil das materias a esgotar, nenhum desprendimento de gazes e conveniente arejamento da canalização.

IV

A' excepção dos grandes collectores, que serão de alvenaria e das canalizações suspensas que poderão ser de ferro, toda a rêde será feita com tubos de grez vidrados, de primeira qualidade, não só em relação aos materiaes empregados na sua confecção, como no que diz respeito ao polimento das superficies, impermeabilidade, solidez e bom acabamento.

Adoptar-se-hão para os tubos de grez as juntas de betume.

V

O lançamento das materias a esgotar será feito em um ou mais pontos do rio Parahyba, em nivel inferior á baixa-mar de aguas vivas, e na distancia minima de 1.500 metros á jusante do porto, salvo caso de impossibilidade absoluta verificada por occasião dos estudos.

VI

Antes do lançamento será o affluente convenientemente depurado, empregando-se para tal fim o processo biologico, por meio de tanques scepticos, ou o tratamento electrolytico usado em Santa Monica, na America do Norte, e ultimamente, a titulo de experiencia, em Santos, Estado de S. Paulo, caso se verifique serem reaes as vantagens deste ultimo systema.

VII

Os proponentes se obrigarão a ampliar o serviço de abastecimento d'agua, de accordo com as futuras necessidades consequentes do augmento de população e expansão da cidade.

VIII

Manterão latrinas e mictorios publicos em diversos pontos da cidade, e chafarizes, onde poderão vender agua a baixo preço, construidos nas proximidades de agrupamentos de casas que por sua natureza não possam comportar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos.

IX

O fornecimento commum d'agua a cada habitação não será inferior a 15m3,0 por mez e não poderá ser pago por preço superior a 6$, para a 1ª classe, taxa actual desse serviço, desde que sejam installadas mais de 1.500 pennas d'agua.

X

O governo entregará ao contratante o serviço de abastecimento de agua, recentemente inaugurado, com todos os materiaes existentes em deposito, mediante indemnização do seu custo real, até a data da assignatura do contrato, verificado pela escripturação do Thesouro.

XI

Os concurrentes poderão apresentar proposta para a execução dos serviços de remoção e incineração de lixo.

XII

O governo se obrigará:

1º. A conceder isenção de impostos estadoaes e municipaes para todos esses serviços e pelo prazo estipulado por occasião do contrato;

2º. A promover, conforme for de lei, os meios para serem obtidas isenções ou taxas menores dos impostos de importação para os materiaes necessarios aos serviços contratados;

3º. A conceder direito de desapropriação por utilidade publica com relação ás propriedades particulares necessarias á conveniente execução dos serviços;

4º. A considerar obrigatorio os serviços contratados para todas as casas existentes nas ruas por onde passarem as canalizações.

XIII

Os proponentes deverão determinar a quantia com que entrarão annualmente para o Thesouro do Estado, com applicação ao pagamento do profissional nomeado pelo governo para fiscalização de todo o serviço.

XIV

As propostas deverão ser acompanhadas de documentos do Thesouro, relativos ao deposito de 2:000$ para garantia das mesmas.

XV

O governo não se obrigará a acceitar qualquer uma das propostas apresentadas, desde que verifique não estarem ellas de accordo com os interesses do Estado.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 2 de julho de 1912 — O secretario, **Ignacio Evaristo.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Mooca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Anna Nery, Barão de Jaguara, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Inmigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardoso Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura acceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Irmandade do Senhor Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos fronteiros á igreja na praia de S. Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de [illegible] de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 21 de junho de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇOES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará recepção no dia 25, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios, e aos temporarios pede ella a fineza de exhibirem na porta os seus ingressos.

Rio, 20 de julho de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

A PROVIDENCIA

Sociedade Beneficente de Peculios

Séde: Rua do Hospicio n. 93

Tendo fallecido na cidade de Icó, Estado do Ceará, o Exmo. Sr. major Francisco Pereira Curado, associado inscripto na série 4ª (peculio de 30:000$) convido os Srs. associados dessa série, que não tiverem deposito, contribuir com a quota de quinze mil réis (15$), para reconstituição do peculio, até o dia 8 de agosto, tudo de accordo com o art. 12, § 2º dos estatutos, approvados pelo decreto numero 9.652, do governo federal.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1912 —LUIZ JULIO DE MOURA, secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices aos possuidores das letras R a Z.

A Garage Vera Cruz começa hoje até o dia 24 o pagamento do dividendo de suas acções, referente ao 2º semestre.

A fabrica de tecidos Botafogo está fazendo até o dia 27 o dividendo provisorio de suas acções.

A partir de hoje, estará aberto o pagamento do dividendo semestral da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

O Banco do Brazil inicia, de hoje em diante, o pagamento do 12º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Paranaense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 23.

—Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Moinho Fluminense, para eleger o secretario, ás 2 horas de 25.

—Cordoaria e Cellulose, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 31.

Chamadas do capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, de 25 em diante, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo, de 24 a 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, até 25.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Manufactora Fluminense, o 31º dividendo, até 25 do corrente.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Garage Vera Cruz, o dividendo do 2º semestre, até 24.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Tecidos Botafogo, o dividendo provisorio, até 27.

—Manufactora de Conservas Alimenticios, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, a partir de 25, o 36º dividendo.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 22 a 28 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

Assucar branco	$520
Assucar branco de 2ª	$480

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Angra*: carga, varios generos, á Companhia Navegação Rio-S. Paulo;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Mont Viro*: carga, varios generos, a A. Southerland;

De Fiume e escalas, pelo vapor austriaco *Buda XI*: carga, varios generos, a Rombauer & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Salta*: carga, varios generos, a A. dos Santos;

De Santos, pelo paquete inglez *African Prince*: carga, café, a Davidson Pullen;

De Penedo e escalas, pelo paquete nacional *Satellite*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Byron*: carga, varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*: carga, varios generos, a Theodor Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Paraty e escalas, nacional *Angra*; Marselha e escalas, francez *Mont Viro*; Fiume e escalas, austriaco *Buda XI*; Buenos Aires e escalas, francez *Salta*; Santos, inglez *African Prince*; Penedo e escalas, *Satellite*; Nova York e escalas, inglez *Byron*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Arcona*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Arcona*; Hamburgo e escalas, allemão *Asuncion*; Paranaguá e escalas, nacional *Paulista*; Paraty e escalas, nacional *Oliveir Botelho*; Porto Alegre e escalas, nacional *Taquary*; Santos, allemão *Istria*.

Cabo Frio, hiate nacional *Gama*.

Vapores esperados:

22 Hamburgo e escalas, *Roumanie*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Portos do norte, *Brazil*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
24 Portos do sul, *Itapema*.
24 Liverpool e escalas, *Canning*.
24 Portos do norte, *Itapuca*.
25 Portos do sul, *Sirio*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Portos do sul, *Laguna*.
25 Bremen e escalas, *Crefeld*.
25 Hamburgo e escalas, *Santos*.
25 Santos, *Belgrano*.
26 Southampton e escalas, *Deseado*.
26 Portos do norte, *Maranhão*.
27 Bordéos e escalas, *Chili*.
28 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
29 Rio da Prata, *Bluecher*.
29 Rio da Prata, *Cordoba*.
29 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
30 Portos do norte, *Pará*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.
31 Liverpool e escalas, *Oronsa*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Santos, *Wurzburg*.
2 Trieste e escalas, *Eugenia*.
4 Santos, *Habsburg*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Provence*.
6 Cherburgo e escalas, *Glen*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Nova York, *Tocantins*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.

Vapores a sair:

22 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
22 Portos do sul, *Taquary*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
22 Nova Orleans, *African Prince*.
22 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
23 Londres e escalas, *Laddie*.
23 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
24 Paraty e escalas, *Angra*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Montevidéo e escalas, *Orion*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
24 Victoria e escalas, *Industrial*.
24 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itaquy*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Portos do norte, *Assú*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
26 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Buenos Aires e escalas, *Desecado*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.
27 Portos do norte, *Mossoró*.
27 Rio da Prata, *Chili*.
28 Napoles, *Argentina*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Genova e escalas, *Cordova*.
29 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Rover*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Rio da Prata, *Goyaz*.
31 Callão e escalas, *Oronsa*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.

AGOSTO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Trieste e escalas, *Laura*.
3 Rio da Prata, *Eugenia*.
3 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
3 Pará e escalas, *Tupy*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
10 Florianopolis e escalas, *Victoria*.
10 Manáos e escalas, *Aracaty*.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 20 DE JULHO DE 1912

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:008$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 »	1:000$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 »	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 »	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 »	—
Emprestimo nacional de 1895	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 »	1:000$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 »	1:028$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 »	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 »	993$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 »	720$000
Emprestimo nacional de 1911	1:000$000	—	—	5 »	992$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ »	—
Empr. da E. Ferro Estradas de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 »	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 »	—
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 »	203$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 »	206$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	5 »	197$000
Emprestimo municipal	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 »	300$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 »	299$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 »	512$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 »	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 »	95$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	Janeiro	Julho	7 »	1:020$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	500$000	Janeiro	Julho	6 »	525$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 »	980$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 »	900$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ »	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ »	—
Estado de Minas, de 1898	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 »	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 »	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 »	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 »	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 »	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 »	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 »	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 »	970$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 »	212$500
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 »	208$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 »	205$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 »	208$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 »	201$500
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 »	213$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 »	212$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 »	206$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 »	207$500
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 »	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 »	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 »	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 »	209$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 »	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 »	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 »	216$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 »	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 »	207$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 »	204$000
Mageense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 »	202$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 »	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 »	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 »	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 »	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 »	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 »	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 »	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 »	160$000
Comp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 »	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 »	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 »	205$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 »	203$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 »	198$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 »	205$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 »	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 »	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 »	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 »	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 »	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 »	207$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 »	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 »	210$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 »	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Maio	Novembro	8 »	210$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 »	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	8 »	198$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 »	212$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 »	95$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 »	200$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 »	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 »	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 »	190$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 »	200$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 »	200$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 »	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 »	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 »	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 »	205$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 »	201$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 »	203$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 »	202$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 »	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 »	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 »	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 »	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 »	210$500
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 »	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 »	102$500
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 »	104$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 »	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 »	75$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 »	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Julho	1912	240$000
Do Brazil	200$000	200$000	10$000	Julho	1912	209$000
Do Commercio	200$000	200$000	9$000	Julho	1912	208$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	185$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	60$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	7$000	Julho	1912	185$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	200$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	6$000	Julho	1912	120$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Julho	1912	200$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	70$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	20$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	110$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	150$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhauassú	200$000	200$000	—	—	—	115$000
Goyaz	frs. 500	50 frs.	—	—	—	82$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	30$000	Julho	1912	880$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Janeiro	1912	25$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1912	63$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Julho	1912	280$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	21$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1912	60$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	10$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1912	523$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1912	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1912	110$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	4$000	Julho	1912	87$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	PAGAMENTOS			JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1912	285$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	320$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Julho	1912	250$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	300$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	253$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	315$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	185$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Janeiro	1912	280$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1912	250$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1912	305$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1912	250$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Julho	1912	207$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Abril	1912	86$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1912	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	260$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	250$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	182$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Abril	1912	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Abril	1912	127$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Maio	1912	205$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	225$000
Rio-S. Paulo	200$000	200$000	—	—	—	201$500

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1912	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	160$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Janeiro	1912	25$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1912	705$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	12$750
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	4$000	Abril	1912	50$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	130$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	4$000	Janeiro	1912	125$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3$000	Abril	1912	68$000
Companhia de Luz Stearica	200$000	80$000	6$000	Julho	1912	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1912	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	50$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1912	90$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1912	92$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	280$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	30$000
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	40$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	160$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	9 o|o	Abril	1912	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	8$000
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	3$000	Janeiro	1912	120$000
The Red Star Company	200$000	40 o|o	—	—	—	215$000
Cinematographica Nacional	200$000	—	—	—	—	225$000

BARBEIROS CABELLEIREIROS

Reunião

Convidam-se os proprietarios dessas casas a comparecerem á grande reunião que se effectua hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, á rua de S. Pedro n. 206, na S. D. Pedro de Alcantara, gentilmente cedida.

Ordem do dia — Assumpto de grande interesse para os proprietarios.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1912 —A COMMISSÃO.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A VAREJO

Rua da Carioca n. 49 — Sobrado

ASSEMBLÉA GERAL EXTRORDINARIA

Em conformidade com a resolução da directoria, em 26 de junho proximo passado, convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, em nossa séde social, á rua da Carioca n. 49, sobrado.

Ordem da noite — Primeira parte, tomar conhecimento e votar a deliberação da directoria que elimina da nossa associação o socio Francisco da Rosa.

Segunda parte, exposição, pela directoria, de assumptos sociaes.

Pede-se não faltar.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1912 G. F. DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De accordo com o art. 30 do capitulo 6º, fica convocada para o dia 22, ás 2 horas da tarde, no salão do 1º andar da Prefeitura, a assembléa geral extraordinaria, afim de resolver sobre assumptos de interesse social.

Capital Federal, 20 de julho de 1912 — CARLOS FONSECA, 1º secretario.

CAIXA B. DOS GUARDAS MUNICIPAES

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a reunirem-se amanhã, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua da Carioca n. 69, para assistirem á assembléa de leitura do relatorio e eleição da commissão de contas — O 2º secretario, JOÃO MIANDAL.

LEOPOLDINA RAILWAY

Horario dos suburbios

A começar de hoje, 21 do corrente, circularão tambem aos domingos os trens de suburbios que partem de praia Formosa ás 5.15 da tarde e da Penha ás 6.05 da tarde — MC. C. MILLER, superintendente geral interino.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 25 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

R. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ARTISTAS PORTUGUEZES

Rua da Constituição n. 43

A directoria communica aos Srs. socios e soccorridos que a secretaria já está funccionando no novo edificio, ainda em conclusão, sendo o expediente das 9 ás 11 horas da manhã.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, de forno e fogão, vindo ha pouco do interior; quem desejar, dirija-se, por favor, ou escreva, para a rua Affonso Ferreira n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 69.

ALUGA-SE uma moça decente para casa de familia muito decente, para tomar conta de crianças e mais serviços leves; quem precisar, dirija-se á rua General Camara n. 166, 2º andar. (Dá informações da sua conducta.)

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira e engommadeira de lustro; dorme no aluguel; trata-se na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial em casa de familia; dorme fóra; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 142, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza de forno e fogão para casa de familia; na rua de Santo Amaro n. 57, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira estrangeira, de forno e fogão; na rua do Rezende n. 2, antigo, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, de Botafogo ou Copacabana, ordenado 60$; trata-se na rua Quatro de Dezembro n. 77.

ALUGA-SE um casal portuguez, a mulher para cozinha e o marido para jardineiro, dando fiança; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 542.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 340.

ALUGA-SE uma moça parda para cozinhar o trivial em casa de familia estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE uma senhora viuva branca e de bom comportamento para o trivial em casa de commercio; na rua do Mattoso n. 116, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para copeira; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 159, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça para lavar e arrumar casa, dando preferencia a pensão; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; dorme no emprego; na rua dos Invalidos n. 139, moderno, casa n. 5.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro do trivial; na rua do Cattete n. 27, botequim.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para familia de tratamento ou casa de commercio; por favor na rua Bento Lisboa n. 179, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira habilitada; na rua do Cattete n. 221, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço, que durma no aluguel; trata-se na rua General Pedra n. 417.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Marquez de S. Vicente n. 77, casa n. 5, Gavea.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou ama secca; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 98, quitanda.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, arrumadeiras, amas seccas, e engommadeiras; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma crioula, de 21 annos, com leite do primeiro filho, saida da Maternidade das Laranjeiras, dando fiança de sua conducta, ordenado 100$, se levar a criança; na rua Ponte da Saudade n. 7, Gavea.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 9.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Humaytá numero 233, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica do serviço; quem precisar dirija-se á rua Vasco da Gama n. 177.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para arrumadeira ou copeira, com muita pratica; na rua do Cattete numero 101, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 25, casinha n. 8.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira, na rua Humaytá n. 232, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua do Cattete n. 244.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; na rua Dr. Carmo Netto n. 29, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de costura; na rua Barão de Itapagipe n. 70, chalet n. 17.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica e de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 69, botequim.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes, do primeiro filho e garantido; na rua General Polydoro n. 177, avenida, casa n. 6.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com attestado medico; na rua Formosa n. 172.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco, com leite de quatro mezes; na rua Senador Furtado n. 140, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; trata-se na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa n. 2.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, dorme no aluguel; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; sabe coser e é bem habilitada; no largo do Machado n. 45, quarto n. 4, principio da rua das Laranjeiras.

LUGA-SE uma perfeita arrumadeira, estrangeira, com pratica do serviço; trata-se na rua Senador Euzebio n. 256.

ALUGA-SE uma mocinha séria, para arrumadeira, em casa de tratamento; informa-se na rua D. Anna n. 45.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 25, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua Sant'Anna n. 16, restaurante.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira portugueza, com pratica de copeira para casa de tratamento; trata-se na rua S. Clemente n. 81, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para lavar e passar ferro ou para arrumadeira; na rua General Camara n. 333, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, copeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua do Rezende n. 162.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa; na rua Senador Vergueiro n. 207.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de familia; na rua S. Francisco Xavier n. 124, a mesma tem 45 annos de idade.

ALUGA-SE uma empregada; na rua do Lavradio n. 96.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 205.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Jogo da Bola n. 20, morro da Conceição.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, com pratica; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; não dorme no aluguel; na rua S. Pedro n. 261.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Luiz de Camões n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços; na rua Coronel Pedro Alves n. 391.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 13.

30$000

ALUGA-SE um magnifico commodo em casa muito socegada, perto da Faculdade de Medicina e do Novo Mercado; no beco do Moura n. 11, moderno, 1º andar; trata-se na rua da Misericordia n. 58, 2º andar, n. 6, com o encarregado.

40$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 13, um magnifico chalet independente, com janelas, luz electrica e quintal, em casa de familia respeitavel, a senhor só ou a casal sem filhos.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto; serve para casal; rua da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes do commercio, em casa de um casal; á rua do Senado n. 184.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços sérios, em casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire, 145.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, e toda a cozinha; na rua Conde Bomfim; trata-se no largo da Fabrica n. 9, das 5 1|2 ás 7 da tarde.

ALUGAM-SE casinhas, a moços solteiros; na rua das Laranjeiras numero 122.

60$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente em casa de familia respeitavel; á rua da Passagem n. 98.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE optimos aposentos a moços decentes, no confortavel palacete da rua Conde Bomfim n. 255.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 41, com salas de visita e de jantar, quartos, despensa, cozinha completa, "water-closet", banheiro, quintal e tanque, com abundancia de agua; chaves e informações, no n. 45, da mesma rua; bonds da Alegria na esquina.

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Nova n. 158, parallela á Avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de São Gonçalo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos uma grande e espaçosa sala de frente, com quatro janelas, a um casal, ou pessoas que não tenham crianças; rua Miguel de Frias n. 67.

ALUGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc., da Villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio novo da Villa Candida, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; á rua Braga de Ouro n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE a casa nova da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby, com dois quartos, duas salas, etc., e grande quintal; as chaves estão no n. 458, e trata-se na rua Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel, na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., completamente nova; ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha	Vapor	
Linha do norte:	**BAHIA**	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
	CEARA'	sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
Linha do sul:	**ORION**	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SIRIO	sairá no dia 2 de agosto, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, e escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	sae no dia 1º de agosto, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna numero 69; a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

RHEUMATISMO

Ha vinte annos!

O Sr. Manuel Francisco de Oliveira, 2º sargento da Brigada Policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara em carta que nos dirigiu, que soffrendo ha vinte annos de rheumatismo, curou-se radicalmente com o

LICOR DE TAYUYA'

de S. JOÃO da Barra, que foi aconselhado pelo Exm. Sr. Dr. Ernesto Moreira

A VENDA: OURIVES, 58

RIO DE JANEIRO

125$000

ALUGA-SE, na rua S. João Baptista n. 25, uma casa, com luz electrica, para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 27, em Botafogo.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 101; as chaves no n. 18 A, e trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Jardim Botanico n. 458, com gaz e luz electrica e grande quintal; as chaves estão no escriptorio da Companhia Corcovado, com o Sr. Dagoberto, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

ALUGA-SE a casa sobradada n. 10 da rua Nova America, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias, com grande terreno. As chaves estão no armazem da esquina dona Anna Nery n. 74; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

ALUGA-SE parte da casa do largo de S. Francisco n. 40, para escriptorio de commissões.

200$000

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorio ou consultorio; na rua Theophilo Ottoni n. 83.

ALUGA-SE a loja do predio novo, á rua Senhor dos Passos n. 120; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 66, Meyer, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Camerino n. 103, sobrado, das 5 horas da tarde em diante.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente; na rua do Cattete n. 135.

PRECISA-SE de uma cozinheira de cor, que durma na casa dos patrões; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá.

VENDEM-SE 6.000 barricas de cimento, em diversos lotes, no trapiche Neptuno, á praia de S. Christovão n. 78, no dia 22 do corrente mez, a 1 hora da tarde, podendo ser examinadas desde já.

VENDEM-SE moirões de ferro (tubos), de tres polegadas, por dois metros; na Estrada da Penha n. 763, Bomsuccesso.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos, na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

PENTEADOS e postiços, executados á ultima moda, por senhora especialista; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo; attende a chamados, a domicilio.

BANCO HYPOTHECARIO DO BRAZIL — Secção de joias sob penhor—Perdeu-se a cautela n. 185, deste banco.

SALÃO — Aluga-se um proprio para club ou bilhares, para ver e tratar na rua da Carioca n. 72.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir, adiantam-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; trata-se com o Sr. Ferreira, á rua do Ouvidor 68, sobrado.

UMA senhora, sabendo bem o portuguez e francez e com boa letra, deseja collocação em uma casa respeitavel; ou como copista ou para encarregar-se da correspondencia; resposta por esta folha, sob as iniciaes A. B., indicando onde deva dirigir-se.

LAVAGENS DOS CABELLOS E DOS DENTES

Caspa, Queimaduras E ESPINHAS

Snr. Oliveira Junior:

Tenho empregado o seu SABÃO ARISTOLINO contra a CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e em lavagens dos DENTES, como dentrificio com tão grandes e reaes proveitos que se tornou hoje um preparado querido e indispensavel á nossa hygiene domestica.

Pedro Ferreira de Carvalho.

(Porto Carlos) Alto Acre.

A venda: EM QUALQUER PARTE

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. —Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni —17 RUA 1º DE MARÇO 17 —antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das crianicinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 67, Rio de Janeiro

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

FOLHETIM 298

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XIII

Os muros do Louvre eram espessos, e as grades das janelas do quarto, onde haviam encerrado o duque, tinham a grossura de um braço.

Além disso, Epernon e Mauvepin haviam collocado no corredor uns trinta suissos e vinte guardas com os mosquetes carregados, e Crillon que fôra trazido para ali no seu leito, mandara collocal-o junto da porta e armara-se com duas pistolas.

Epernon tivera com elle um pequeno colloquio.

Epernon tremia como varas verdes e via-se já feito em postas pela populaça de Paris.

Crillon, porém, animara-o, dizendo:

—Diga bem o meu raciocinio, Sr. Epernon. O duque de Guise é sem duvida o idolo dos parisienses.

—Se é! suspirou Epernon, e o povo far-me-ha passar um máo quarto.

—E sabe por que?

—Porque o duque é bravo, bom e generoso, e mostra-se ousado.

—E', sobretudo por causa dessa ultima qualidade, proseguiu Crillon. Pois bem, se o rei se mostrar ousado, como ha pouco, e se lhe lançarmos a cabeça do duque pelas janelas do Louvre, o povo de Paris mudará de idolo.

—Julga isso?

—Tenho a certeza, ficará morrendo pelo rei.

—Mas, observou Epernon, a cabeça do duque está segura ainda aos hombros.

—Por um fio!

—O rei reconsiderará...

— Meu caro Sr. Epernon, disse Crillon, preste-me um serviço?

—Qual é?

—Vá collocar-se naquella janela, no fim do corredor, e não se tire de lá senão quando o rei tiver partido.

Epernon, que não pedia outra coisa, foi encostar-se á janela.

Crillon sentara-se na cama, e acariciava as coronhas das pistolas.

Os guardas passeavam de cá para lá com o mosquete ao hombro e a adaga em punho.

Foi neste momento que tornou a apparecer Mauvepin, seguido pelo frade.

—Quem é esse sotaina? perguntou Crillon, em tom desdenhoso.

—O duque quer confessar-se, respondeu Mauvepin.

—E eu que lh'o ia propôr, disse Crillon.

— Por que, Sr. duque?

—Porque ha só um meio de elle salvar a sua cabeça, e o duque não empregará esse meio.

—Devéras?

—Por certo que não. Mas, deixe entrar o frade.

E, quando Mauvepin abria a porta, Crillon accrescentou:

—Vá, meu frade, nada de perder tempo, porque a confissão do Sr. duque de Guise deve ser longa.

—E' inutil; elle não póde saltar pela janela, e eu juro, que se o duque tentasse sair por aqui, far-lhe-hia saltar os miolos com estas pistolas.

Aquella promessa de Crillon fez com que Mauvepin saisse, deixando o frade a sós com o duque de Guise.

Mauvepin assentou-se sem ceremonia no leito de Crillon e disse:

—Qual é, pois, o unico meio que o duque tem de salvar a cabeça?

—Espere.

E Crillon não desviava os olhos de Epernon emquanto aquelle continuava olhando pela janela.

Afinal, Epernon retirou-se do seu posto de observação.

—O rei já partiu? gritou Crillon.

—Acaba de sair do Louvre.

—Quem é que vai com elle na liteira?

—A rainha mãi.

Crillon respirou ruidosamente.

—Então, disse Mauvepin, diz-me agora qual é o tal meio?

—E' o duque poder escrever um bilhete á duqueza de Montpensier, advertindo-a de que se os parisienses se mexerem, será decapitado.

Epernon aproximou-se do leito de Crillon.

—E se o duque escrever esse bilhete?

—Ninguem lh'o levará, porque as instrucções do rei são: Não deixar, sob pretexto algum que o duque communique com a irmã ou com gente da Liga.

—E o duque julga que os parisienses atacarão o Louvre?

—Antes do rei chegar a S. Diniz. Ora, proseguiu Crillon, se o rei voltasse, responderia eu pela vida do Sr. de Guise, porque o rei não é bravo e firme, quatro horas seguidas; mas, o rei não estará no Louvre.

— Póde arrepender-se no caminho e enviar-lhe uma ordem.

—E' por isso mesmo que devemos apressar-nos. Ao primeiro tiro de arcabuz disparado contra o Louvre, mando matar o Sr. duque de Guise. Depois, o rei que se zangue á vontade.

—Mas, disse Epernon, cairemos todos em desgraça.

—Ora! o rei ficará contentissimo depois da coisa feita, e o senhor será marechal de França, porque vai defender o Louvre.

Epernon não respondeu, mas approximou-se de uma janela que estava na outra extremidade do corredor.

Aquella janela deitava para o rio. Epernon debruçou-se para fóra e olhou.

O rei acabava de voltar a esquina da praça de S. Germano l'Auxerrois com todo o seu cortejo funebre.

Cercado dos seus suissos, precedido e seguido pelas confrarias de penitentes, os quaes se agrupavam em torno do carro funebre, o rei caminhava lentamente através de uma onda immensa de povo.

Quando o ultimo frade e o ultimo suisso tinham desapparecido na esquina da praça, Epernon viu uma grande massa de povo que avançava para o Louvre.

—Eis a onda que sobe! disse elle.

—Ah! ah! exclamou Crillon, muito bem; para o seu posto Sr. coronel dos suissos. Mande fechar as portas, e apontar os canhões.

—Vou já, murmurou Epernon.

—Que colicas que elle tem! disse Mauvepin em voz baixa.

—Meu filho, replicou Crillon, eu estou muito fraco ainda; mas, quando chegar a occasião, levantar-me-hei.

—Poderá fazel-o?

—Se Epernon tiver medo, mostrar-me-hei eu, e, como sabe, não ha exemplo até hoje de que quaesquer soldados suissos, francezes ou hespanhóes tenham recuado, estando eu á frente delles.

Epernon continuava olhando.

De repente recuou vivamente e voltou para junto de Crillon.

—Que ha de novo? perguntou o duque.

—O povo junta-se debaixo dos muros do Louvre. Vejo luzir os arcabuzes e ouço varios murmurios.

—Bom, bom! disse Crillon, o negocio começa a aquecer.

Naquelle momento bateram á porta do duque.

—E' o frade, pódem abrir, disse Crillon.

Mauvepin abriu e viu o duque que lhe voltava as costas e encostara a fronte a um dos varões da janela.

O frade estava no limiar da porta e levava o lenço aos olhos para enxugar as lagrimas.

—Pobre frade! murmurou Mauvepin; como elle tem compaixão dos que vão morrer!

O frade passou soluçando.

—Adeus, meu padre, disse-lhe Crillon, emquanto Mauvepin tornava a fechar a porta.

O duque não mudara de posição; mas Mauvepin reparou em que elle vestira a couraça.

—Pobre duque! murmurou o bobo, julga que o vão libertar e prepara-se para combater.

O frade cumprimentou á direita e á esquerda os suissos e os guardas e afastou-se lentamente.

—Meu padre, gritou-lhe Mauvepin, se tem empenho em salvar o duque, faça a diligencia para que toda essa gente que está reunida debaixo dos muros do Louvre volte pacificamente para as suas casas.

O frade fez um gesto affirmativo e apressou o passo, passando adiante do suisso, a quem Mauvepin dera ordem de o acompanhar até fóra do Louvre.

—Vamos, Sr. Epernon, disse Crillon, depois do frade ter desapparecido na escada que havia no fim do corredor, ponha-se á janela e veja o que faz essa gente.

Um murmurio surdo, o murmurio que precede as tempestades populares começava a elevar-se e vinha morrer no ouvido de Crillon.

—Sabe que mais, Sr. Mauvepin, proseguiu Crillon, tenho receio de que não haja tempo de mandar chamar mestre Caboche.

—Ah!

—E occorre-me uma idéa.

—Vejamos, disse Mauvepin.

—Ao primeiro tiro de arcabuz disparado lá fóra, pegue numa destas pistolas.

—Muito bem.

—Em seguida entre no quarto do duque.

—E depois? perguntou friamente Mauvepin.

—Esmigalhe-lhe o craneo.

—Ordena-me isso em nome do rei?

—Em nome do rei! disse Crillon.

—Nesse caso será obedecido, disse Mauvepin. Uma só coisa me embaraça. Como lançaremos nós a cabeça do duque pela janela, se ella não ficar separada do tronco?

—Atiraremos tambem o corpo, eis a differença, respondeu Crillon.

De repente ouviu-se uma detonação exterior e Epernon recuou vivamente.

Silvou uma bala que, quebrando um vidro, ricochetou nas lages do chão e foi ferir na perna um suisso.

—Vamos! disse Crillon.

Mauvepin pegou nas pistolas e correu para o aposento onde estava o duque.

Então, Crillon, disse com voz grave:

—Meus senhores, descubram-se, e oremos pelo Sr. duque de Guise que vai morrer.

(*Continúa.*)

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Calçado Romano 16$
Feito á mão
Para homens e senhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua da Quitanda

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

HOJE

20:000$000

Por 5$000

Sabbado, 27 do corrente

20:000$000

POR 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS da PELLE, ASTHMA,
CURADOS PELAS
SOLUÇÃO E GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO Chimicamente puros.
Lab°. SOUFFRON, Ph° 26, Rue de Turin, Paris

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$900
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.
NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

AUTOMOVEL

Vende-se um (quasi novo), do fabricante Buchet, com taximetro, por 6:000$; "garage" S. Clemente, rua de S. Clemente n. 34.

COOPERATIVA DE
AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

AOS PROPRIETARIOS
ALTIVO FERREIRA DA SILVA
S. Christovão — Rua Bomfim n. 29
Concertos e pinturas de predios.
Ajuste ou administração.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.
Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.
Vende-se em casa dos unicos agentes
Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

REMEDIOS QUE CURAM BRONCHIGIA — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA --- Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.
GENITALINA --- Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA.
FAVA DIVINA --- Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homœopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro.

CURA DE
Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo
IODURAL NOVAT
Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.
SYPHILIS, Molestias da pelle pelo
BI-IODURAL NOVAT
Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum máu gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.
- NOVAT, Pharmaceutico. MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias
Depositarios no Rio-de-Janeiro: SILVA ARAUJO, 3, rua 1º de Março; GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 102ª	239 — 22ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 800 rs.

SABBADO, 27 DO CORRENTE
227 — 1ª
A's 3 horas da tarde
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 12ª
200:000$000
Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

AGUA MINERAL NATURAL de
VICHY
Mananciaes do ESTADO FRANCEZ
VICHY CÉLESTINS
em garrafas e 1/2 garrafas | Affecções dos Rins e da Bexiga, Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis
VICHY GRANDE-GRILLE Doenças do Figado e do Apparelho biliario
VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino
Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

SYPHILIS
MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE
RHEUMATISMO
Curam-se radicalmente com a
SALSA DE HOLLANDA
(Salsa, caroba e manacá)
Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro
EM VIDROS E MEIOS VIDROS
Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.
Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO
MARCA REGISTRADA
EM S. PAULO: BARUEL & C.

LINIMENTO GENEAU
40 Annos de Exito
Suppressão do FOGO e da Queda do Pello
MARCA DE FABRICA
Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.
DEPOSITO EM PARIS:
165, rua Saint-Honoré, 165
e em todas as Pharmacias.
Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

BIONTE
Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA. 35

UM SENHOR
que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 723.

A LA VILLE DE PARIS
Até 31 do corrente, 20 e 30 % de desconto em todos os artigos de inverno.
35, RUA DOS OURIVES, 35
ESQUINA DA RUA DO HOSPICIO

O XAROPE E A PASTA DE
SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE
combatem victoriosamente:
Constipações — Influenza — Tosse — Grippe — Bronchite — Rouquidão — Dores de Garganta
Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

CANTARIA
Vende-se toda a fachada, entregue no logar ou onde se combinar, do antigo trapiche Ateis, á rua da Saude n. 10; trata-se na rua General Caldwell n. 246.

LEILÃO DE PENHORES
Em 23 de julho de 1912
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

LOMBRIGAS
São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.
Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

DEPUROL NERY
E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000.

APIOLINA CHAPOTEAUT
Regulariza a *menstruação*, acaba com os *atrasos supprimindo-os*, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas* da *menstruação*.
Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias.
SAÚDE DAS SENHORAS

Banco Español del Rio de la Plate
ESTABELECIDO EM 1886
CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA........ RS. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL
RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias	3 %	A 90 dias	4 %
A seis mezes	4 1/2 %	A um anno	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

THEATRO APOLLO
Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz
ANGELA PINTO
HOJE O maior successo theatral HOJE
NA OPINIÃO UNANIME DE TODA A IMPRENSA
5ª representação do celebre vaudeville em tres actos, de T. BERNARD
O BOTEQUIM DO FELISBERTO
(LE PETIT CAFÉ)
Edwiges, notavel creação da 1ª actriz ANGELA PINTO
O distincto actor CHABY creou com extraordinario exito, o papel de protagonista.
SUCCESSO TRIUMPHAL DE TODA A COMPANHIA!
Amanhã —O BOTEQUIM DO FELISBERTO.
Quinta-feira, 25, *matinée* ás 2 horas— **O botequim do Felisberto.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER
Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga. Director de orchestra, maestro Costa Junior
HOJE
A's 7 1/2 e 9 horas
29ª e 30ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA
A PRINCEZA DOS DOLLARS
AMANHÃ — A's 7 1/2 e 9 horas — **A princeza dos dollars.**
Quinta-feira, 25 do corrente—Festa artistica do tenor **Luiz Paschoal.**

THEATRO RECREIO
GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Tournée Palmyra Bastos
HOJE -- Récita da moda -- HOJE
(A pedido) a celebre opereta em 3 actos
AMORES DE PRINCIPE
O papel de PRINCEZA NATHALIA é notavel creação da distincta actriz **Palmyra Bastos.**
Desempenho adoravel por toda a companhia
A'S 8 3/4
Amanhã—A PEDIDO—**A princeza dos dollars.** Quarta-feira, 24—**O rei das montanhas.** Quinta-feira, 25—**A musa dos estudantes** (ultima). Sexta-feira, 26—1ª representação da **Boneca.**
Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.
Não se aceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO S. PEDRO
EMPREZA MORAES & C.
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE Segunda-feira, 22 de julho de 1912 HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
1ª e 2ª representações da celebre revista fantastica em tres actos, nove quadros e tres apotheoses, original de João Phoca e André Brun, musica de Luz de Junior
O DIABO QUE O CARREGUE
TITULOS DOS QUADROS
1º, No inferno; 2º, Na mansão do dinheiro; 3º, No reino da Avareza! (apotheose); 4º, No reino da Ira; 5º, No reino da Luxuria; 6º, (apotheose); 7º, No reino da Preguiça; 8º, A repartição publica; 9º, No inferno (apotheose). Scenarios de A. Pina e L. Salvador. Guarda-roupa novo, da casa Storino. Numeros de successo: O arame e a Pelliça! maxixe por Zazá e Raul Soares; O lume e a estopa, por Elvira Mendes e João de Deus!—A valsa da Orgia, por Zazá; Fado do quarto de pão, pelo tenor Carvalho! A Coroa, a Cheta e o Camocho!
O papel de João Ninguem, por Olympio Nogueira; Bom senso, por Eduardo Vieira; Volupia e Orgia, por Zazá; Tentação, por Herminia Mattos. Em differentes papeis os artistas: Mattos, João de Deus, Raul Soares, Lino Ribeiro, Carvalho, Mario Brandão, Zazá, Elvira Mendes, Herminia Mattos, Beatriz Mattos, Amelia Reis, Beatriz Martins, Maria Amelia, etc., etc.
Mise-en-scène de Avellar Pereira; direcção musical, do maestro Capitani; numeroso corpo coral e comparsaria; deslumbrantes effeitos de luz electrica.
A empreza chama a attenção do publico para a montagem da peça, a melhor que se tem feito, em sessões, nesta capital, GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA!
Esta peça, quando representada ha dois annos no theatro Recreio, constituiu o grande successo da companhia da rua dos Condes, de Lisboa, nessa temporada!
Todas as noites — O DIABO QUE O CARREGUE
PREÇOS DE CINEMA

THEATRO MAISON MODERNE
Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto
HOJE Segunda-feira, 22 de julho de 1912 HOJE
GRANDIOSO ESPECTACULO
40 ARTISTAS 40
formando um colossal programma de 38 numeros differentes, sobresaindo as
DANSAS SUGGESTIVAS
Pela grande artista
La Bella Olympia
Numero sensacional!
Numero impressionante!
A's 8 1/2 em ponto
Brevemente novas estréas

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA
HOJE -- Segunda-feira, 22 de julho -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular
Récita da actriz Luiza Caldas
A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite
A hilariante burleta em tres actos
COMES E BEBES
RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM
Fados á guitarra pela beneficiada. Um maxixe pela beneficiada e o actor Machado.
AMANHÃ — Forrobodó.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.
Exito absoluto!
A's 8 e ás 10 horas da noite
A engraçadissima revista em dois actos
PERDEU A FALA!
Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.
Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.
Duas horas do mais franco bom humor
Amanhã e todas as noites — PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

PALACE THEATRE
(South American Tour)
Sensacional estréa de Royal Sidney, cyclista e malabarista.
Quarta-feira, 24 de julho—Estréa de fama mundial
THE 3 WHITELEYS
Acrobatas musicaes e arame
Sexta-feira, 26 de julho—3 Grandiosas estréas 3—THE GREAT JACKSON—Troupe
8 PESSOAS 8
Cyclistas mundiaes, Emma Niccoline—Cantora italiana, Florentini!!!
PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE HOJE HOJE

Sensacional programma extraordinario! Maravilhoso conjunto de primorosos "films"!

A victima do Mormão

Soberba composição da fabrica Nordisk. Assumpto da vida real. Grandioso "film", com 1.200 metros, e dividido em tres partes, desempenhado pelos melhores artistas do Real Theatro de Copenhague!

Escola moderna de cavallaria italiana

Importante "film", tirado do natural, pela **Itala-Film!**

As badaladas da Ave-Maria

Delicioso "film" de enredo delicadissimo, cheio de salutares exemplos moraes!

Admirador de Napoleão

Engraçadissima fita comica, de successo garantido!

Amanhã Amanhã

O theatro e a vida

Grandioso e artistico

PROGRAMMA NOVO

de onde se destaca o maravilhoso drama da vida real da muito querida fabrica

NORDISK

---

60 Rua da Carioca 62 — Telephone 1.937

CINEMA IDEAL

Empreza M. Pinto — End. Teleg. Ideal

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA NOVO — HOJE

Composto de sete novidades de sete fabricantes differentes,

TRAGEDIA, DRAMA, COMEDIA, HISTORICO, COMICO, MAGICA, ACTUALIDADE

1ª prejecção—**METAMORPHOSE**— Linda magica colorida, mil creações burlescas e graciosas, de PATHE' FRERES.

2ª projecção—**A MACULA** — Grande drama realista, com 800 metros, dividido em duas partes e 80 quadros, da serie de arte da fabrica GAUMONT.

3ª projecção—**A TRAGEDIA DA TINTA ENCARNADA** — Hilariante comedia americana, da VITAGRAPH

4ª projecção—**PELO MAR A FÓRA** — Emocionante scena dramatica, assumpto completamente inedito da fabrica americana EDISON.

5ª projecção—**SOB ROBESPIERRE** — Grande drama historico da revolução franceza, film da fabrica CINES.

6ª projecção—**O VELHO PROFESSOR** — Bella e fina comedia da fabrica ECLAIR, posada pelos melhores artistas dos theatros parisienses.

Como extra na "matinée" **O Pathé Jornal** — Ultimo numero

Quarta-feira, NEFASTA MENTIRA, grande drama realista, com 1.200 metros, em tres partes, da fabrica allemã BIOSCOP.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO HOJE!...

A MAIOR DAS VICTORIAS!...

com a 11ª, 12ª e 13ª, representações da hilariantissima burleta em tres actos, de *Candido Costa*, musica de *Raul Martins*

SEMPRE NO ANTIGO!...

ESMERADA MISE-EN-SCENE DO ACTOR BRANDÃO

22 numeros de linda musica 22!!...

Titulos dos actos — 1º Festa em casa do Dr. Samuel!...; 2º Casa de pensão em Catumby; 3º, Festas Joaninas!....

Grandes bailados!... Féerie!... Gargalhadas!...

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

A maxima moralidade possivel!...

Brevemente: **O PAUSINHO!...** celebre revista de **Alvaro Peres**, ampliada com coros.

Scenarios de **Jayme Silva**. Guarda roupa de **F. Storino**

Classe distincta, 2$; numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, $500

CINEMA IRIS

49, rua da Carioca, 51

Proprietario J. CRUZ JUNIOR

HOJE — Maravilhoso programma extraordinario, com dois films de grande metragem. Verdadeiro assombro. **Matinée e soirée.**

1ª parte—**Os pequenos annuncios**—comedia americana.

2ª parte—**Romance de um moço pobre**—Grandioso film, com 1.200 metros, em tres actos, da acreditada fabrica Ambrosio-Film.

3ª parte—**A noivinha de Joãozinho**—Comica, da Lubin.

4ª parte—**Nelly**—Commovente drama em tres actos, verdadeira belleza em cinematographia.

AMANHÃ—Estrondoso programma novo, sem competidor, verdadeiro successo, destacando-se o grandioso film da Nordisk, **O theatro e a vida**, em dois actos e 94 quadros, e outros films de successo.

CINEMA SANT'ANNA

93, RUA SANT'ANNA, 96

No palco—A revista PORTO-BRAZ (Lá-Cá), em tres actos e uma apotheose. **Preços de cinema.**

TODOS AO IRIS e ao SANT'ANNA!!

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Grande companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

AO PUBLICO

Regressando de sua brilhante *tournée* a S. Paulo a companhia do celebre artista LUCIEN GUITRY, e desejando o mesmo despedir-se do publico do Rio de Janeiro, que tantas provas de sympathia lhe tem dispensado, dará apenas nesta capital dois unicos espectaculos populares, sendo:

Sabbado, 27 e segunda-feira, 29 de julho de 1912

com as sublimes peças

SANSON

De BERNSTEIN

E

L'EMIGRÉ

De PAUL BOURGET

Os Srs. abonados terão suas localidades reservadas até quinta-feira, 25, no edificio do *Jornal do Brazil*.

Preços para estes espectaculos

Frizas	60$000	Balcões A, B e C	8$000
Camarotes de 1ª	60$000	Outras filas	4$000
Camarotes de 2ª	25$000	Galerias	2$000
Poltronas	12$000		

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande Companhia Lyrica de Opera Italiana do Theatro Constanzi, de Roma

Director da orchestra — CAV. GINO MARINUZZI

HOJE Segunda-feira, 22 de julho **HOJE**

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

6ª recita de assignatura

1ª REPRESENTAÇÃO da opera em quatro actos e cinco quadros, de Maurizio Vaucaire e Carlos Zangarini

CONCHITA

Musica do maestro RICARDO ZANDONAI

DISTRIBUIÇÃO — Conchita, **E. Cervi Caroli**; Mateo, **Taccani Giuseppe**; La madre de Conchita, **Marek Maria.**

70 professores de orchestra, 20 de banda, 60 coristas, 10 bailarinas do THEATRO CONSTANZI, de ROMA.

AMANHÃ Terça-feira, 23 AMANHÃ — 7ª recita de assignatura com a opera —**AFRICANA**

Quarta-feira, 24 — Grandioso espectaculo em honra do maestro Com. GINO MARINUZZI

MEFISTOFELE

Preços populares — Frizas, 50$; camarotes de 1ª, 50$; ditos de 2ª, 25$; poltronas, 10$; balcões A B e C, 6$; outras filas, 4$; galerias, 2$. Os Srs. assignantes terão suas localidades reservadas para este espectaculo até amanhã.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA EDISON

PROGRAMMA

1ª parte — INTERESSE DIVIDIDO

Um cavalheiro é papai de um mimoso casal de elegantes crianças, que encontram, uma, na criada uma amiga, e outra numa viuva uma companheira inesperave. A amizade as une e as mantem sempre sinceras. O bom pai distingue as duas damas a ponto de estabelecer-se selecção para uma em que reconhece mais carinhos, mais bondade para os filhos.—E é com a distinguida que se dedica com affeição, até que acaba tomando-a como esposa, a cujo cargo entrega a educação de seus filhinhos.

2ª parte — 30 DIAS DE TRABALHO

Dois enamorados; mas o pai da moça nega-se a dar-lhe a filha em casamento na occasião; exige que venha á sua presença 30 dias depois de laborioso trabalho.—O rapaz corre mundo, emprega-se como mineiro, soffre revezes atrozes, por ultimo, abandona o emprego. Em serviço, numa carroça cai, ferindo-se.—Sempre infeliz, arranja collocação como escudeiro onde póde permanecer 30 dias e alcançar a mão da eleita.

3ª parte — JULIETA E ROMEU INDIOS

4ª parte — O PRIMEIRO VIOLINO

Um violinista ao sair de um concerto, encontra-se com uma criança, que a toma sob seus cuidados.—Em pouco, a Sociedade Protectora das Crianças a reclama.—Mais tarde a criança é adoptada legalmente, soffrendo atrozmente. Foge e vai ser corista. Alcança as glorias de artista e quer o acaso, num passeio de automovel, em companhia de outras moças, que soccorra o violinista que subitamente fôra atropelado por um auto.—Ahi, sob cuidados extremos, uma melodiosa symphonia, o violinista sai daquelle torpor e transportando-se ao passado, unem-se pai e filha adoptiva em profundo amplexo.

5ª parte — ENREGELADA A TITIA!

Pyramidal successo!!! Pyramidal successo!!!

CINEMA OUVIDOR

HOJE — **ATTRAHENTES NOVIDADES** — HOJE

1ª parte: GUERRA ITALO-TURCA (3ª serie)

QUADROS: Turquia — A cidade vista da torre de Galata — A mesquita de Santa Sophia — A mesquita do ex-sultão Abdul-Hamid — As aguas doces do Katame — Typos de soldados regulares turcos — Grande numero de navios retidos pela inhibição da passagem de Dardanellos — Os navios turcos mudam de ancoradouro — Transportes promptos a desembarcar soldados turcos para defesa das ilhas do mar Egeo — Indo para Smyrne — No porto — A fortaleza de Kastri bombardeada pelo "Texas" — No trecho acham-se minas fluctuantes — Os navios marcham em fileira atrás dos rebocadores que indicam o caminho — Italianos fugitivos, expulsos de Smyrna.

2ª parte: A MISSÃO DO PADRE

Delicado e incomparavel trabalho, em que se patenteia a grandeza d'alma de um missionario, que paga com a vida a sua dedicação á humanidade.

3ª PARTE: NAMORADO GALANTE

Desopilante comedia em que um audaz namorado paga bem caro a sua tentativa amorosa.

4ª parte — O CORAÇÃO DE NICHETTE

Maravilhosa producção, mixto de dor e magua, amor e sinceridade, cujo enredo resume-se no seguinte:

O coração de Nichette — Infeliz criança, é victima dos máos tratos de um pai ebrio — Sempre doente, é assistida com assiduidade por um caritativo medico, que amava Nichette, bella dansarina — Não se coordenando com tal estado de coisas, o doutor pede á amante abandonar o palco. Debalde elle implora, pelo que a abandona — A criança, sempre maltratada, é posta á rua pelo vil pai, para implorar a caridade publica — Soffre os rigores da sorte, e ainda sob a acção de inclemente febre, a infelizinha cae exhausta á porta do theatro em que Nichette representava — Num quadro, á porta, a menina, em visão, distingue o bailado e fica impressionada por tal espectaculo — Caida, encontra-a o medico, que não acha na sciencia recursos para debellar o mal, encontra-o sómente no bailado—Por isso, desce de sua importancia real, e vai a Nichette pedir esse favor. A bailarina cede e completo o bailado realiza-se na pobre choupana da criancinha, que acaba, exhalando, no contentamento, o ultimo alento — Aquellas duas almas, do medico e da dansarina, unem-se em profunda amisade.

5ª parte: Cinematographo revelador — Film interessante que nos mostra as desvantagens do cinematographo.

CINEMA PIEDADE

A CAMISA DE CASACA

Romance de um operario nos suburbios de Paris

LUCTADOR INVISIVEL

Diversões chinezas

FILHA DO BARQUEIRO

JOVEN BARBADO

CINEMA CHIC

Boulevard Vinte e Oito de Setembro

Pesca do bacalhão na Terra Nova

PELAS MONTANHAS A FÓRA

O FILHO DELLA

CONDUZE-ME, Ó LUZ BONDOSA

BARRACA NA PRAIA

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Proprietaria dos mais importantes cinematographos no Districto Federal, São Paulo e Minas Geraes

PROGRAMMAS DOS CINEMAS

PATHE'

Admiravel concerto pela orchestre française

HOJE MAGNIFICOS EXEMPLARES DE FILMS **HOJE**

das mais importantes fabricas do mundo

NOVIDADES PARA O PROGRAMMA DE HOJE

Dos assombrosos ateliers de Pathé Frères...

O CORAÇÃO DOS POBRES — Scena do Sr. Milo

Um beneficio nunca é perdido mesmo que algumas vezes assim pareça

O PATHÉ JORNAL

Constantinopla — Paris — Nova York — Berlim — Londres — Barcelona, etc., etc., noticias vivas dos acontecimentos destes importantes centros

Da importante e conceituada fabrica **Eclair**

O VELHO PROFESSOR

Petit chef d'oeuvre sob todos os pontos; scenarios, mise-en-scéne, interpretação e photographia

Da fabrica americana — **Essannay.**

NA ESCURIDÃO DA NOITE

Bellas recordações do passado

Dos artisticos e enexcediveis ateliers — **Gaumont.**

A GRÉVE DO PESSOAL FERRO-VIARIO

Scena comica

Quarta-feira — **O GUARDA-CHUVA**, por Mlle. Mistinguett e **FLOR DAS NEVES**, soberba comedia.

AVENIDA

HOJE):(Na matinée e soirée):(**HOJE**

BELLISSIMO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

Extraordinario successo!

O maravilhoso film realista

A MACULA

EM 1.000 METROS E DUAS PARTES

Impressionante drama de utilissimo valor moral, verdadeiro estudo da alma humana nas suas multiplas e impulsivas modalidades de sentimentos, superiores a qualquer ponderação. Soberbo film artistico, creação magnifica dos principaes actores da laureada fabrica GAUMONT-PARIS

A TRAGEDIA DA TINTA ENCARNADA

Alegre e curiosa comedia de costumes americanos, da importante fabrica VITAGRAPH CO. OF AMERICA.

AS CALÇAS DO CORONEL

Desopilante scena comica, critica originalissima aos apostadores inveterados CINES-ROMA.

NA PROXIMA SEMANA

IDYLLIO NO CAMPO

Pelo impagavel MAX LINDER, o rei do riso

ODEON

ESTUPENDO E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

Mais um harmonioso conjunto cinematographico, composto de selectos films, destinados a assignalar um successo

DESTACAMOS

SOB O DOMINIO DE ROBESPIERRE

Episodio historico, memoravel, irreprehensivelmente ensccnado e executado pela troupe da afamada casa CINES, de Roma. A denuncia de uma conspiração determina o suicidio do celebre tenente Deloup.

BELLEZA E MARAVILHA

METHAMORPHOSES

Lindissima magica de Pathé Fréres unico fabricante celebre desse genero de fims.

Film devéras encantador

OLHO QUE NÃO DORME

Comedia humoristica da fabrica americana Essaunay, de enredo critico-moral.

Como elle forrou o quarto

Comedia americana de costumes. Episodio policial muito bem desempenhado. Film da The Vitagraph Comp.

ALDEIAS MERIDIONAES

A antiga e historica cidade da parte meridional da Italia LAINO, com seus panoramas, edificios e costumes. Film de CINES.

QUARTA-FEIRA — O grandioso film de arte allemão de 1.200 metros em tres partes — **FUNESTA MENTIRA.**